

EXPRESS

manual do utilizador do veículo



Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador inclui as informações necessárias:

- para se familiarizar com o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- para garantir um melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- para fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste manual será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para fins de orientação, consulte os seguintes símbolos:

 e  Visíveis no veículo, indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do seu veículo.

→ em qualquer ponto do Manual indica uma transferência para uma página.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

A descrição dos modelos descritos neste manual foi concebida a partir das características técnicas à data da sua elaboração.

O manual inclui todos os equipamentos (de série e opcionais) disponíveis para estes modelos, mas a respetiva presença no veículo depende da versão, das opções selecionadas e do país de comercialização do veículo.

Este manual poderá incluir igualmente informações sobre equipamentos a introduzir futuramente no modelo.

Os esquemas no manual do utilizador apenas são fornecidos a título de exemplo.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

SUMÁRIO

Bem-vindo a bordo do seu veículo	4	Conduzir	132
Exterior	4	Rodagem	132
Habitáculo.....	6	Arranque, paragem do motor	133
Posto de condução.....	8	Alavanca de velocidades.....	138
Ajuda à condução.....	10	Particularidades das versões diesel	139
Segurança a bordo	12	Particularidade das versões a gasolina.....	141
Identificar um veículo - Etiquetas	14	Travão de estacionamento	143
O compartimento do motor (manutenção corrente)	16	Meio ambiente	144
desempanagem.....	18	Conselhos de manutenção e antipoluição.....	145
Conheça o seu automóvel	20	Conselhos de condução, condução Eco	146
Chave, telecomando.....	20	Sistema de controlo da pressão dos pneus	150
Portas e abríveis.....	25	Sistemas de correção e de ajuda à condução	153
Bancos dianteiros	33	Funções adicionais de ajuda à condução	158
Divisória rotativa	39	Limitador de velocidade.....	165
Bancos traseiros	41	Regulador de velocidade	168
Cintos de segurança.....	46	Ajuda ao estacionamento	172
Dispositivos de segurança adicionais.....	51	Chamada de emergência	181
Segurança de crianças:.....	59	Conforto	184
Cadeiras de criança.....	65	Arejadores, aquecimento e ar condicionado	186
Segurança de crianças: desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro	85	Equipamentos multimédia	193
Posto de condução.....	88	Equipamento do habitáculo.....	195
Computador de bordo.....	92	Arrumações no habitáculo	201
Testemunhos luminosos	105	Transporte de objetos.....	207
Direção	109	Manutenção	212
Vista traseira.....	110	Aceder ao motor, níveis	212
Iluminação e sinalização	112	Bateria	220
Sinalização sonora e luminosa	117	Limpeza	222
Limpa-vidros	118	Conselhos práticos	226
Depósito de combustível	124	Pneus.....	226
Reservatório de reagente	127	desempanagem.....	242

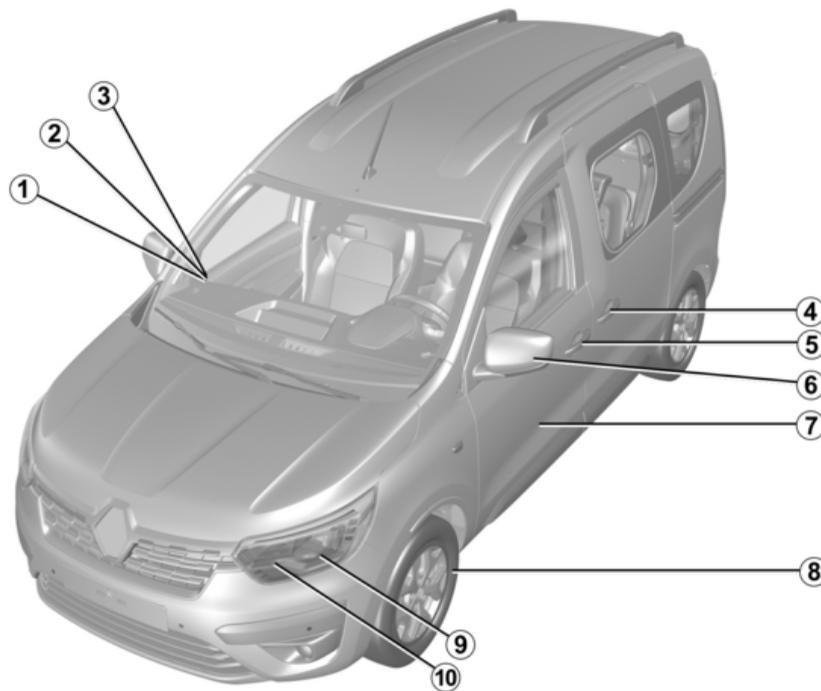
SUMÁRIO

Faróis, luzes: substituir lâmpadas	246
Escovas de limpa-vidros: substituição.....	256
Fusíveis	258
Pré-equipamento de rádio	261
Instalação e utilização de acessórios	262
Anomalias de funcionamento	264
Especificações técnicas	270
Informações sobre o veículo	270
Peças sobressalentes e reparações	282
Comprovativos de manutenção	283
Controlo anticorrosão	289

EXTERIOR

1

48188



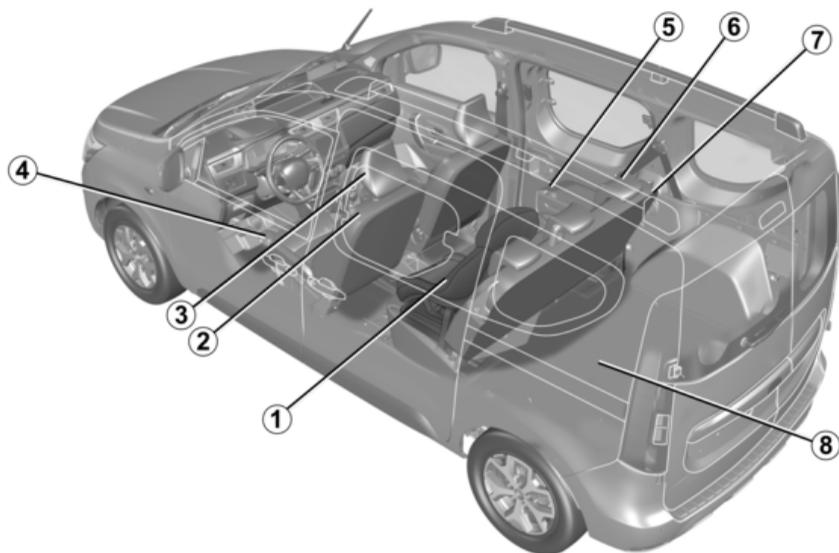
EXTERIOR

- 1** Limpa-vidros → **118**
- 2** Vidros elétricos → **195**
- 3** Desembaciamento → **189**
- 4** Chave/telecomando → **20**
- 5** Trancar/destrancar as portas → **29**
- 6** Manutenção da carroçaria → **222**
- 7** Retrovisores → **110**
- 8** Pneus → **226**
- 9** Luzes: funcionamento → **112**
- 10** Luzes: substituição → **246**

HABITÁCULO

1

49186

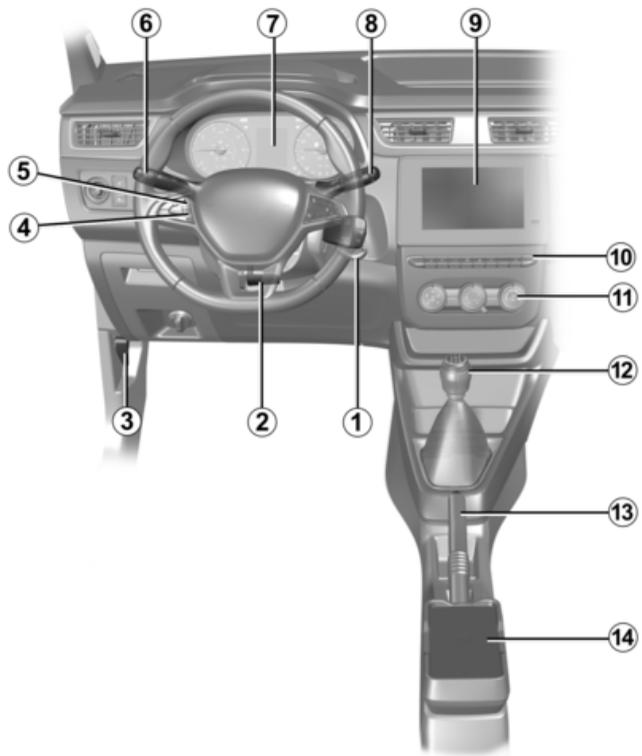


HABITÁCULO

- 1** Segurança de crianças → **59**
- 2** Bancos dianteiros → **33**
- 3** Apoios de cabeça dianteiros → **33**
- 4** Regular a posição de condução → **33**
- 5** Arrumações no habitáculo → **201**
- 6** Apoios de cabeça traseiros → **41**
- 7** Banco traseiro → **42**
- 8** Arrumações no porta-bagagens → **207**

POSTO DE CONDUÇÃO

1



56457

POSTO DE CONDUÇÃO

- 1** Contactora de ignição de chave → **133**
- 2** Regulação do volante → **109**
- 3** Destrancamento do capô → **212**
- 4** Limitador de velocidade → **165**
- 5** Regulador de velocidade → **168**
- 6** Iluminação exterior → **112**
- 7** Quadro de instrumentos → **105**
- 8** Comandos do computador de bordo → **92**
- 9** Painel frontal multimédia → **193**
- 10** Banco(s) aquecido(s) → **33**
- 11** Aquecimento/ar condicionado → **189**
- 12** Alavanca de velocidades → **138**
- 13** Travão de estacionamento → **143**
- 14** Carregador sem fios - Carga por indução → **193**

AJUDA À CONDUÇÃO

1

48191



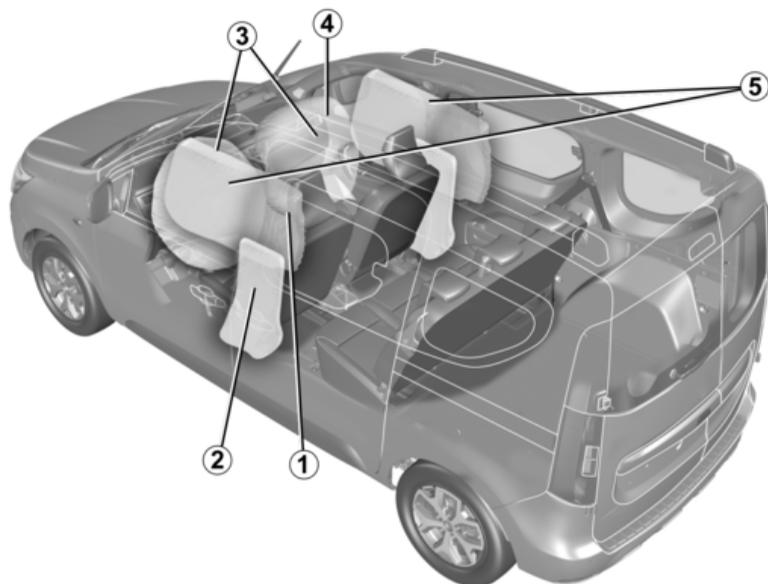
AJUDA À CONDUÇÃO

- Sistema de controlo da pressão dos pneus → 150
- Dispositivos de correção e de ajuda à condução → 153
- Câmara traseira → 162
- Limitador de velocidade → 165
- Regulador de velocidade → 168
- Sistema de ajuda ao estacionamento → 172
- Câmara de marcha-atrás → 177
- Aviso de ângulo morto → 158

SEGURANÇA A BORDO

1

49281



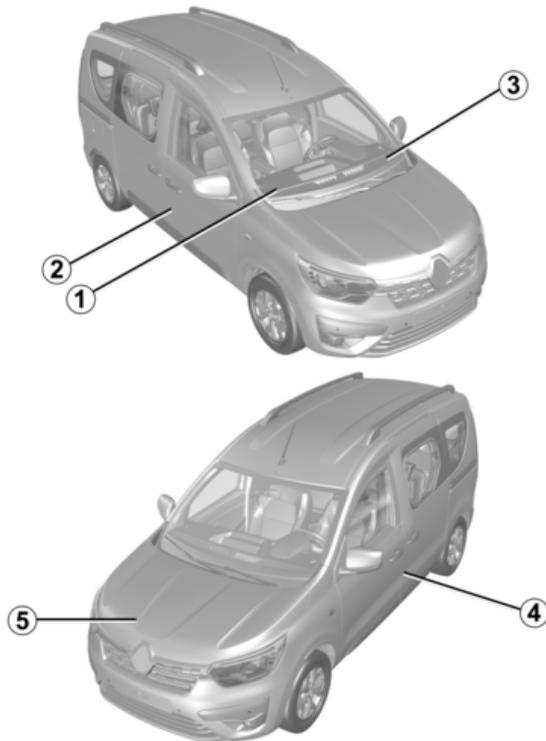
SEGURANÇA A BORDO

- 1** Cintos de segurança → **46**
- 2** «Airbags» laterais → **56**
- 3** Airbags frontais → **51**
- 4** Desativar o airbag frontal do passageiro → **85**
- 5** «Airbags» cortinas → **56**

IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

1

48189



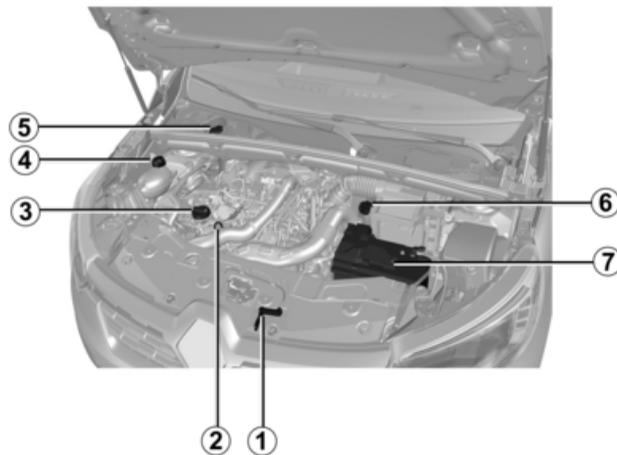
IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

- 1** Informações técnicas para os serviços de emergência → **270**
- 2** Placa do construtor → **270**
- 3** Indicador do número de identificação do veículo → **270**
- 4** Etiquetas da pressão dos pneus → **229**
- 5** Identificação do motor → **271**

O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

1

49200



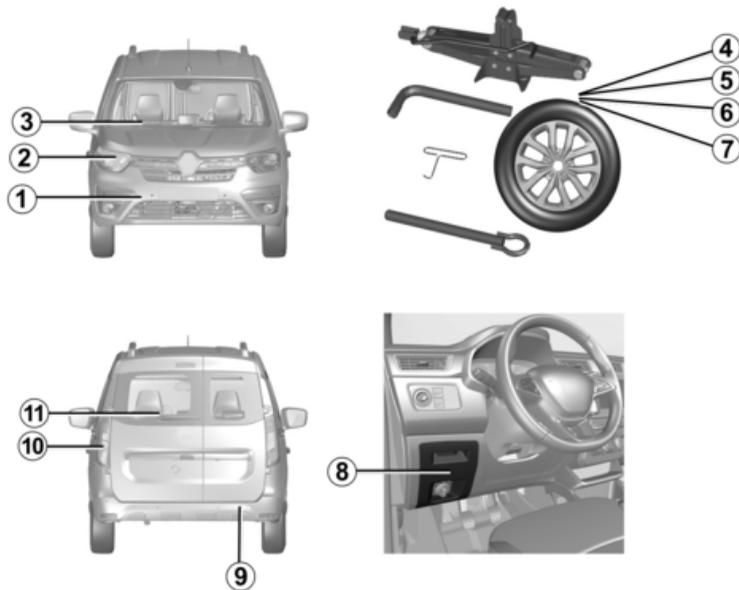
O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

- 1** Abrir o capô → **212**
- 2** Vareta de medição do nível de óleo do motor → **213**
- 3** Tampa de enchimento de óleo do motor → **213**
- 4** Líquido de refrigeração → **217**
- 5** Líquido lava-vidros → **218**
- 6** Líquido de travões → **218**
- 7** Bateria → **220** → **243**

DESEMPANAGEM

1

40198



DESEMPANAGEM

- 1** Ponto de reboque dianteiro → **242**
- 2** Substituir as lâmpadas dos faróis → **246**
- 3** Substituir a(s) escova(s) do limpa-vidros dianteiro → **256**
- 4** Furo → **234**
- 5** Ferramentas → **233**
- 6** Roda sobressalente
- 7** Mudar uma roda → **238**
- 8** Fusíveis → **258**
- 9** Ponto de reboque traseiro → **242**
- 10** Substituir as lâmpadas das luzes traseiras → **248**
- 11** Substituição da escova de limpa-vidros traseiro → **256**

CHAVE, TELECOMANDO

Generalidades

40681



A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).

1. Trancamento de todos os abríveis.
2. Destrancamento de todas as portas.
3. Chave do contactor de ignição e da porta do condutor.

5. Trancamento/destrancamento do porta-bagagens e, consoante a versão do veículo, das portas corredeiras.

Telecomando com parte metálica retrátil:

4. Trancamento/destrancamento com utilização da parte metálica da chave. Para libertar a parte metálica do respetivo alojamento, prima o botão 4. Prima o botão 4 e acompanhe a parte metálica para a reinserir no respetivo alojamento.



Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões).

CHAVE, TELECOMANDO

Nota: consoante o veículo, se um abrível (porta, porta-bagagens) estiver aberto ou mal fechado, será trancado e destrancado de forma sucessiva e rápida sem qualquer intermitência do sinal de perigo e dos pisca-piscas.

Interferências

O acionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências no seu funcionamento.



Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar

Dirija-se exclusivamente a um representante da marca:

- se for necessário substituir uma chave, será necessário levar o veículo e todas as respetivas chaves a um representante da marca para inicializar o sistema;
- consoante o veículo, é possível utilizar até quatro telecomandos.

Avaria do telecomando

Certifique-se sempre de que a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Como mudar a pilha → 22.

Utilização

O telecomando **A** pode ser utilizado para trancar ou destrancar os abríveis.

É alimentado por uma pilha que deve ser substituída → 22.

Trancamento das portas

Premir o botão **1** tranca os abríveis.

Premir o botão **3** tranca o porta-bagagens e, consoante o veículo, as portas laterais corredeiras.

Os pisca-piscas laterais e o sinal de perigo confirmam o **trancamento piscando duas vezes**.

Nota: consoante o veículo, se um abrível (porta, porta-bagagens) estiver aberto ou mal fechado, será trancado e destrancado de forma sucessiva e rápida sem qualquer intermitência do sinal de perigo e dos pisca-piscas.

Destrancamento das portas



CHAVE, TELECOMANDO

Uma pressão sobre o botão **2** destrancará os abríveis.

Pressir o botão **3** destranca o porta-bagagens e, consoante o veículo, as portas laterais corrediças.

O **destrancamento** é confirmado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Nota: os botões do telecomando estarão inativos se o motor estiver a trabalhar com a ignição ligada ➔ **133**.

Particularidade

Após trancar manualmente a porta articulada traseira, prima duas vezes o botão **3** ➔ **25** para a destrancar.

i Se o sistema de trancamento for acionado, mas nenhuma porta (nem a tampa de porta-bagagens) for aberta, o veículo voltará a trancar-se automaticamente ao fim de dois minutos.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (para tirar a cápsula de uma garrafa, etc.).

Telecomando por radiofrequência: pilha

Substituição da bateria



Abra a caixa pela ranhura **1** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante e substitua a pilha **2**, respeitando o tipo e a polaridade gravados no fundo da tampa.

Assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

CHAVE, TELECOMANDO

40081



Nota: aquando da substituição da pilha, não é aconselhável tocar no circuito eletrónico existente na tampa da chave.

i As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.
Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto elétrico.



Se for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).



Aquando da substituição:
– Certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

Risco de explosão.

– Não utilize o telecomando se a tampa não fechar corretamente.

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo → 29.

26913



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efetuar a reciclagem de pilhas.

2

CHAVE, TELECOMANDO

2



Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
- não ingira pilhas;

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

PORTAS E ABRÍVEIS

Abertura e fecho das portas

Portas dianteiras



Abertura pelo exterior

Com as portas destrancadas → 29, manobre o puxador **1** e puxe a porta na sua direção.

Abertura pelo interior

Com a porta destrancada, puxe o puxador **2**.



Por motivos de segurança, a abertura/ fecho das portas só deve ser efetuada com o veículo parado.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

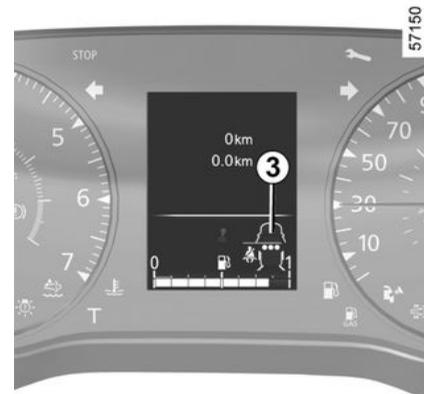


Se tiver deixado as luzes acesas após desligar a ignição, será acionado um alarme sonoro quando a porta do condutor for aberta (de modo a evitar a descarga da bateria, etc.).

Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (rádio...) deixam de funcionar quando desliga o motor, quando tranca as portas ou quando abre a porta do condutor.

Alarme da porta ou da tampa do porta-bagagens aberta



Consoante a versão do veículo, este alarme equipa a porta do condutor ou todas as portas.

Quando o veículo está parado com a

ignição ligada, o testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos acompanhado (consoante o veículo) do gráfico **3** que indica que abrível(is) (porta, porta-

PORTAS E ABRÍVEIS

bagagens) está(ão) aberto(s) ou mal fechado(s).

Em movimento, e desde que o veículo atinja cerca de 20 km/h, acende um

indicador  acompanhado por um sinal sonoro.

Porta lateral corredeira



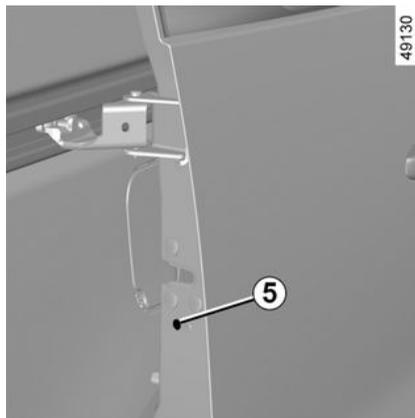
Abertura pelo exterior

Destranque a porta, acione o puxador **4** e, em seguida, faça deslizar a porta no sentido da traseira do veículo até ficar bloqueada. Para destrancar as portas → **20**.

Porta lateral corredeira do lado da tampa do depósito combustível

Consoante o veículo, a abertura da tampa do depósito de combustível impede a abertura completa da porta lateral corredeira → **29**.

Segurança de crianças:

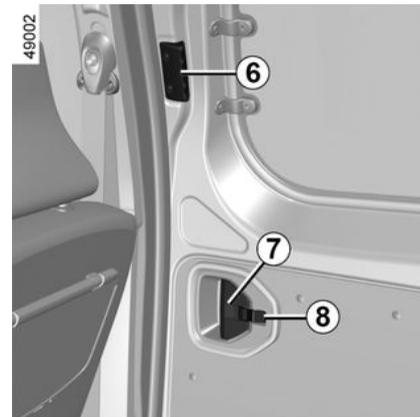


(consoante o veículo)

No sentido de impossibilitar a abertura das portas laterais corredeiras a partir do interior, utilize a chave para rodar o parafuso **5** e feche a porta.

Verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.

A porta só poderá ser aberta pelo exterior do veículo.



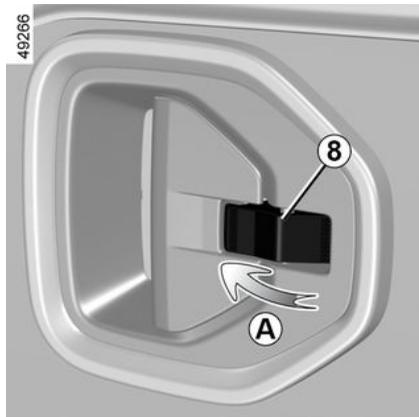
Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **7** e faça deslizar a porta na direção da traseira do veículo até que fique bloqueada.

Fecho pelo interior

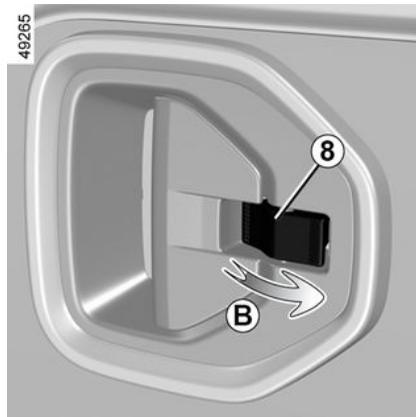
Empurre o puxador **6** na direção da dianteira do veículo até fechar totalmente a porta.

PORTAS E ABRÍVEIS



Trancamento manual

Com o botão **8** na posição destrancada, rode-o na direção da dianteira do veículo (movimento **A**).



Destrancamento manual

Com o botão **8** na posição trancada, rode-o na direção da traseira do veículo (movimento **B**).



Recomendações respeitantes à porta lateral corredeira

A abertura e o fecho das portas (assim como dos outros abríveis do veículo) devem fazer-se com algumas precauções:

- confirme que não existe qualquer pessoa, animal ou objeto em risco ao realizar esta manobra;
- utilize única e exclusivamente os manípulos interiores e exteriores para manipular a porta;
- tenha cuidado ao abrir e fechar a porta;
- cuidado: quando o veículo estiver estacionado em piso inclinado, abra a porta com cuidado até abrir por completo e ficar na posição de trancamento;
- certifique-se de que a porta corredeira está corretamente fechada sempre que o veículo se deslocar;
- não utilize o suporte inferior como degrau.

PORTAS E ABRÍVEIS

Portas traseiras batentes

2

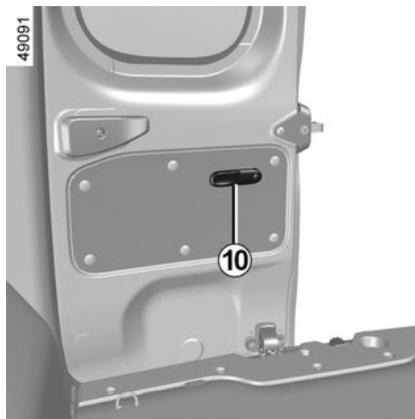


Abertura da porta maior

Destranque a porta e puxe o manípulo **9**. Para destrancar as portas → **20**.

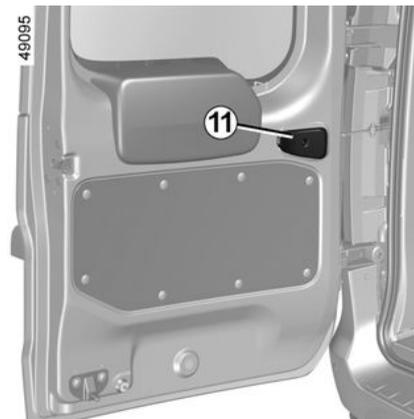


Em caso de vento forte, não deixe as portas traseiras de batente abertas. Risco de ferimentos.



Abertura da porta mais pequena

Mova a alavanca **10** para abrir a porta mais pequena.



Máxima abertura das portas



Em caso de estacionamento na berma da estrada, se a porta do compartimento de carga estiver completamente aberta, as luzes traseiras podem ficar tapadas. Neste caso, deverá avisar os outros automobilistas da presença do seu veículo. Para isso, utilize o triângulo de pré-sinalização ou outros dispositivos prescritos pela legislação local.

PORTAS E ABRÍVEIS

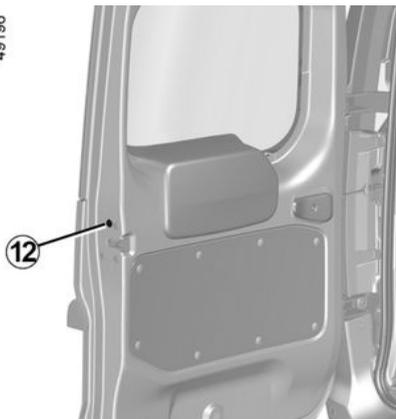
Em cada porta, puxe a patilha **11** para libertar o tirante de porta. Abra a porta totalmente.

Fecho manual pelo exterior

Num primeiro tempo, feche a porta pequena; em seguida, feche a porta maior.

Leve a porta até próximo da posição de fecho e termine com um movimento suficientemente forte.

49196



Trancamento manual

Se a chave ou o telecomando não funcionarem, será possível trancar manualmente as portas traseiras.

Com a porta grande aberta, rode o parafuso **12** (utilizando, por exemplo, uma chave de fendas) e feche a porta.

Isto significa que a porta será trancada em seguida pelo exterior.

A porta apenas pode ser aberta pelo interior do veículo premindo o interruptor de destrancamento ou com o telecomando por radiofrequência.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Trancar/destrancar os abríveis e as portas

Se o telecomando não funcionar

Nalgumas situações, é possível que o telecomando por radiofrequência não funcione:

- pilha do telecomando por radiofrequência gasta ou bateria do veículo descarregada, etc.
- utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (telemóvel, etc.);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

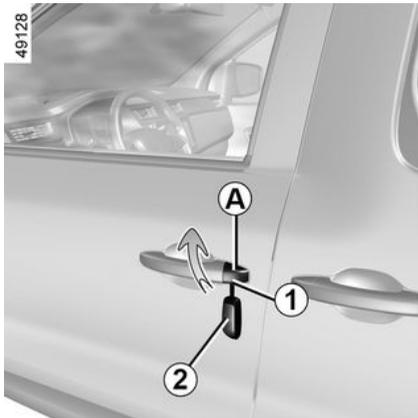
- utilizar a chave integrada no telecomando por radiofrequência para destrancar a porta do condutor;
- utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).



Nunca saia do seu veículo com a chave ou o telecomando no interior.

PORTAS E ABRÍVEIS

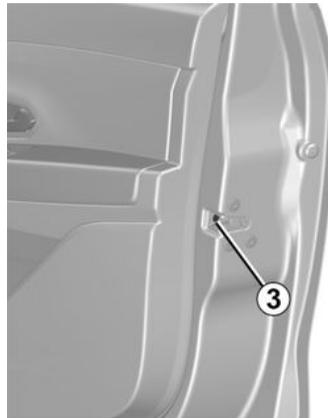
Trancamento, destrancamento da porta do condutor



Utilização da chave

- Insira a ponta da chave **2** no entalhe **1** na parte inferior da tampa **A** da porta do condutor;
- Mova-a para cima para remover a tampa **A**;
- Insira a chave **2** na fechadura e tranque ou destranque a porta do condutor.

Trancamento manual da porta do passageiro dianteiro

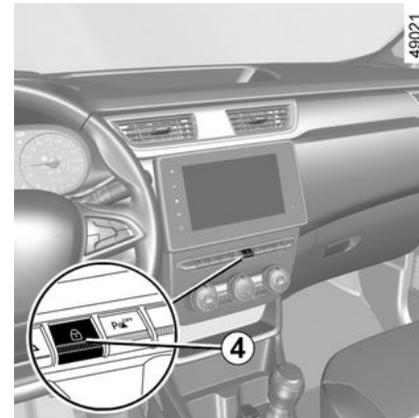


Com a porta aberta, rode o parafuso **3** (utilizando a extremidade da chave) e feche a porta.

Isto significa que a porta será trancada em seguida pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior.

Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior



O interruptor **4** comanda simultaneamente as portas, o porta-bagagens e, consoante o veículo, a tampa do depósito de combustível.

Consoante o veículo, se alguma porta ou a tampa de porta-bagagens estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Se tiver de transportar um objeto que o obrigue a manter o porta-bagagens aberto, poderá ainda assim trancar as restantes portas: com o motor parado, prima durante mais de cinco segundos o interruptor **4** para trancar as portas.

PORTAS E ABRÍVEIS

Testemunho de estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o testemunho do interruptor **4** indica o estado de trancamento dos abríveis:

- quando o testemunho está aceso, as portas e o porta-bagagens estão trancados;
- se o testemunho estiver apagado, as portas e o porta-bagagens estarão destrancados.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.

Porta lateral corredeira do lado da tampa do depósito combustível

Nalgumas versões do veículo, a abertura da tampa do depósito de combustível limita a abertura completa da porta lateral corredeira para evitar que a porta não bata na pistola de enchimento.

Após o reabastecimento, volte a colocar o tampão no lugar e feche a portinhola. A porta pode ser novamente utilizada.

Trancamento das portas sem o telecomando por radiofrequência

No caso, por exemplo, de pilha descarregada, inoperacionalidade temporária do telecomando por radiofrequência.

Com a ignição desligada e uma porta ou o porta-bagagens aberto, efetue uma pressão longa no interruptor **4**.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

Nota: o veículo apenas pode ser destrancado a partir do exterior do veículo com o telecomando por radiofrequência.

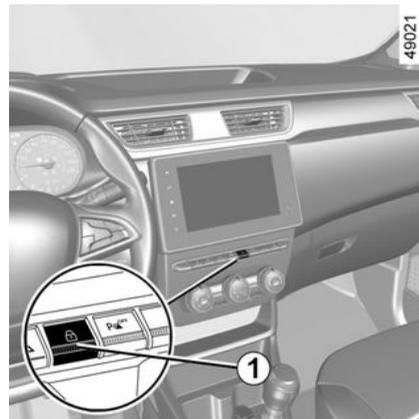


Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento

Princípio de funcionamento



Após o veículo ser ligado, o sistema trancará automaticamente as portas assim que for atingida uma velocidade de aproximadamente 7 km/h.

Para destrancar:

- premindo o interruptor de destrancamento das portas **1**;
- com o veículo parado, quando abrir uma porta dianteira a partir do interior.

Nota: se uma porta for aberta/ fechada, será novamente trancada de forma automática assim que o veículo

PORTAS E ABRÍVEIS

atingir uma velocidade de aproximadamente 7 km/h.

2

Ativação/desativação da função

Para ativar: com o veículo imobilizado e o motor ligado, prima o interruptor **1** até ouvir um sinal sonoro.

Para desativar: com o veículo imobilizado e o motor ligado, prima o interruptor **1** até ouvir um sinal sonoro.

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático, o testemunho do interruptor **1** não se acende aquando do trancamento dos abríveis, etc.), certifique-se de que o trancamento automático não foi desativado inadvertidamente e verifique se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for, dirija-se a um representante da marca.

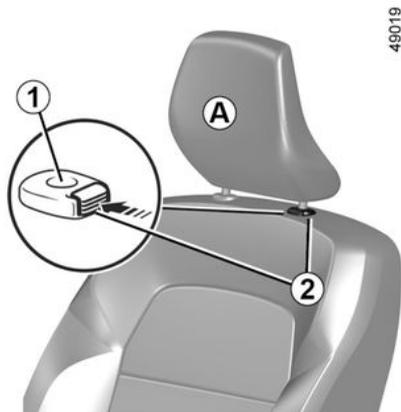


Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

BANCOS DIANTEIROS

Apios de cabeça dianteiros



Para retirar o apoio de cabeça

Puxe o apoio de cabeça para cima até à altura desejada.

Assegure-se do seu correto travamento.

Para baixar o apoio de cabeça

Prima o botão **2** e baixe o apoio de cabeça até à altura desejada.

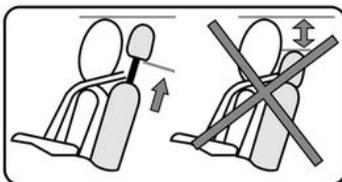
Assegure-se do seu correto travamento.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **2** e levante o apoio de cabeça até o libertar (se necessário, incline o encosto para trás).

Para repor o apoio de cabeça

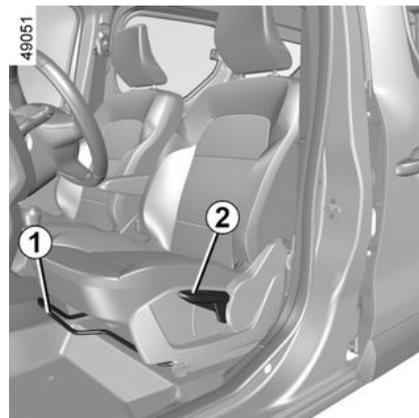
Insira as hastas do apoio de cabeça nos orifícios **1**, com os entalhes voltados para a frente (incline o banco para trás, se necessário). Carregue no apoio de cabeça até que bloqueie e prima depois o botão **2** para regular de acordo com a altura pretendida. Assegure-se do seu correto travamento.



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta. A parte superior do apoio de cabeça deve estar ao nível da parte superior da cabeça. A distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio de cabeça deverá ser a menor possível.

Bancos dianteiros

Para avançar ou recuar o banco



BANCOS DIANTEIROS

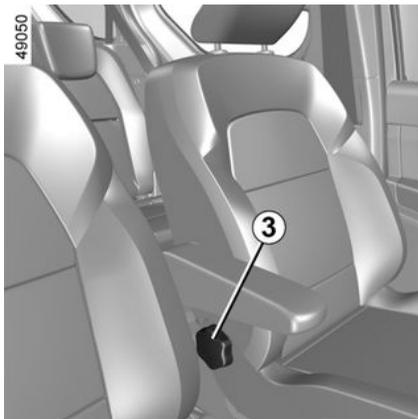
Levante e segure na barra **1** para desbloquear o banco. Solte a barra **1** quando o banco se encontrar na posição correta e certifique-se de que o banco está totalmente bloqueado na devida posição.

Para levantar ou baixar o assento do banco

(consoante o veículo)

Mova a alavanca **2** para cima ou para baixo tantas vezes quanto as necessárias até atingir a posição pretendida.

Para inclinar o encosto



Rode o botão **3** ou, consoante o veículo, puxe a alavanca **4** para

incluir o encosto do banco até à posição pretendida e certifique-se de que está corretamente bloqueado.

Apoio de braço dianteiro 5

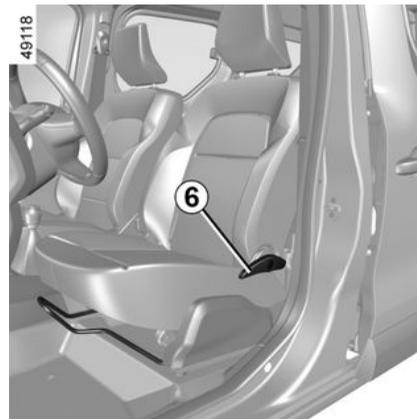
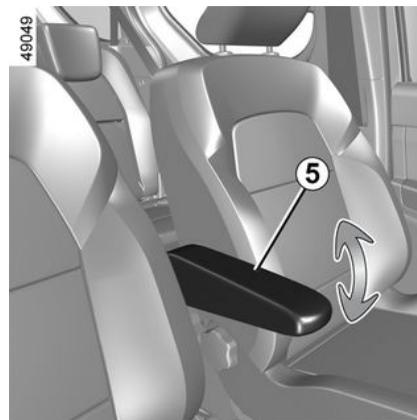
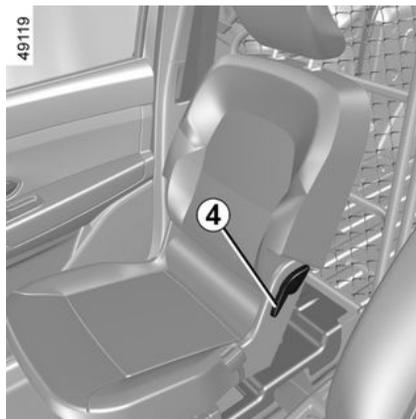
(consoante o veículo)

Para utilizar o apoio de braço

Baixe o apoio de braço **5** para a posição horizontal.

Para arrumar o apoio de braço

Eleve o apoio de braço **5** para a posição de armazenamento ao longo do encosto do banco.



Em veículos com uma única porta lateral corrediça, em caso de emergência, os passageiros traseiros

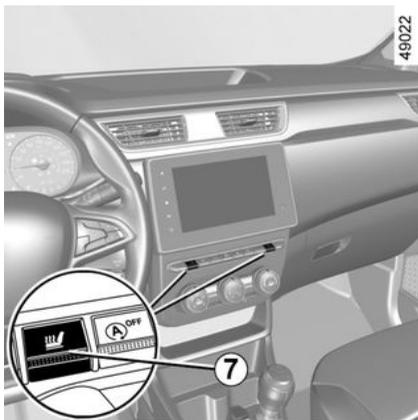
BANCOS DIANTEIROS

poderão sair do veículo pela porta dianteira. Para tal: eleve a alavanca **6**, mantenha-a nessa posição enquanto inclina o encosto do banco e faça deslizar o banco para a frente.

Para repor o banco na posição «conforto», faça-o deslizar para trás.

Regule o banco e verifique se fica bem travado.

Bancos aquecidos



(consoante o veículo)

Ignição ligada:

– premir o interruptor **7** no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento na posição

elevada. Os dois testemunhos do interruptor acendem-se;
– premir o interruptor uma segunda vez altera o aquecimento para a posição baixa. Apenas se acende um testemunho no interruptor;
– premir uma terceira vez desliga o aquecimento.

O sistema, que dispõe de réostato, determina se o aquecimento do banco é ou não necessário.



Após efetuar ajustes, certifique-se de que os encostos dos bancos estão corretamente travados na devida posição.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos para trás.

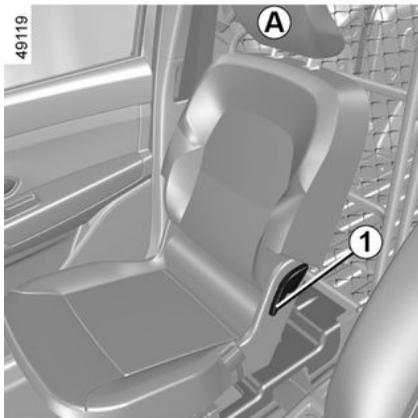
Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

BANCOS DIANTEIROS

Bancos de passageiros dianteiros

2

Funções

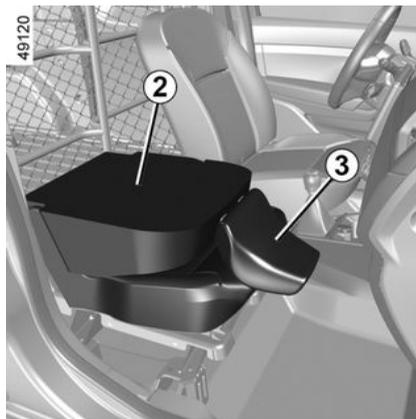


Consoante o veículo, o banco do passageiro dianteiro pode ser colocado na posição de mesa ou rebatido de modo a permitir o transporte de objetos volumosos.



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta. A parte superior do apoio de cabeça deve estar ao nível da parte superior da cabeça. A distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio de cabeça deverá ser a menor possível.

Posição de mesa



– Recue o banco tanto quanto possível ➔ 33;

- baixe o apoio de cabeça **3** tanto quanto possível ➔ 33;
- segure no encosto do banco **2** pela parte superior para o guiar para baixo;
- puxe a alavanca **1** para cima e puxe o encosto do banco **2** para baixo e para a frente;
- pressione o encosto do banco até que fique bloqueado na devida posição;
- certifique-se de que nenhum objeto impede o movimento do banco.

Antes de recolocar o banco na posição de conforto, certifique-se de que nenhum objeto obstrui o movimento do banco.

- Puxe a alavanca **1** para cima;
- levante o encosto do banco **2**;
- verifique se está corretamente bloqueada;
- repositone o apoio de cabeça **3**;
- não se esqueça de reativar o airbag do passageiro dianteiro antes de um passageiro ocupar o banco ➔ 59.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

BANCOS DIANTEIROS

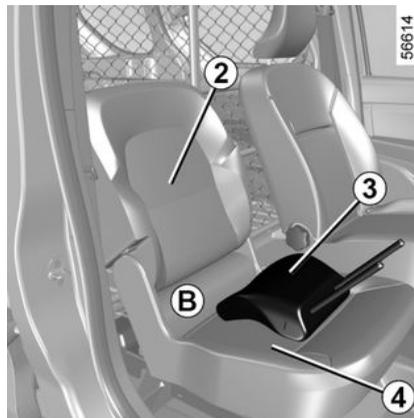


Quando o encosto do banco dianteiro se encontra na posição de mesa ou rebatido para

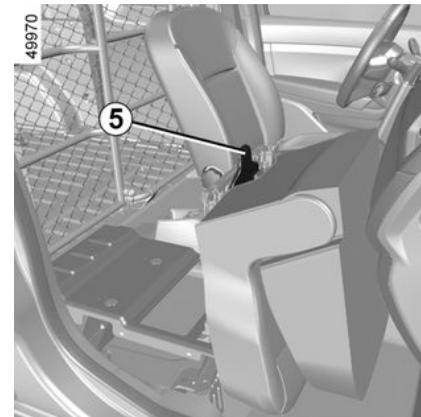
baixo, consoante o veículo, é necessário desativar o airbag → 59 do passageiro dianteiro.

Risco de ferimentos graves resultantes da colocação de objetos sobre o encosto do banco na posição de mesa que poderão ser projetados em caso de insuflação do airbag.

Rebatimento do banco



- Recue o banco tanto quanto possível → 33;
- remova o apoio de cabeça 3 do banco → 33;
- posicione o apoio de cabeça 3 na base 4 (posição B);
- coloque o banco na posição de mesa (consulte a página anterior) e certifique-se de que o apoio de cabeça 3 está corretamente posicionado entre o assento do banco 4 e o encosto do banco 2;
- mova o comando 5 para cima;
- eleve o assento do banco até que fique bloqueado na devida posição;
- certifique-se do correto travamento do banco.



Antes de recolocar o banco na posição de conforto, certifique-se de que nenhum objeto obstrui o movimento do banco.

- Ative o comando 5;
- baixe o assento do banco até que fique bloqueado na devida posição;
- levante o encosto do banco;
- assegure-se do correto travamento do banco;
- reposicione o apoio de cabeça;
- não se esqueça de reativar o airbag do passageiro dianteiro antes de um passageiro ocupar o banco → 59.

BANCOS DIANTEIROS

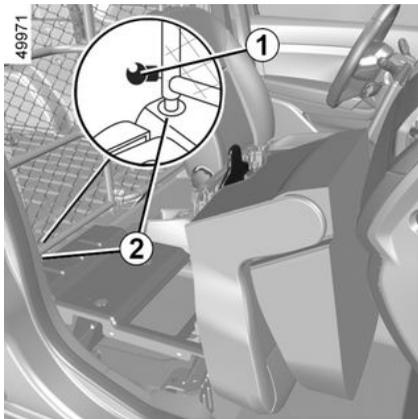
2



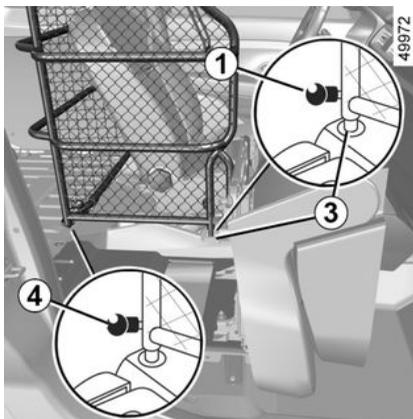
Para evitar riscos de ferimentos, verifique se ninguém se encontra na proximidade das peças móveis. Durante a manipulação do banco, verifique se nada impede a deslocação das peças móveis e o respetivo travamento.

DIVISÓRIA ROTATIVA

Para rodar a divisória



- Desativar o airbag → 59 do passageiro dianteiro;
- rebata o banco → 36;
- assegure-se do correto travamento do banco;
- destrave a parte rotativa da divisória levantando o fecho 1;
- rode a parte móvel a 90 graus e trave-a no ponto 3 baixando o fecho 1;
- o fecho 4 deverá permanecer na posição travada.



Para repor a divisória na respetiva posição inicial, proceda no sentido inverso. Certifique-se de que o fecho 1 está devidamente travado e coloque o banco na posição de conforto.

Não se esqueça de reativar o airbag do passageiro dianteiro antes de um passageiro ocupar o banco → 59.

Nota: antes de colocar a parte rotativa na posição inicial, verifique se o ponto de bloqueio 2 está limpo.



Ao manipular a divisória rotativa, proceder cuidadosamente para não danificar o cinto de segurança. Mantenha-o afastado, enquanto rodar a divisória.



Quando o encosto do banco dianteiro se encontra na posição de mesa ou rebatido para baixo, consoante o veículo, é necessário desativar o airbag → 59 do passageiro dianteiro. Risco de ferimentos graves resultantes da colocação de objetos sobre o encosto do banco na posição de mesa que poderão ser projetados em caso de insuflação do airbag.

DIVISÓRIA ROTATIVA

2



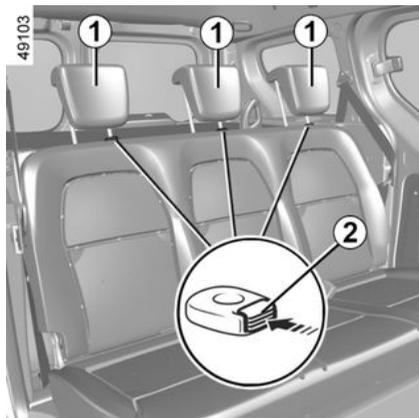
Depois de manipular a divisória amovível, assegure-se que os fechos **1** e **4** estão devidamente travados.

Risco de ferimentos.

BANCOS TRASEIROS

Apoios de cabeça traseiros

Versão de cinco lugares



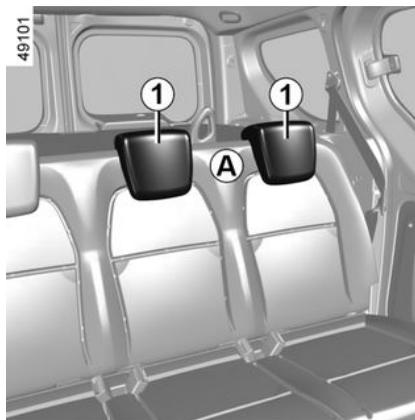
Apio de cabeça na posição de utilização 1

Levante totalmente o apoio de cabeça até ficar travado.

Assegure-se do seu correto travamento.

Para remover o apoio de cabeça 1

Suba o mais possível o apoio de cabeça e, em seguida, pressione a(s) lingueta(s) 2 e remova o apoio de cabeça.



Para repor o apoio de cabeça 1

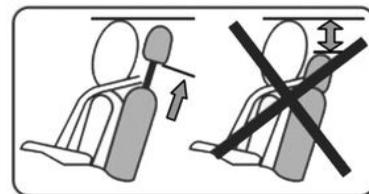
Insira as hastes nos orifícios, pressione a lingueta 2 e baixe o apoio de cabeça.

Assegure-se do seu correto travamento.

Posição de arrumação A do apoio de cabeça 1

Pressione a lingueta 2 e baixe o apoio de cabeça por completo.

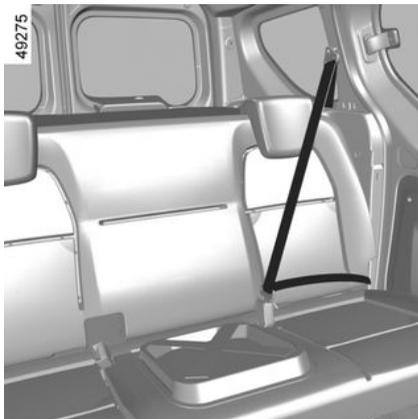
A posição do apoio de cabeça totalmente rebaixada A apenas serve para a arrumação: apenas deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta.

BANCOS TRASEIROS

Versão de quatro lugares:



Esta versão apresenta a diferença de dispor de apoios de cabeça e cintos de segurança traseiros apenas nos lugares traseiros laterais.

Banco traseiro: funções



Ao mover os bancos traseiros, certifique-se de que nada obstrui os pontos de fixação (braço ou perna do passageiro, animal doméstico, gravilha, pano, brinquedos, etc.).



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.

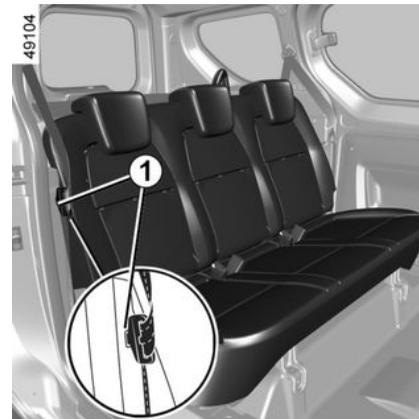


Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Para evitar riscos de ferimentos, verifique se ninguém se encontra na proximidade das peças móveis.

Banco traseiro com assento fixo



Para rebater o encosto

- Faça avançar os bancos dianteiros;
- baixe os apoios de cabeça;
- insira a lingueta do cinto de segurança traseiro no alojamento **1**;
- puxe pelo manípulo **2**;
- baixe o encosto sobre o assento;
- regule os bancos dianteiros.

BANCOS TRASEIROS



Para reposicionar o encosto

- Levante o encosto do banco;
- assegure-se que o encosto está bem apertado.

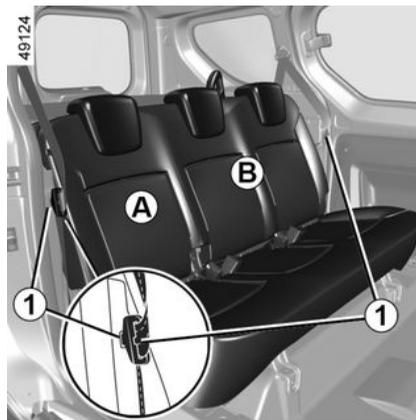


Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correto do encosto.

Verifique a posição correta dos cintos de segurança.
Volte a posicionar os apoios de cabeça.

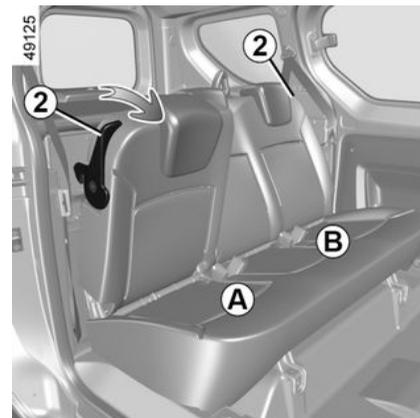
Versão de cinco lugares



Banco traseiro com encosto e assento rebatíveis

Para rebater o banco A ou o assento B:

- Faça avançar os bancos dianteiros;
- insira as linguetas dos cintos dos bancos traseiros laterais nas respectivas caixas de travamento 1;
- baixe o(s) apoio(s) de cabeça → 41;
- puxe pelo manípulo 2;
- baixe o encosto sobre o assento;



- levante o banco A ou o assento B até ficar posicionado na vertical (movimento C);
- regule os bancos dianteiros, assegure que estão bem fixos.

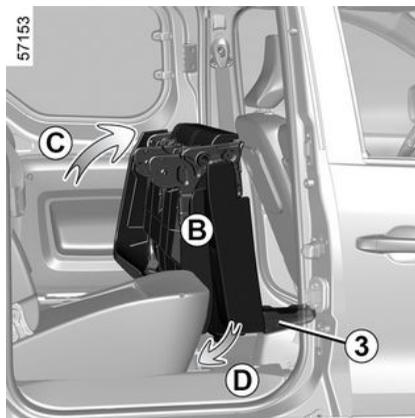
Consoante o veículo, poderá ser necessário guiar o assento B

BANCOS TRASEIROS

(movimentos **C** e **D**) de modo a garantir que, após o rebatimento, o assento não interfere com o carregador sem fios **3**.

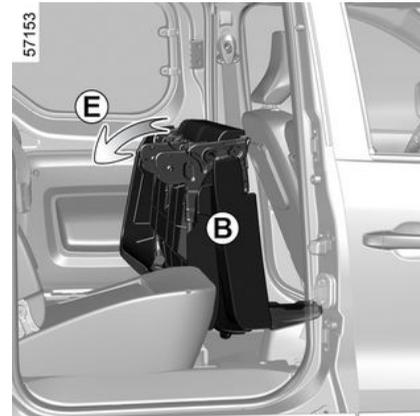
i Particularidade das versões de cinco lugares

A instalação de uma cadeira ISOFIX no banco traseiro central impedirá o rebatimento do banco traseiro lateral.



Para reposicionar o banco A ou o assento B:

- Baixe o assento do banco até ficar bloqueado (movimento **E**);
- levante o encosto do banco;
- verifique se os assentos e os encostos estão bem travados;
- regule os bancos dianteiros, assegure que estão bem fixos.



Certifique-se de que o encosto de banco está bem travado. Se necessário, retire o que impede o seu travamento. Repita as manipulações, até que o banco fique bem travado.

BANCOS TRASEIROS

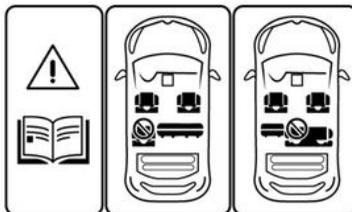
Versão de quatro lugares:



Esta versão apresenta a diferença de dispor de apoios de cabeça e cintos de segurança traseiros apenas nos lugares traseiros laterais.

Restrição de utilização

F



49194



É ilegal circular com um dos bancos da segunda fila rebatido se existir um passageiro sentado no outro banco da segunda fila. A etiqueta **F** está afixada no veículo como lembrete.

Risco de ferimentos.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correto do encosto. Verifique a posição correta dos cintos de segurança. Volte a posicionar os apoios de cabeça.

2

CINTOS DE SEGURANÇA

Cintos de segurança

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correto do cinto de segurança, para obter a melhor proteção.

Regulação da posição de condução (consoante o veículo)

- **Sente-se corretamente no fundo do banco** (depois de remover o sobretudo ou blusão, etc.). Tal é essencial para garantir o correto posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo os pedais. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente fletidos;
- **regule a posição do seu apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a sua cabeça e o respetivo apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite selecionar a

posição do banco que oferece a melhor vista possível;

- **regule a posição do volante.**



Certifique-se de que o banco traseiro → 42 está corretamente bloqueado na devida posição, de modo a que os cintos de segurança traseiros funcionem corretamente.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Utilize um cinto de segurança para cada pessoa, criança ou adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o segmento ventral deve ser colocado de modo a não exercer grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Regulação dos cintos de segurança



Para garantir um ajuste e posicionamento corretos dos cintos de segurança em todos os lugares:

- ajuste os bancos (posição do banco e ângulo do encosto do banco, se disponível);
- sente-se com as costas bem apoiadas no encosto do banco;
- aproxime o segmento torácico do cinto **1** tanto quanto possível da base do pescoço sem que se apoie sobre o mesmo (se necessário, ajuste a altura do cinto de segurança, se disponível) e certifique-se de que o segmento torácico **1** está em contacto com o ombro;

CINTOS DE SEGURANÇA

– posicione o segmento ventral do cinto **2** de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo; por exemplo, evite vestuário muito espesso, objetos volumosos sob os cintos, etc.

Para utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões** e certifique-se de que a lingueta **3** engata na caixa **5** (verifique se está engatada puxando pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Desbloqueio

Prima o botão **4** na caixa **5** para que o cinto seja recolhido pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.



Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança

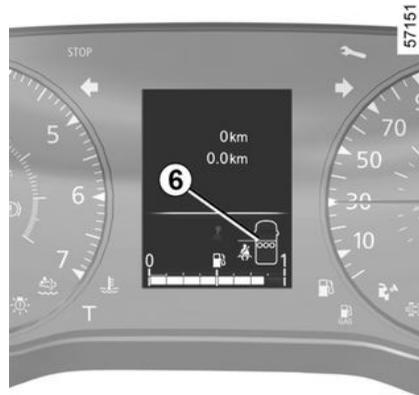
Este testemunho acende-se no visor central **A** ao ligar a ignição do veículo e se o cinto de segurança do condutor e/ou do passageiro dianteiro e/ou do(s) passageiro(s) traseiro(s) (se o banco estiver ocupado) não estiver(em) encaixado(s).

Consoante o veículo, se o banco estiver ocupado e um destes cintos de segurança não estiver encaixado ou for desencaixado quando o veículo circular a uma velocidade superior a aproximadamente 20 km/h, o

testemunho  piscará e será

emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 120 segundos.

Nota: um objeto colocado no banco do passageiro dianteiro poderá ativar o testemunho em determinados casos, consoante o veículo.



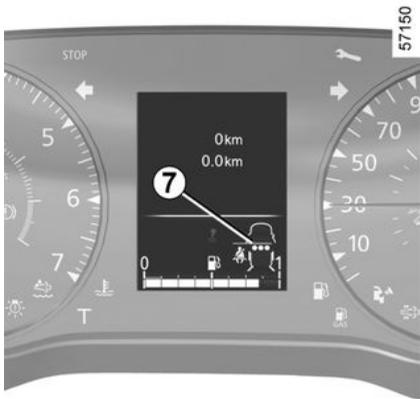
Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro (consoante o veículo)

O gráfico **6** ou **7** é apresentado no quadro de instrumentos quando a ignição é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares traseiros está ou não encaixado:

- a ignição é ligada;
- é aberta uma porta;

CINTOS DE SEGURANÇA

– um cinto de segurança traseiro é encaixado ou desencaixado.



Compreender o gráfico **6** ou **7**:

- símbolo branco: cinto de segurança encaixado;
- símbolo preto: cinto de segurança desencaixado.

Nota: consoante a versão, o número de símbolos indicados no gráfico **6** ou **7** poderá variar consoante o número de bancos traseiros montados no veículo.

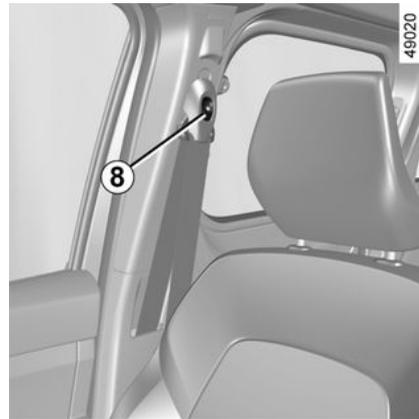
Se a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 20 km/h, o gráfico **6** ou **7** será apresentado durante aproximadamente 60 segundos de cada vez que um dos cintos de

segurança traseiros for encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança traseiros for desencaixado durante o trajeto:

- o testemunho  pisca no visor central **A**;
 - e
 - será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 30 segundos;
 - e
 - o gráfico **6** ou **7** é apresentado durante, pelo menos, 60 segundos e o símbolo do lugar em questão passa a preto.
- Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.

Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros



Prima o botão **8** para regular a altura do cinto de modo a que o segmento torácico **1** fique conforme indicado anteriormente.

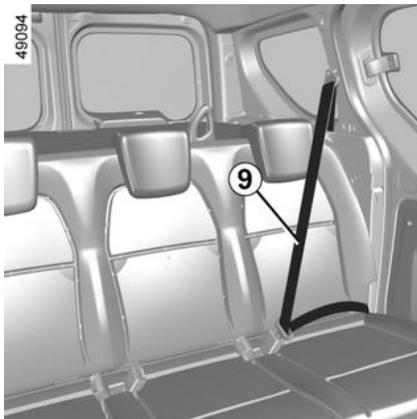
Prima o botão **8** e suba ou desça o cinto.

Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correto travamento.

CINTOS DE SEGURANÇA

Cintos de segurança traseiros

Cintos traseiros laterais 9



A aplicação e o posicionamento efetuam-se de modo idêntico aos dos cintos de segurança dianteiros.

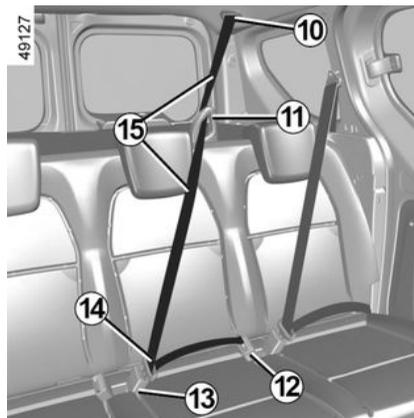


Certifique-se de que o banco traseiro → 42 está corretamente bloqueado na devida posição, de modo a que os cintos de segurança traseiros funcionem corretamente.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.

Versão de cinco lugares



Cinto de segurança central

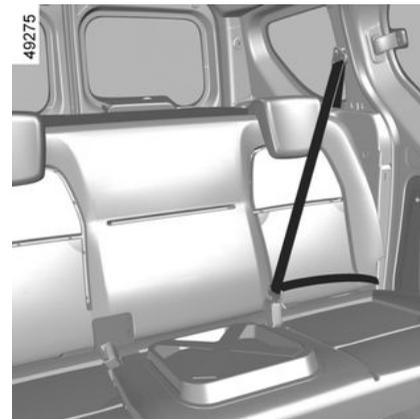
Desenrole lentamente o cinto 15 do respetivo alojamento 10.

Passa as duas linguetas e o cinto 15 pela guia do cinto 11.

Encaixe imperativamente a lingueta fixa mais pequena na caixa com o botão de travamento preto 12.

Encaixe a lingueta deslizante maior 14 na caixa com o botão de destravamento vermelho 13.

Versão de quatro lugares:



Esta versão apresenta a diferença de dispor de apoios de cabeça e cintos de segurança traseiros apenas nos lugares traseiros laterais.

CINTOS DE SEGURANÇA

Avisos

2



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve ser realizada nenhuma modificação nos elementos do sistema de retenção montados de origem (cintos de segurança, bancos e respetivas fixações). Para casos particulares (por exemplo: instalação de uma cadeira de criança), contacte um representante da marca.
- Não utilize nenhum dispositivo que possa provocar folgas nos cintos (como, por exemplo, uma mola, uma pinça, etc.), dado que um cinto lasso poderá provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Nunca utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa e nunca envolva com o cinto de segurança um bebé ou uma criança que tenha ao colo.
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente, solicite a verificação e, se necessário, a substituição dos cintos de segurança. Da mesma forma, mande substituir os cintos se apresentarem sinais de desgaste.
- Ao posicionar o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto na respetiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objeto suscetível de perturbar o seu correto funcionamento.
- Assegure o posicionamento correto da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objetos).

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros

Consoante a versão do veículo, podem ser constituídos por:

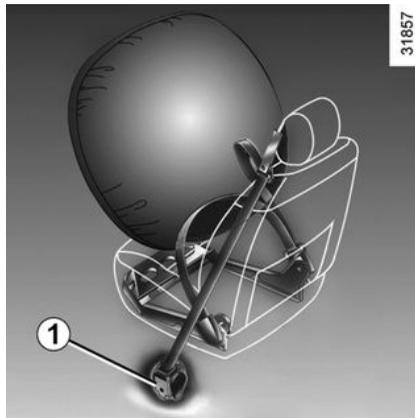
- **pré-tensores dos cintos de segurança;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **airbags condutor e passageiro dianteiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do choque, podem apresentar-se quatro situações:

- bloqueio do cinto de segurança;
- o pré-tensores do cinto de segurança (que se ativa para retificar a folga do cinto);
- o airbag frontal;
- o limitador de esforço, nos choques mais violentos.

Pré-tensores



Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, quando ocorre um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode ativar o pré-tensores do enrolador do cinto de segurança **1** que puxa instantaneamente o cinto.



- Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
- Não é permitido realizar qualquer intervenção em qualquer parte do sistema (airbag, caixas de comando eletrónico, cablagem) nem reutilizar os elementos do sistema em qualquer outro veículo, ainda que idêntico.
- No sentido de evitar a ativação prematura do sistema que possa ocasionar ferimentos, apenas os técnicos qualificados da Rede estão autorizados a intervir nos dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros.
- A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbag.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Airbags frontais do condutor e do passageiro



Equipa o lugar do condutor e, consoante o veículo, também o lugar do passageiro.

A presença deste equipamento é indicada pela palavra "Airbag" no volante e no painel de bordo (zona do airbag 1) e, consoante o veículo, por um símbolo na parte inferior do parabrisas.

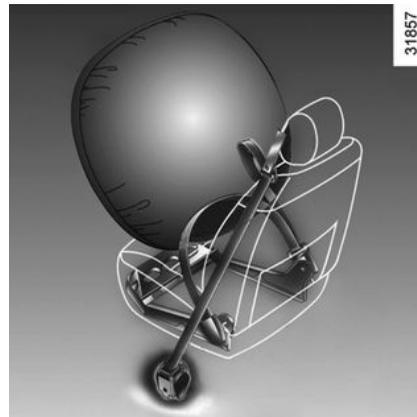
Cada sistema de airbag é composto por:

- um airbag e o respetivo gerador de gás montados no volante para o condutor e, consoante o veículo, no painel de bordo para o passageiro dianteiro;
- uma caixa eletrónica para a monitorização do sistema que comanda o acionamento elétrico do gerador de gás;
- sensores remotos;

– um testemunho de controlo  único no quadro de instrumentos.



O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. É por esta razão que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O accionamento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na superfície da pele e outros efeitos desagradáveis.



Operação

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Caso se verifique um choque **frontal** grave, o(s) airbag(s) é(ão) insuflado(s) rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e da cabeça do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, o airbag esvazia-se imediatamente de modo a evitar qualquer entrave à saída dos ocupantes do veículo.

Anomalias de funcionamento



Este testemunho acende-se quando o motor é ligado e apaga-se

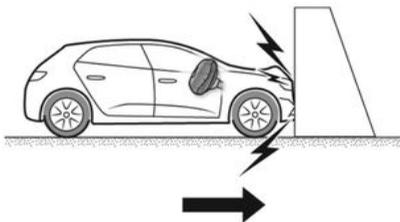
DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

ao fim de aproximadamente três segundos.

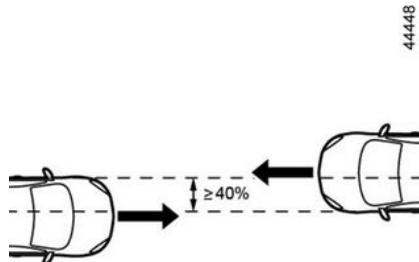
Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se permanecer apagado, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da proteção.

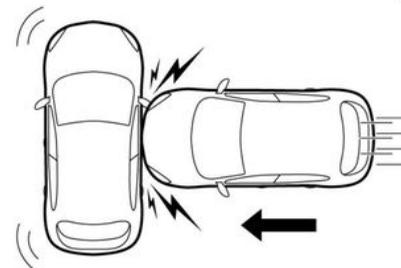


444446



444448

Em caso de choque frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a 40 km/h.



444452

Em caso de choque lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a 50 km/h.

Os casos que se seguem ativam os pré-tensores ou os airbags.

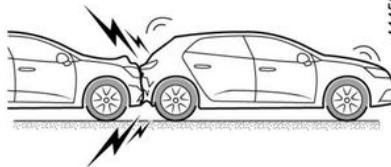
Em caso de choque frontal contra uma superfície rígida (não deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a 25 km/h.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

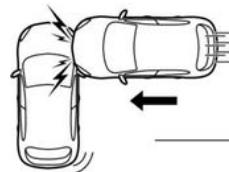
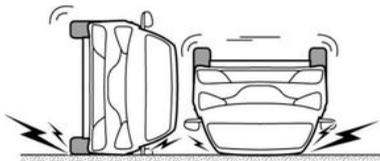
2



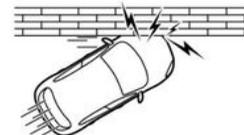
44449



44450



44451



Os pré-tensores ou os airbags poderão ser ativados nos seguintes casos:

- uma pancada sob o veículo (por exemplo, num passeio);
- buracos;
- uma queda ou "aterragem" brusca;
- pedras;
- ...

Nos seguintes casos, os pré-tensores ou os airbags poderão não ser ativados:

- um choque traseiro, independentemente do grau de gravidade;
- capotagem;

- um choque lateral, com impacto na dianteira ou na traseira do veículo;
- um choque frontal, debaixo da traseira de um camião;
- choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;
- ...

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Alertas

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves diretos aquando do disparo do «airbag».

2



Avisos relativos ao condutor airbag

- Não modificar o volante ou a respetiva almofada.
- Não cobrir a almofada do volante em qualquer circunstância.
- Nunca fixe qualquer objeto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- Não é permitido extrair o volante (exceto se a intervenção for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adote uma posição de condução em que os braços fiquem ligeiramente fletidos → 33. Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correto enchimento do airbag.

Avisos relativos ao airbag

- Não cole nem fixe objetos (cartão, logótipo, relógio, suporte de telemóvel, etc.) no painel de bordo por cima ou perto do airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Volte a ativar os dispositivos complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro quando retirar a cadeira para criança para assegurar a proteção do passageiro em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, A MENOS QUE OS SISTEMAS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES DO CINTO DE SEGURANÇA DO PASSAGEIRO DIANTEIRO ESTEJAM DESATIVADOS → 59.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

2

Dispositivos de proteção lateral

Consoante a versão do veículo, podem incluir:

Airbags laterais

Trata-se de um «airbag» que equipa cada banco dianteiro e se distende pela parte lateral do banco (do lado da porta), para proteger o ocupante em caso de embate lateral violento.

«Airbags» cortinas

Estes airbag, instalados ao longo das partes superiores laterais do veículo, são insuflados ao longo dos vidros laterais das portas dianteiras, de modo a proteger os ocupantes do veículo em caso de embate lateral violento.



Consoante o veículo, uma marca no para-brisas indica a presença de sistemas de retenção complementares (airbags, pré-tensores, etc.) no habitáculo.



Aviso relacionado com o airbag lateral

– Colocar capas dos

bancos: os bancos equipados com um airbag exigem capas especificamente concebidas para o veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento destes airbag e prejudicar a sua segurança.

– Nunca coloque acessórios, objetos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e os revestimentos interiores. Não cubra igualmente o encosto do banco com objetos como vestuário ou acessórios. Isto poderá impedir que o airbag funcione corretamente ou provocar ferimentos em caso de insuflação do airbag.

– É interdita qualquer intervenção ou modificação do banco e das guarnições interiores, exceto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

– O airbag é insuflado através de fendas situadas nos encostos dos bancos dianteiros (lado da porta): nunca insira objetos nessas fendas.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Dispositivo de retenção complementar

Todos os avisos apresentados mais abaixo se destinam a não impedir o acionamento do airbag quando for insuflado e a evitar igualmente o risco de ferimentos graves provocados pela projeção de objetos quando o airbag for insuflado.



O airbag foi concebido para complementar a ação do cinto de segurança. O airbag e o cinto de segurança são partes integrantes do mesmo sistema de proteção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. A não utilização dos cintos de segurança expõe os ocupantes do veículo a um risco acrescido de ferimentos graves em caso de acidente. Além disso, pode também aumentar o risco de ferimentos superficiais ligeiros aquando da insuflação do airbag.

O accionamento dos pré-tensores ou dos airbags em caso de capotagem ou de choque traseiro mesmo violento não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso, pedras... podem provocar a ativação destes sistemas.

- **Não é permitido realizar qualquer intervenção ou modificação** em qualquer parte do sistema de airbag do condutor ou do passageiro (airbag, calculador, cablagem, etc.), exceto se forem efetuadas por técnicos qualificados da rede.
- Para preservar o bom funcionamento e para evitar qualquer accionamento inadvertido, apenas os técnicos qualificados da rede da marca estão habilitados a intervir no sistema airbag.
- Por razões de segurança, mande verificar o sistema dos airbag se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando vender ou emprestar o veículo, informe o comprador destas condições quando entregar-lhe este manual do utilizador do veículo.
- Ao abater o seu veículo, contacte o seu representante da marca para eliminar o(s) gerador(es) de gás.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Anomalias de funcionamento

2



Este testemunho acende-se quando o motor é ligado e apaga-se ao fim de aproximadamente três segundos.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se permanecer apagado, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da proteção.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Generalidades

Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar corretamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajetos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e corretamente.



No sentido de impedir a abertura das portas laterais corrediças, utilize a funcionalidade de "Segurança para crianças" → 25.



Um choque a 50 km/h representa uma queda de uma altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito! Nunca permita que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto. Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado. Evite vestuário muito espesso que provoque folga nos cintos → 46. Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela. Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correta, nomeadamente, enquanto dorme.

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de proteção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a proteção da criança, em caso de travagem violenta ou de colisão.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

2 encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Os regulamentos referentes ao transporte de crianças são específicos de cada país.

A utilização de uma cadeira de criança durante o transporte depende da idade e/ou do tamanho e/ou do peso da criança.

No caso de crianças que não necessitem de viajar numa cadeira de criança, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente ajustado e encaixado.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.



Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar corretamente o cinto;
- a entrar e sair sempre do veículo a partir do passeio e em direção ao mesmo, longe do trânsito.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objeto, na cadeira ou perto dela, impede o seu correto funcionamento.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:



Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



Cadeiras para criança instaladas de frente para a dianteira do veículo

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar numa cadeira de frente para a dianteira do veículo.

Escolha a cadeira de acordo com o tamanho da criança: a cabeça e o abdómen são as áreas que têm de ser protegidas. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça.

Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.



Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

escolha da fixação da cadeira para criança

Existem dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: o cinto de segurança ou o sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajetórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize a cadeira para criança caso haja perigo de desencaixar o cinto de segurança que a retém: a base do banco não pode assentar na caixa de travamento e/ou prender o cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas. Verifique se o cinto não está deteriorado. Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

Fixação através do sistema ISOFIX

As cadeiras para crianças ISOFIX autorizadas são homologadas de

acordo com os regulamentos atuais, no caso de se aplicar um dos três casos seguintes:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX 2 pontos;
- específica.

Nestes últimos dois tipos, verifique se a cadeira para criança pode ser instalada (consulte a lista dos veículos compatíveis).



Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

Fixe a cadeira para criança com os bloqueios ISOFIX, se existirem. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.



Não deve ser realizada nenhuma modificação nos elementos do sistema de retenção montados de origem: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respetivas fixações.

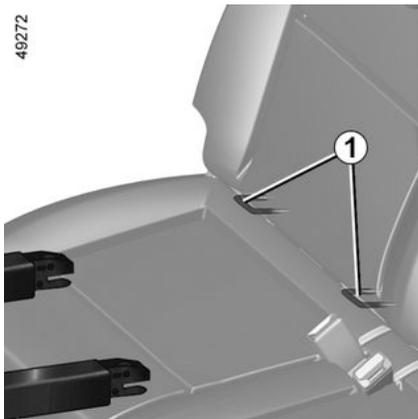
bancos traseiros da primeira fila, na parte inferior do encosto de cada banco.

Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



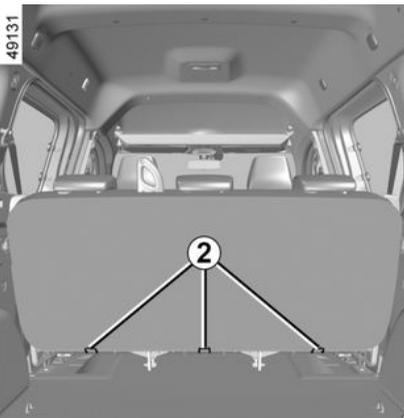
É necessário utilizar os pontos de fixação **2** para fixar a correia superior da cadeira para criança. É interdita a utilização de outros pontos de fixação para prender esta correia.

49272



Os dois anéis **1** ISOFIX estão situados entre o encosto e o assento do banco e estão identificados por

uma marca .



O terceiro anel **2** de cada lugar traseiro é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança.

Fixe o gancho da correia num dos anéis **2**, conforme indicado pela

marca , situados por trás dos

2

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

2



Os pontos de fixação ISOFIX foram estudados exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança equipadas com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objetos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Instalação da cadeira para criança, generalidades

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. Os esquemas das páginas seguintes indicam os lugares onde pode ser instalada uma cadeira para criança.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro

→ 33.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio de cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projétil agressor.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projétil agressor para os ocupantes do veículo.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique

junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.

À frente

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- desativar o airbag do passageiro dianteiro;
- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (aproximadamente 25°);
- nos veículos com esta funcionalidade, suba o assento do banco tanto quanto possível.

Eleve sempre por completo o apoio de cabeça do banco de modo a que não interfira com a cadeira para criança

→ 33.

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). Para que uma

CADEIRAS DE CRIANÇA

cadeira para criança instalada de costas para a dianteira não entre em contacto com o painel de bordo ou na posição máxima avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 59.

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para a segurança da criança na posição voltada para a frente:

- mova o banco em que a criança vai ficar sentada o mais para trás possível;
- Avance o banco à frente da criança e regule a posição do encosto do banco de modo a evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.



Certifique-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro → 33.

Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada → 41. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança. Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco traseiro.



É interdito montar uma cadeira para criança com uma perna de força no lugar traseiro central.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

No lugar traseiro central

(consoante o veículo)

A instalação de uma cadeira para criança neste lugar só está autorizada se o cinto do banco tiver enrolador.

Verifique se o cinto está adequado à fixação da sua cadeira para criança. Consulte um representante da marca.

CADEIRAS DE CRIANÇA



Instalar um banco de criança (grupo 2 ou 3)

Verifique se o cinto de segurança → **46**

funciona (enrola) corretamente.

Ajuste o cinto de segurança posicionando:

- o segmento torácico do cinto sobre o ombro da criança, sem tocar no pescoço;
- o segmento ventral de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

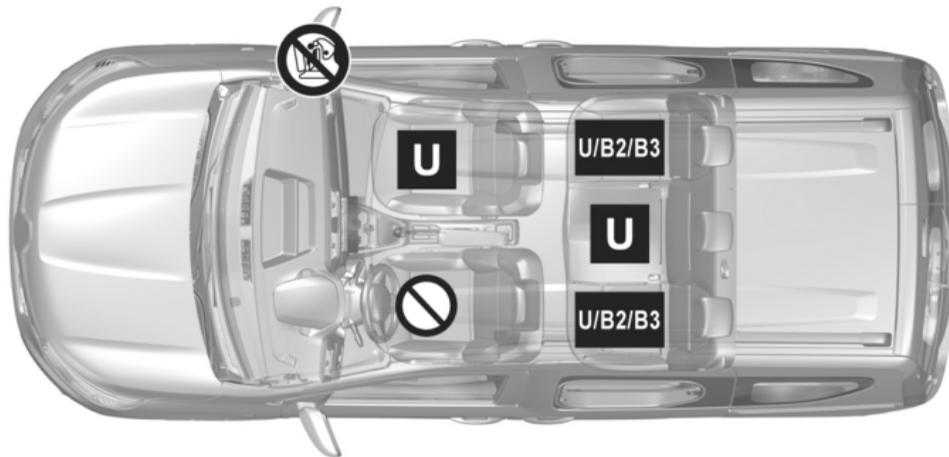
Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Fixação pelo cinto de segurança

2

Esquema de instalação da versão Combi de cinco lugares



59784

CADEIRAS DE CRIANÇA



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.



Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.

B2: lugar que permite a fixação de uma cadeira para crianças homologada como "B2" com um cinto de segurança.

B3: lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada com "B3".



RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 59.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → 46.

Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

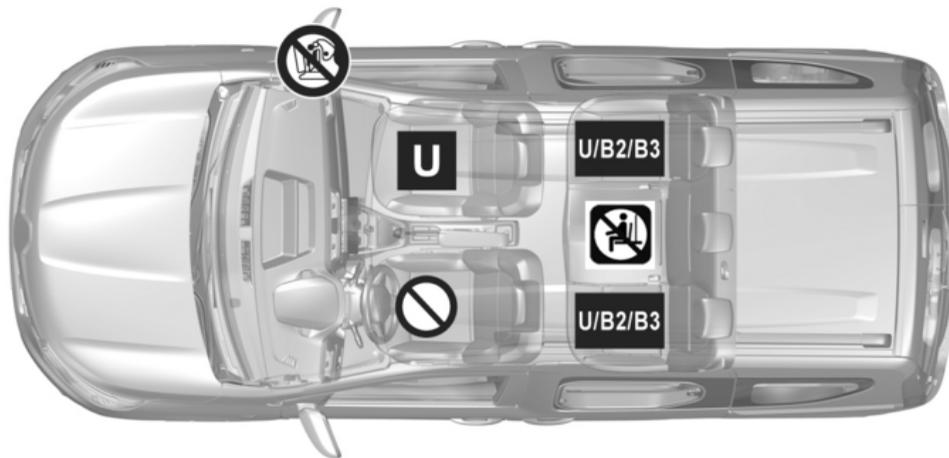


A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Esquema de instalação da versão Combi de quatro lugares

2



59785

CADEIRAS DE CRIANÇA



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.



O transporte de um passageiro é RIGOROSAMENTE INTERDITO.



Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.

B2: lugar que permite a fixação de uma cadeira para crianças homologada como "B2" com um cinto de segurança.

B3: lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada com "B3".



RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 59.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → 46.
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Quadro de instalação da versão Estate

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas anteriores, para respeitar a legislação em vigor.

2

Versão Combi					
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro		Bancos traseiros	
		com airbag sem desativação	sem airbag ou com airbag desativado	Lugares laterais	Lugar central APENAS versão de cinco lugares
Cadeirinha transversal Homologada para escalão 0	< 10 kg	X	X	U (4)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Homologada para escalão 0 ou 0+	< 13 kg	X	U (2) (3)	U (5)	U (5) (7)
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Homologada para escalão 0+ ou 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	X	U (2) (3)	U (5)	U (5) (7)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Homologada para escalão 1	de 9 a 18 kg	U (1) (3)	X	U (6)	U (6) (7)
Banco Homologada para grupo 2 ou 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U (1) (3)	X	U/B2/B3 (6)	U (6)

CADEIRAS DE CRIANÇA



(1) **RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** nunca monte uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro se o veículo estiver equipado com um airbag do passageiro que não possa ser desativado.

(2) **RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado → 59.

Consulte a brochura "Equipamentos de segurança de crianças" disponível na rede da marca para escolher a cadeira adaptada à sua criança e recomendada para o seu veículo.

X = Lugar não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa por um cinto de segurança e homologada como "universal"; verifique se pode ser montada.

B2 / B3 = Bancos para criança dos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

(3) Coloque o banco do veículo na posição mais recuada e mais alta possível e incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°).

(4) É possível instalar uma alcofa no sentido transversal do veículo, a qual ocupará, pelo menos, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

(5) Antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, avance o banco dianteiro tanto quanto possível e, após a montagem da cadeira para criança, recue o banco dianteiro tanto quanto possível sem que toque na cadeira para criança.

(6) Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta ação deve ser realizada antes da instalação da cadeira para criança → 41. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

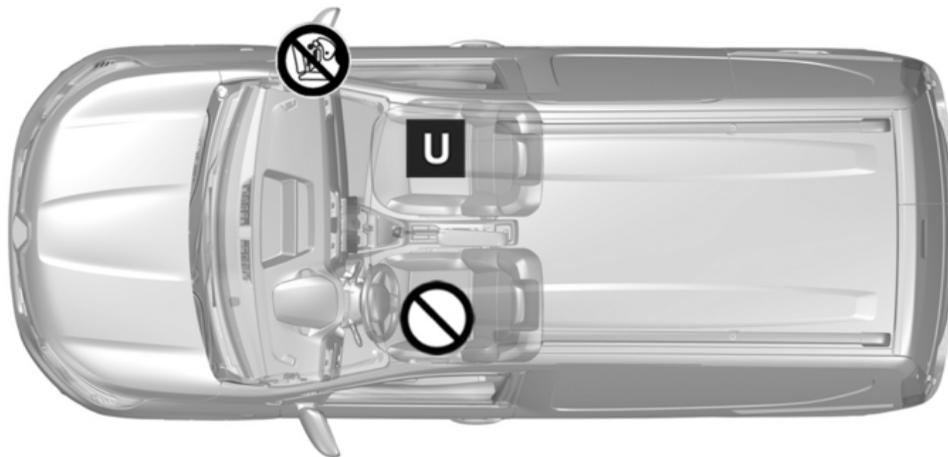


(7) **RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** não é permitido montar uma cadeira para criança com uma perna de força no lugar central.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Esquema de instalação da versão furgão

2



49014

CADEIRAS DE CRIANÇA



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.



Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.



RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 59.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → 46.
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Quadro de instalação da versão Van

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema da página seguinte. Respeite a legislação em vigor.

Versão furgão			
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro	
		com airbag sem desativação	sem airbag de passageiro ou com airbag de passageiro desativado
Cadeirinha transversal Homologada para escalão 0	< 10 kg	X	X
Estruturas a instalar de costas para a dianteira do veículo Homologada para escalão 0 ou 0+	< 13 kg	X	U (2) (3)
Cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo Homologada para os escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	X	U (2) (3)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Homologada para escalão 1	de 9 a 18 kg	U (1) (3)	X
Banco Homologada para grupo 2 ou 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U (1) (3)	X

Consulte a brochura "Equipamentos de segurança de crianças" disponível na rede da marca para escolher a cadeira adaptada à sua criança e recomendada para o seu veículo.

X= Lugar não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

CADEIRAS DE CRIANÇA

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa por um cinto de segurança e homologada como "universal"; verifique se pode ser montada.

(3) Coloque o banco do veículo na posição mais recuada e mais alta possível e incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°).



(1) RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: nunca monte uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro se o veículo estiver equipado com um airbag do passageiro que não possa ser desativado.

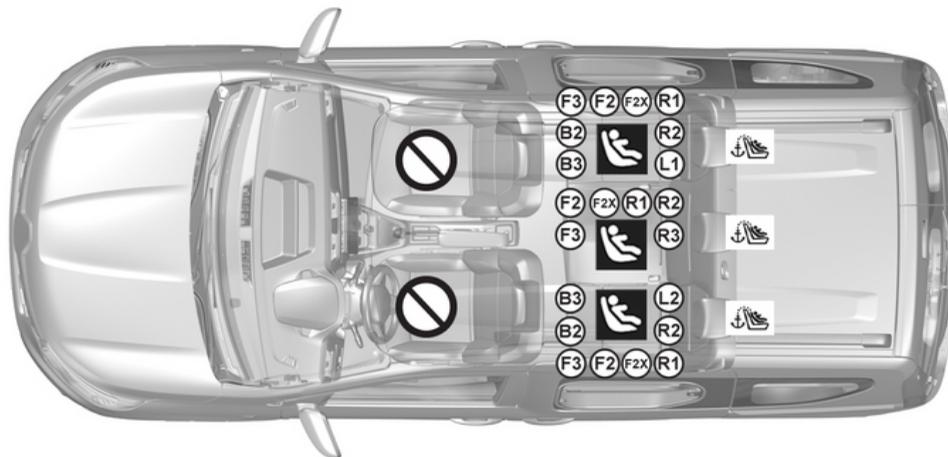
(2) RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira para criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado ➔ **59**.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Fixação pelo sistema ISOFIX

2

Esquema de instalação da versão Combi de cinco lugares



67334

CADEIRAS DE CRIANÇA



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

Os lugares laterais traseiros estão equipados com um ponto de fixação que permite a montagem de uma cadeira para criança ISOFIX universal de frente para a dianteira do veículo identificada com o símbolo . Os pontos de fixação estão situados por trás do banco traseiro, na parte inferior do encosto de cada banco.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

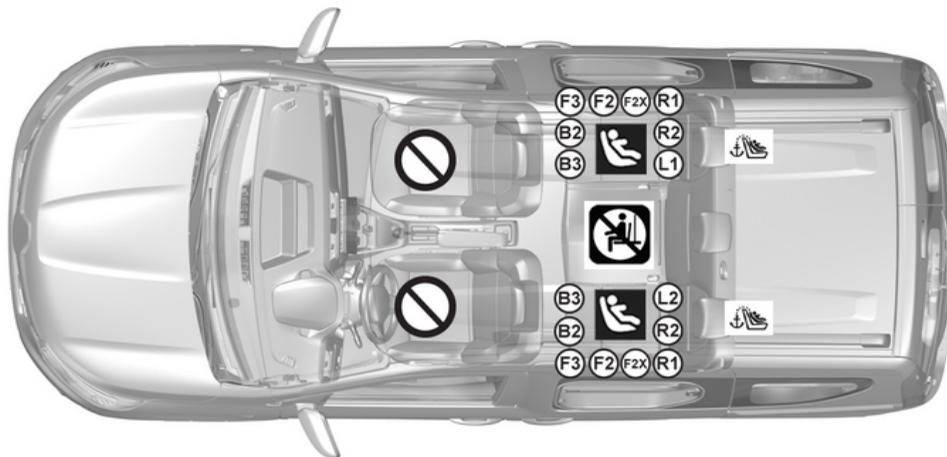


Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → 46.
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Esquema de instalação da versão Combi de quatro lugares

2



67335

CADEIRAS DE CRIANÇA



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.



O transporte de um passageiro é RIGOROSAMENTE INTERDITO.



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

Os lugares laterais traseiros estão equipados com um ponto de fixação que permite a montagem de uma cadeira para criança ISOFIX universal de frente para a dianteira do veículo identificada com o símbolo . Os pontos de fixação estão situados por trás do banco traseiro, na parte inferior do encosto de cada banco lateral.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → 46.
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Quadro de instalação da versão Estate

2

Versão Combi						
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira [Altura]	Lugar do passageiro dianteiro		Bancos traseiros	
			com airbag sem desativação	sem airbag ou com airbag desativado	Lugares laterais	Lugar central APENAS versão de cinco lugares
Cadeirinha transversal Homologada para escalão 0	< 10 kg	L1 [F] L2 [G]	X	X	IL (1)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Homologada para grupo 0 ou 0+	< 13 kg	R1 [E]	X	X	IL (2)	IL (2) (4)
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Homologada para escalão 0+ ou 1	< 13 kg	R2 [D]	X	X	IL (2)	IL (2)(4)
	9 a 18 kg	R3 [C]	X	X	X	IL (2)(4)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Homologada para escalão 1	de 9 a 18 kg	F3 [A], F2 [B], F2X [B1]	X	X	IUF-IL (3)	IUF-IL (3)(4)

CADEIRAS DE CRIANÇA

Banco Homologada para grupo 2 ou 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	B2/B3	X	X	IUF-IL (3)	X
Cadeira I-Size			X	X	X	X

2

O quadro mais acima resume as informações já apresentadas no esquema das páginas anteriores, de modo a garantir que a legislação em vigor é respeitada.

Consulte a brochura "Equipamentos de segurança de crianças" disponível na rede da marca para escolher a cadeira adaptada à sua criança e recomendada para o seu veículo.

X = Lugar não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

IUF = Lugar que permite a montagem de cadeiras para criança de frente para a dianteira do veículo homologadas como "universal" com fixações ISOFIX: verifique se pode ser montada.

IL = Lugar que permite a instalação de cadeiras para criança homologadas como "semiuniversal" ou "específica para um veículo" com fixações ISOFIX: verifique se pode ser montada.

(1) É possível instalar uma alcofa no sentido transversal do veículo, a qual ocupará, pelo menos, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

(2) Antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, avance o banco dianteiro tanto quanto possível e, após a montagem da cadeira para criança, recue o banco dianteiro tanto quanto possível sem que toque na cadeira para criança.

(3) Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta ação deve ser realizada antes da instalação da cadeira para criança → **41**. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por uma letra:

- F3 [A], F2 [B], F2X [B1]: para cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do Grupo 1 (9 a 18 kg);
- R3 [C]: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do Grupo 1 (9 a 18 kg);
- R1 [E], R2 [D]: cadeiras ou estruturas de costas para a dianteira do veículo do Grupo 0 ou 0+ (inferior a 13 kg);
- L1 [F], L2 [G]: alcófas do Grupo 0 (inferior a 10 kg);
- B2, B3: bancos para criança dos Grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

CADEIRAS DE CRIANÇA



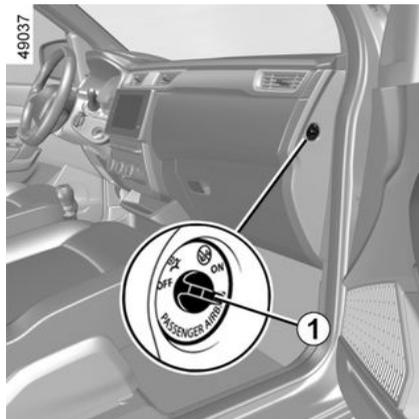
(4) RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: não é permitido montar uma cadeira para criança com uma perna de força no lugar central.

2

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

Segurança de crianças: desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro

Desativação do airbag do passageiro dianteiro



Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- é **necessário** desativar o airbag ao utilizar uma cadeira de costas para a dianteira do veículo.



Para desativar o airbag: com o veículo imobilizado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor **1** para a posição **OFF**.

Quando a ignição é ligada, é **necessário** verificar se o testemunho

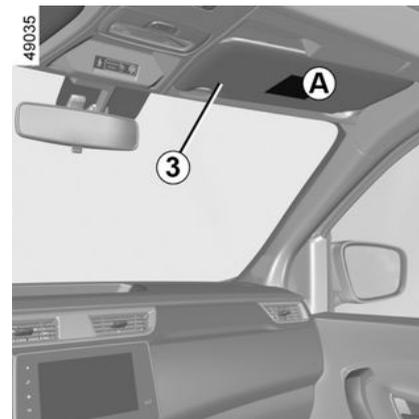
2  está devidamente aceso.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança.



O airbag do passageiro apenas deve ser ativado ou desativado com o **veículo imobilizado e a ignição desligada**. Se estas operações forem efetuadas com a ignição ligada, o indicador  acende. Desligue e, em seguida, ligue novamente a ignição para repor o airbag de acordo com a posição bloqueada.

2



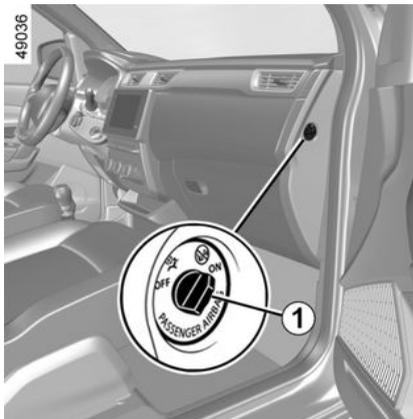
SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

58034



As marcas no painel de bordo e nas etiquetas **A** em cada um dos lados da pala de sol do passageiro **3** (consulte o exemplo da etiqueta apresentada mais acima) destinam-se a recordar-lhe estas instruções.

Ativação do «airbag» do passageiro dianteiro



Assim que retirar a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os airbag para assegurar a protecção do passageiro dianteiro em caso de choque.

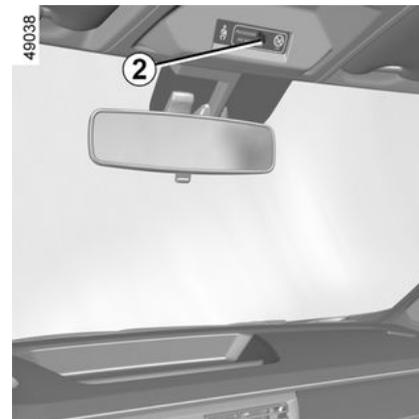
Para reativar o airbag: com o veículo imobilizado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor **1** para a posição **ON**.

Quando a ignição é ligada, é **necessário** verificar se o testemunho

2  está desligado.

O airbag do passageiro dianteiro foi ativado.

Anomalias de funcionamento



Em caso de anomalia no sistema de ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag

do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** frontal **ATIVADO**. Isto poderá provocar a **MORTE** ou **FERIMENTOS GRAVES** da **CRIANÇA**.



O airbag do passageiro apenas deve ser ativado ou desativado com o **veículo imobilizado e a**

ignição desligada.

Se estas operações forem efetuadas com a ignição ligada, o

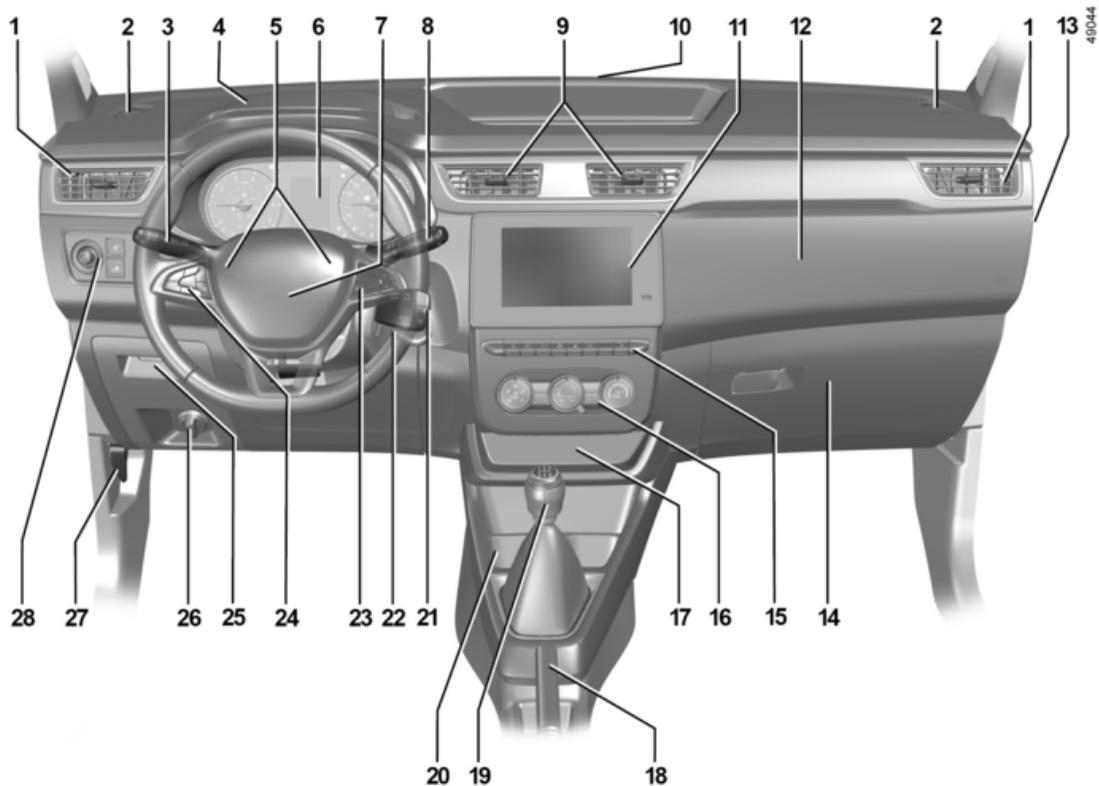
indicador  acende.

Desligue e, em seguida, ligue novamente a ignição para repor o airbag de acordo com a posição bloqueada.

POSTO DE CONDUÇÃO

Posto de condução - volante à esquerda

2



POSTO DE CONDUÇÃO

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1. Arejador lateral.
2. Entrada de ar para desembaciamento lateral.
3. Haste de:
 - pisca-piscas,
 - iluminação exterior,
 - luzes de nevoeiro dianteiras,
 - luzes de nevoeiro traseiras.
4. Porta-objetos do painel de bordo para tomadas USB e tomada de acessórios.
5. Buzina.
6. Quadro de instrumentos.
7. Local para o airbag do condutor.
8. Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.
9. Arejadores centrais.
10. Entrada de ar para desembaciamento central.
11. Local para rádio, sistema de navegação ou porta-objetos.
12. Localização do airbag do passageiro ou do porta-objetos.
13. Interruptor de ativação/desativação do airbag do passageiro.

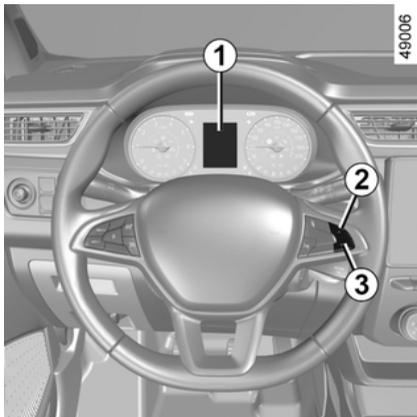
14. Porta-objetos ou porta-luvas do passageiro.
15. Comandos:
 - ativação/desativação do sistema de ajuda ao estacionamento,
 - ativação/desativação do trancamento centralizado das portas,
 - ativação/desativação do sinal de perigo,
 - bancos aquecidos dianteiros,
 - activação/desactivação do modo ECO,
 - ativar/desativar a função Stop and Start.
16. Comandos:
 - aquecimento ou ar condicionado,
 - degelo do óculo traseiro e dos retrovisores exteriores.
17. Porta-objetos.
18. Travão de estacionamento.
19. Alavanca de velocidades.
20. Localização do cinzeiro ou do porta-bebidas e do isqueiro ou da tomada de acessórios.
21. Comandos satélite do rádio.
22. Contactador de arranque.
23. Comandos:
 - passagem das informações do computador de bordo.
 - comando de voz do sistema multimédia.

24. Interruptor principal e comandos do regulador/limitador de velocidade.
25. Caixa de fusíveis e porta-luvas do condutor.
26. Comando de regulação dos faróis.
27. Comando de destrancamento do capô.
28. Comandos:
 - regulação dos retrovisores exteriores,
 - ativar/desativar o controlo de aderência,
 - ativação/desativação do ESC,
 - ativação/desativação da função de alerta de ângulo morto.

COMPUTADOR DE BORDO

Generalidades

2 Computador de bordo 1



Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- quilometragem;
- definições do trajeto;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (geralmente, associadas ao testemunho luminoso



- mensagens de alerta (associadas ao testemunho **STOP**).

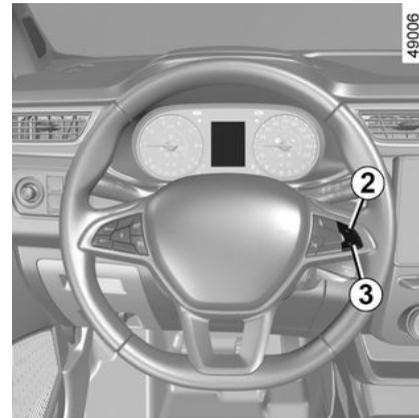
Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

Teclas de seleção do visor 2 ou 3

Percorra as seguintes informações através de breves pressões sucessivas no botão **2** ou **3** (a visualização depende do equipamento do veículo e do país de comercialização):

- a) conta-quilómetros total e parcial;
- b) definições do trajeto:
 - consumo médio;
 - consumo instantâneo;
 - autonomia estimada com o combustível existente no depósito;
 - quilometragem;
 - velocidade média;
- c) velocidade atual;
- d) autonomia de manutenção;
- e) reinicializar as pressões dos pneus;
- f) diário de bordo, passagem das mensagens de informação e de anomalia de funcionamento;
- g) autonomia prevista com o reagente restante;
- h) temperatura do líquido de refrigeração do motor;
- i) relógio e temperatura exterior;
- j) definições gerais.

Reposição a zero do conta-quilómetros parcial



Com o "conta-quilómetros parcial" selecionado no visor, prima os botões **2** ou **3** até repor o conta-quilómetros a zero.

Reposição a zero dos parâmetros de viagem («ponto zero»)

Selecione um dos parâmetros de viagem. Depois, prima os botões **2** ou **3** até a visualização ser repostada a zero.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio e de velocidade média são cada vez mais

COMPUTADOR DE BORDO

estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

O consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (Ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

«Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

COMPUTADOR DE BORDO

Definições de viagem

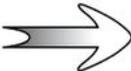
A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

2

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
<p>101778 km 112.4 km</p>	<p> a) Conta-quilómetros total e parcial</p>
<p>Média</p> <p>  5.8 L/100</p>	<p> b) Definições do trajeto: Consumo médio de combustível. O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último "ponto zero".</p>
<p>INSTANTÂNEO</p> <p> 7.4 L/100</p>	<p> Consumo instantâneo de combustível. Valor apresentado após atingir uma velocidade de 20 km/h, consoante o veículo.</p>

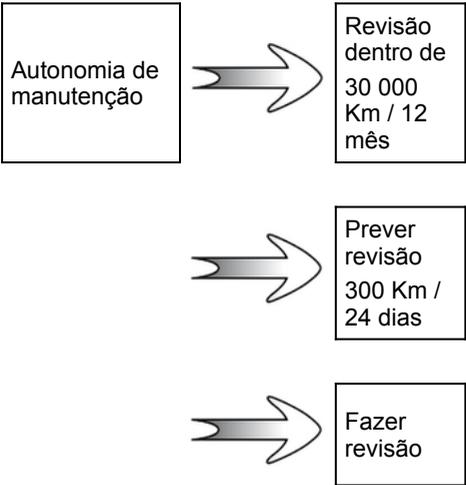
COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
<p data-bbox="107 210 223 232">Autonomia</p>  <p data-bbox="359 284 439 306">541 km</p>	 <p data-bbox="681 244 1407 303">Autonomia previsível com o combustível existente no depósito. Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>
<p data-bbox="107 400 208 423">Distância</p>  <p data-bbox="359 471 439 493">522 km</p>	 <p data-bbox="681 449 1221 479">Distância percorrida desde o último "ponto zero".</p>
<p data-bbox="107 594 178 617">Média</p>  <p data-bbox="359 665 480 687">123.4 km/h</p>	 <p data-bbox="681 624 1221 684">Velocidade média desde o último "ponto zero". Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>
<p data-bbox="107 810 198 833">90 km/h</p>	 <p data-bbox="681 810 1140 837">c) Velocidade atual (consoante o veículo).</p>

COMPUTADOR DE BORDO

2

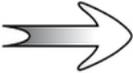
Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
<p data-bbox="84 165 580 225">Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão</p> <div data-bbox="99 269 565 754"><p data-bbox="99 269 278 432">Autonomia de manutenção</p><p data-bbox="432 269 565 432">Revisão dentro de 30 000 Km / 12 mês</p><p data-bbox="432 474 565 605">Prever revisão 300 Km / 24 dias</p><p data-bbox="432 650 565 754">Fazer revisão</p></div>	<p data-bbox="598 236 883 262">d) Autonomia de revisão.</p> <p data-bbox="598 269 1407 404">Com a ignição ligada, o motor parado e o ecrã em "Autonomia de manutenção", prima os botões 2 ou 3 durante aproximadamente cinco segundos para visualizar a autonomia de manutenção (distância ou período de tempo até à próxima manutenção). Quando a autonomia estiver próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul data-bbox="598 412 1407 546" style="list-style-type: none">– autonomia inferior a 1500 km ou um mês: a mensagem "Prever revisão dentro de" é apresentada em conjunto com o limite mais próximo (distância ou tempo);– autonomia igual a 0 km ou data de manutenção atingida: a mensagem "Manutenção necessária" é apresentada em simultâneo com o testemunho <div data-bbox="598 561 697 594"></div> <p data-bbox="598 605 1392 631">Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.</p>

Reposição: para repor a autonomia de manutenção, efetue uma pressão longa nos botões **2** ou **3** durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de manutenção.

Nota: se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário repor a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.

COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
<p data-bbox="84 165 565 225">Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão</p> <div data-bbox="99 272 550 432"><p data-bbox="107 328 270 378">Autonomia de manutenção</p><p data-bbox="429 283 550 432">Revisão dentro de 30 000 Km / 12 mês</p></div> <div data-bbox="281 474 550 609"><p data-bbox="429 484 550 609">Prever revisão 300 Km / 24 dias</p></div> <div data-bbox="281 651 550 754"><p data-bbox="429 651 550 754">Fazer revisão</p></div>	<p data-bbox="583 238 1130 260">d) Vida útil da bateria antes da mudança de óleo</p> <p data-bbox="583 272 1425 428">Com a ignição ligada, o motor parado e o ecrã em "Autonomia de manutenção", prima os botões 2 ou 3 durante aproximadamente cinco segundos para visualizar a autonomia de manutenção; em seguida, prima o botão 2 para visualizar a autonomia de mudança de óleo (distância ou período de tempo até à próxima manutenção). Quando a autonomia estiver próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul data-bbox="583 440 1425 574" style="list-style-type: none">– autonomia inferior a 1500 km ou um mês: a mensagem "Prever revisão dentro de" é apresentada em conjunto com o limite mais próximo (distância ou tempo);– autonomia igual a 0 km ou data de mudança de óleo atingida: a mensagem "Manutenção necessária" é apresentada em simultâneo com o <p data-bbox="583 596 813 619">testemunho .</p> <p data-bbox="583 630 1362 680">O veículo necessita assim de uma mudança de óleo o mais rapidamente possível.</p>
<p>Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta a porta, circulação prolongada ao ralenti, tração de reboque...). Consequentemente, a distância a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.</p>	
<p>Reposição: para repor a autonomia de manutenção, efetue uma pressão longa nos botões 2 ou 3 durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de mudança de óleo.</p>	
<p>Nota: se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário repor a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>	

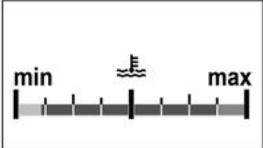
COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
<p>Reinicializar pressão dos pneus, pressão longa</p> 	<p>e) Reinicializar a pressão dos pneus. → 150.</p>
<p>Nenhuma mensagem memorizada</p> 	<p>f) Diário de bordo. Afixação sucessiva: – mensagens informativas (ESC ativado/desativado, STOP and START ativado, etc.); – mensagens de anomalias de funcionamento (verificar sistema de injeção, verificar airbag, etc.).</p>
<p>ENCHER COM ADBLUE ANTES DE 2400 km</p> 	<p>g) Autonomia prevista com o reagente restante. → 127.</p>

COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
	 <p>h) Temperatura do líquido de refrigeração do motor.</p>
	 <p>i) Relógio e temperatura exterior.</p>
<p>Regulações (pressão longa)</p>	 <p>j) Definições gerais. Prima o botão 2 ou 3 durante aproximadamente 5 segundos para selecionar o idioma de visualização.</p>
<p>Definições acesso com o veículo imobilizado</p>	 <p>Indica que é necessário parar o veículo para aceder ao menu "Regulações gerais".</p>

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de informação

2

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
"Bateria fraca ligar motor"	Indica que é necessário ligar o veículo para recarregar a bateria (depois de uma paragem prolongada ouvindo rádio, por exemplo).
"A verificar funções de controlo"	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.
"Trancamento automático das portas desativado"	Indica que o trancamento automático das portas em andamento está desativado → 31.
"Verificar nível de óleo"	Indica que é necessário ajustar o nível de óleo → 213.

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de anomalias de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de seleção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
"Limpar filtro de gasóleo"	Indica a presença de água no filtro de gasóleo; consulte o seu representante da marca logo que possível.
"Verifique o veículo"	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo...
"Verifique o airbag"	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
"Verificar controlo de emissões"	<ul style="list-style-type: none">– Indica uma avaria no sistema do filtro de partículas do veículo.– Indica uma avaria no sistema de redução de emissões quando é acompanhado do testemunho  → 127.
"Verificar chamada SOS"	Indica uma avaria do sistema de chamada de emergência.

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de alerta

2

Aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e impõem, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente (se houver várias mensagens a apresentar) e poderão ser acompanhadas de um testemunho e/ou sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
"Risco de avaria do motor"	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
"Avaria na direção"	Indica um problema na direção.
"Falha no sistema de travagem"	Indica um problema no sistema de travagem. Acione manualmente o travão de mão automático e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado com auxílio de um calço.
"Furo"	Indica que, pelo menos, um dos pneus está furado ou muito vazio.
"PERIGO de avaria elétrica"	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador...).

COMPUTADOR DE BORDO

Visores e indicadores

Indicador do nível de combustível 1 ou 4

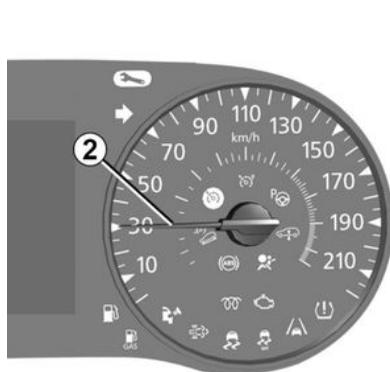


O número de traços acesos indica o nível de combustível.

Se o nível mínimo for atingido, o

testemunho  no quadro de instrumentos acender-se-á em conjunto com um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

Computador de bordo *A* ou *B*



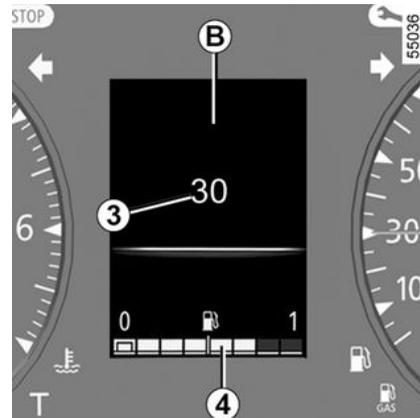
→ 92

Velocímetros *2* e, consoante o veículo, *3*

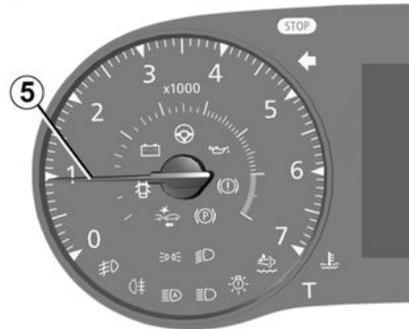
(km ou milhas por hora)

Controle a sua velocidade de acordo com o velocímetro *2* ou *3*. Em caso de diferença entre os velocímetros, consulte o velocímetro aprovado *2* e consulte um representante da marca.

Conta-rotações *5* (rpm x 1000)



49042

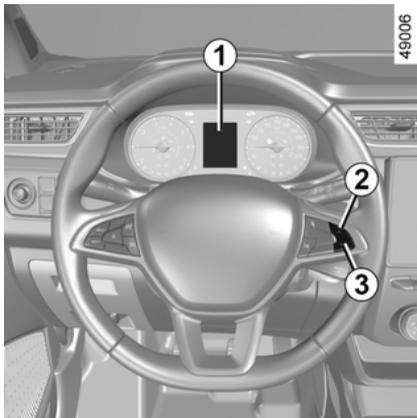


2

COMPUTADOR DE BORDO

Relógio e temperatura exterior

2



Veículos não equipados com ecrã multimédia

Para aceder à visualização **1** relativa ao acerto das horas, efetue uma pressão longa no botão **2** ou **3** durante alguns segundos.

Os algarismos das horas piscam. No modo de regulação, prima o interruptor **2** ou **3** para acertar as horas.

Após aguardar alguns segundos, os minutos piscam: prima repetidamente o interruptor **2** ou **3** para os acertar.

Quando terminar de acertar, aguarde alguns segundos antes de mudar de visualização.



Veículos equipados com ecrã multimédia **A**

A hora e a temperatura exterior são apresentadas no ecrã multimédia **A**.

Consulte as instruções do sistema multimédia.



Consoante o veículo, se a alimentação elétrica for interrompida (bateria desligada, fio de alimentação interrompido, etc.), o relógio reporá as horas automaticamente alguns minutos depois, assim que o sistema for capaz de receber as informações de GPS.

Indicador de temperatura exterior

Caraterística especial:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam (assinala a eventual presença de gelo na estrada).



Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros fatores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**

Quadro de instrumentos A



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.



O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Para sua segurança, o testemunho **STOP** impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.



Testemunho de mínimos



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Testemunho de luzes de nevoeiro dianteiras



Testemunho de luz de nevoeiro traseira



Testemunhos dos piscas-esquerdos



Testemunho dos piscas-direitos

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

2



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Nos veículos com este equipamento, este testemunho acende-se quando o motor é ligado e, consoante o veículo, quando a ignição é desligada enquanto o motor se encontra na fase de suspensão → 0, antes de se apagar.

– Caso se acenda de forma contínua, contacte um representante da marca assim que possível;

– Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca logo que possível → 145.



Testemunho de direção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento

acompanhado do indicador **STOP**, tal indica uma falha do sistema.

Contacte um representante da marca.



Testemunho do sistema do filtro de partículas → 141 → 139.



Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender ao travar ao mesmo

tempo que o testemunho **STOP** é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem. Pare em local seguro e chame um representante da marca.



STOP Indicador de paragem imperativa de cor vermelha

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou mensagens e a emissão de um sinal sonoro.

Para sua segurança, impõe uma paragem imperativa e imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo.

Contacte um representante da marca.



Testemunho de alerta cor de laranja

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Tal significa que deverá **conduzir de forma extremamente cuidadosa** e dirigir-se a um representante da marca assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Testemunho de temperatura do líquido de refrigeração

Esta luz acende-se a azul ao ligar a ignição ou o motor.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deverá diminuir e o testemunho deverá apagar-se ou voltar a acender-se a azul. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Contacte um representante da marca.



Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

Se se acender em andamento acompanhado do testemunho

STOP e de um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição. Verificar o nível de óleo → 213. Se o nível estiver normal, o testemunho estará relacionado com outra situação. Contacte um representante da marca.

Testemunho de pré-aquecimento (versão diesel)

Acende-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas. Apaga-se quando o pré-aquecimento termina. O motor pode ser acionado.

Testemunho de Airbag

Acende-se ao ligar a ignição no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indicará uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se a laranja quando a ignição ou o motor é ligado e, em seguida, consoante o veículo, desliga-se após alguns segundos ou é apresentado em branco. Se permanecer aceso em andamento, acompanhado de um sinal sonoro, reabasteça logo que possível. A sua autonomia é agora de cerca de 50 km.

Testemunho de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocação de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte imediatamente um representante da marca.

Testemunho do nível de reagente e avarias no sistema de redução de gases de escape → 127.

Indicador de mudança de velocidade

Acende-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para

cima) ou inferior (seta para baixo) → 146.

Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo interruptor

STOP e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito elétrico.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.

Testemunho do controlo eletrónico de estabilidade (ESC) e sistema antipatinagem

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

O testemunho → 153 poderá surgir por diversos motivos.

Testemunho de indisponibilidade do controlo eletrónico de estabilidade (ESC) e do controlo de tração → 153 .

Testemunho de porta(s) aberta(s)

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

→ 25.

ECO Testemunho de modo ECO

Acende-se quando o modo ECO é ativado → 146.

(P) Testemunho de travão de estacionamento acionado → 143.

(!) Testemunho de pressão insuficiente dos pneus

Acende-se ao ligar a ignição ou quando o motor arranca e, em seguida, desaparece ao fim de alguns segundos → 150.

(R) **(S)** Testemunhos do regulador de velocidade → 168.

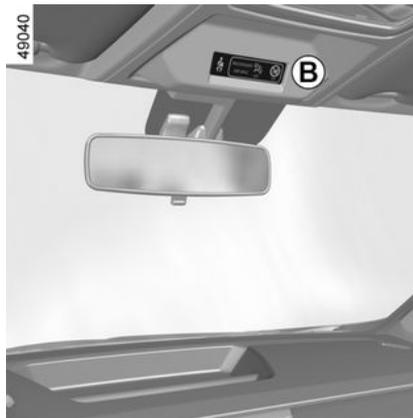
(L) Testemunho do limitador de velocidade → 165.

(A) Indicador de excesso de velocidade

Consoante o veículo e o país, acende-se e é emitido um sinal sonoro. O sinal sonoro será emitido assim que o veículo circular a mais de 120 km/h. Este testemunho permanecerá aceso enquanto o veículo circular a mais de 120 km/h.

(A) Testemunho de suspensão do motor → 0.

(A) Testemunho de suspensão do motor indisponível
→ 0.



No visor *B*

(A) Airbag do passageiro ON
→ 59.

(A) Airbag do passageiro OFF
→ 59.

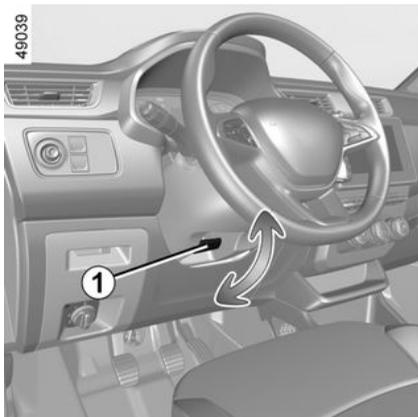
(A) Testemunho de alerta de não utilização do cinto de segurança

→ 46.

DIREÇÃO

Volante de direção

Regulação do volante



Nalgumas versões do veículo, a posição do volante é regulável em altura.

Baixe a alavanca **1** e configure o volante para a posição pretendida.

Em seguida, levante completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correto travamento da coluna de direção.



Por razões de segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.

Direção assistida

Nunca circule com uma bateria pouco carregada.

Direção de assistência variável

A direção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão eletrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

Stop and Start funcionalidade

Com o motor em suspensão, a assistência de direção deixa de estar operacional. Neste caso, regressa ao respetivo estado original após um novo arranque do motor ou assim que a velocidade exceder, aproximadamente, 1 km/h (declive, inclinação, etc.).



Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.



Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca rode o volante quando a bateria do veículo estiver desligada



Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

VISTA TRASEIRA

Retrovisores

Retrovisor interior



É orientável.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Retrovisor com patilha 1

Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena patilha **1** situada por trás do retrovisor.

Retrovisor sem patilha 1

Escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelo veículo que o segue.

Retrovisores exteriores fixos



Para regular, pressione o retrovisor **2**.



Os objetos observados no vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que

parecem.

Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

Retrovisores exteriores com regulação elétrica:



Com a ignição ligada, mova o botão **3**:

VISTA TRASEIRA

– posição **A** para regular o retrovisor esquerdo;

– posição **B** para regular o retrovisor direito;

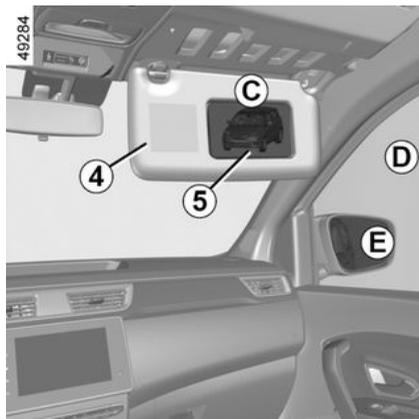
0 é a posição inativa.

Retrovisores com desembaciador

(consoante o veículo)

Com o motor ligado, o degelo dos retrovisores é realizado em simultâneo com o degelo do óculo traseiro → 189.

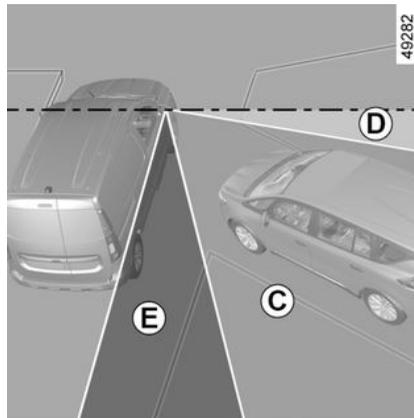
Retrovisor de grande angular 5



(consoante o veículo)

Baixe a pala de sol **4** para aceder ao espelho especial que permite

aumentar a visibilidade lateral durante as manobras.

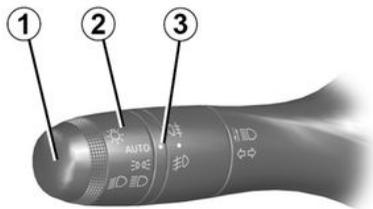


As diversas zonas observadas pelo condutor são as seguintes:

- **C** no retrovisor de grande angular;
- **D** através do vidro do passageiro;
- **E** no retrovisor exterior.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

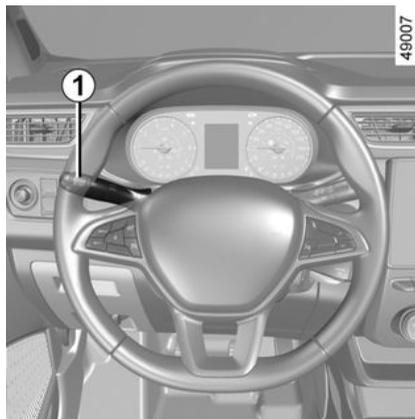
Iluminação e sinalização exteriores



49028

 Em caso de circulação pela via esquerda da estrada num veículo com volante à esquerda (ou vice-versa), é imperativo regular os faróis para o tempo de estadia ➔ 114.

Função acendimento das luzes diurnas



49007

Luzes laterais

 Rode o anel **2** até o símbolo ficar no lado oposto à marca **3**.

Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

(apenas luz dianteira)

Se o veículo estiver equipado com luzes diurnas, estas acender-se-ão automaticamente sem qualquer ação na haste **1** quando o motor for acionado e desligar-se-ão quando o motor for desligado.

Particularidade: a luz de dia apagar-se-á automaticamente quando o pisca-pisca estiver em funcionamento.



Antes de conduzir à noite, verifique se o equipamento elétrico está a funcionar corretamente e regule os faróis (se o veículo não transportar a carga habitual) ➔ 114. De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão "tapados" (sujidade, lama, neve, transporte de objetos que os possam tapar...).

Médios



Funcionamento manual

Rode o anel **2** até o símbolo ficar no lado oposto à marca **3**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático

(consoante o veículo)

Rode o anel **2** até o símbolo **AUTO** ficar em frente à marca **3**: com o motor a trabalhar, os médios acendem-se ou apagam-se

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

automaticamente consoante a luminosidade exterior, sem necessidade de realizar qualquer ação na haste **1**.

Para desligar os médios:

- rode o anel **2** para a posição  ou
- consoante o veículo, para a posição 0;

O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos.

Extinção das luzes

As luzes apagar-se-ão automaticamente quando o motor for desligado, a porta do condutor for aberta ou o veículo for trancado. Neste caso, quando ligar o motor, as luzes voltarão a acender-se consoante a posição do anel **2**, em função do nível de luminosidade exterior, sem acionar a haste **1**.

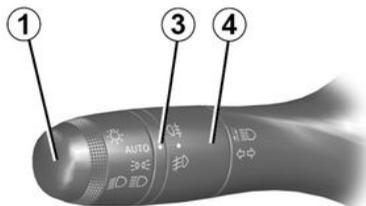
Máximos:

 Com o motor ligado e os médios acesos, empurre a haste **1**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Para regressar à posição dos médios, volte a puxar a haste **1** na sua direção.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Se as luzes permanecerem ligadas depois de desligar a ignição, será emitido um aviso sonoro ao abrir a porta do condutor para prevenir que as luzes ainda estão acesas (no sentido de evitar a descarga da bateria).



Luzes de nevoeiro dianteiras

 Rode o anel central **4** da haste **1** até o símbolo ficar em frente à marca **3** e, em seguida, solte-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior selecionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Luz de nevoeiro traseira

 Rode o anel central **4** da haste até o símbolo ficar em frente à marca **3** e, em seguida, solte-o.

Consoante o veículo, a haste regressa à posição inicial ou permanece na posição.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior selecionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

2

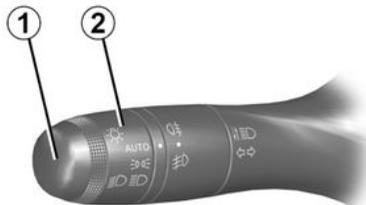
i Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objeto que ultrapasse a dimensão do teto, o acendimento automático das luzes não é sistemático. As luzes de nevoeiro são comandadas pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam o condutor se estão acesas (testemunho ligado) ou apagadas (testemunho desligado).

Extinção das luzes

Rode novamente o anel central **4** até colocar a marca **3** em frente ao símbolo correspondente à luz de nevoeiro que pretende desligar. O testemunho correspondente apaga-se no quadro de instrumentos;

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

Função «iluminação exterior de acompanhamento»



49028

Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a dois minutos).

No quadro de instrumentos, será apresentada como confirmação a mensagem "Iluminação exterior de acompanhamento: ___" seguida do tempo restante. Em seguida, pode trancar o veículo.

Para apagar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode o anel **2** para uma posição qualquer e, em seguida, recoloque-o na posição **AUTO**.

Regulação de faróis

(consoante o veículo)

Esta função permite-lhe acender temporariamente os médios (para iluminar um portão de garagem...).

Com o motor parado e as luzes desligadas, com o anel **2** na posição **AUTO**, puxe a alavanca **1** na sua direção: os mínimos e os médios acender-se-ão durante aproximadamente 30 segundos

 e  no quadro de instrumentos.



49041

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

O comando **A** é utilizado para regular a altura dos faróis em função da carga.

Rode o comando **A** no sentido inverso ao dos ponteiros do relógio para baixar os faróis, e no sentido dos ponteiros do relógio para os levantar.



Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda, é imperativo mandar regular os faróis, durante a estadia, por um representante da marca.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

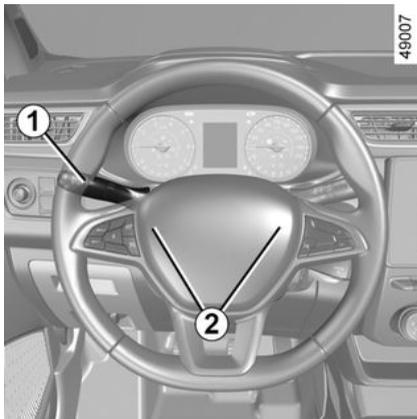
Tabela de exemplos de posição de ajuste

	Exemplos de posição de regulação do comando A consoante a carga
Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro	0
Condutor com o passageiro dianteiro e um passageiro traseiro	1
Condutor acompanhado de um passageiro dianteiro e dois passageiros traseiros	2
Condutor com um passageiro dianteiro e dois ou três passageiros traseiros	3
Condutor com um passageiro dianteiro, três passageiros traseiros e bagagem	3

O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando **A** consoante a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e a que os restantes condutores não sejam encandeados.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA

Buzina



Prima uma das localizações **2** para ativar a buzina.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** na sua direção e, em seguida, solte-a.



Sinal de perigo

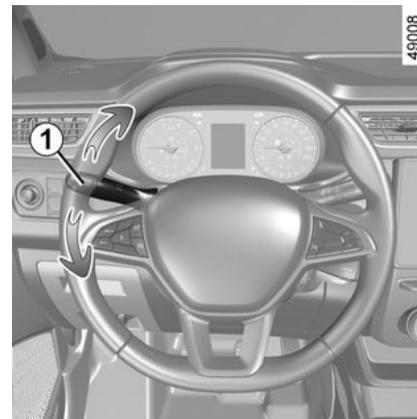


Prima o interruptor **3**.

Este dispositivo aciona simultaneamente todos os pisca-piscas, incluindo os laterais.

Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Pisca-piscas



Mova a haste **1** em paralelo ao volante e no sentido para onde pretende virar.

Modo impulsional

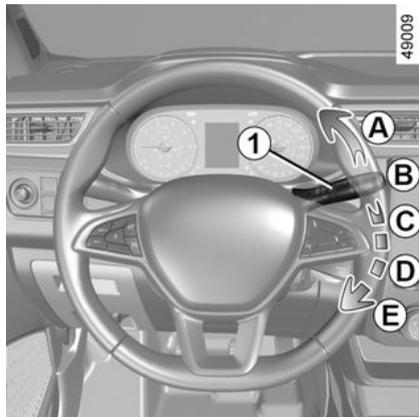
Desloque a haste **1** para cima ou para baixo durante breves instantes, sem ultrapassar o ponto de resistência, e, em seguida, solte-a: a haste regressará à respetiva posição inicial e o testemunho do pisca-pisca em questão piscará três vezes.

2

LIMPA-VIDROS

Limpa-vidros, lava-vidros

2 Veículo equipado com limpa-vidros dianteiro intermitente



A. varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

B. parar

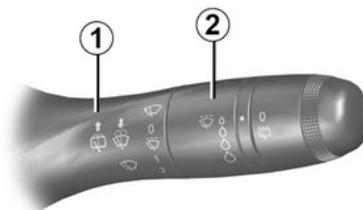
C. varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. Consoante o veículo, é possível modificar o intervalo de tempo entre os varrimentos rodando o anel **2**.

D. varrimento contínuo lento

118 - Conheça o seu automóvel

E. varrimento contínuo rápido

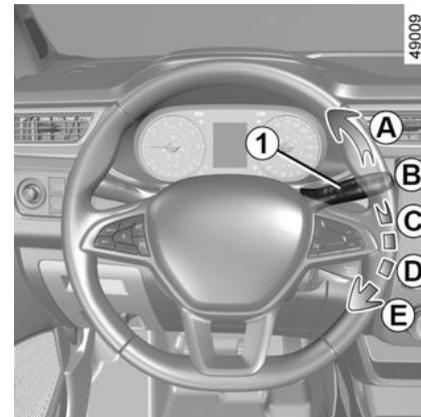


Particularidade

Em andamento, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar. De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

Qualquer ação na haste **1** é prioritária e anula, conseqüentemente, o modo automático.

Veículo equipado de limpa-vidros dianteiro com sensor de chuva



O sensor de chuva está localizado no para-brisas, em frente do retrovisor interior.

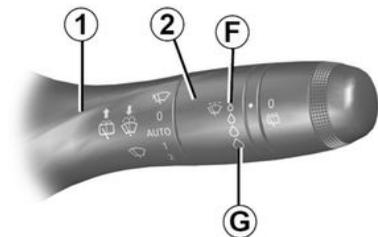
A. varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

B. parar

LIMPA-VIDROS

49027



C. função «limpa-vidros automático»

Com esta posição selecionada, o sistema deteta a presença de água no para-brisas e aciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adaptada. É possível modificar o limiar de ativação e o intervalo entre dois varrimentos rodando o anel **2**:

- **F**: sensibilidade mínima;
- **G**: sensibilidade máxima.

Quanto mais elevada for a sensibilidade, mais rapidamente reage o limpa-vidros e aumenta a frequência de varrimento.

Um movimento de vaivém é efetuado no momento da ativação do limpa-

vidros automático ou ao aumentar a sensibilidade.

Nota:

- o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve ativar manualmente o limpa-vidros. Em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o limpa-vidros não se ativa automaticamente e permanece sob o controlo do condutor;
- em caso de temperaturas negativas, o limpa-vidros automático não está ativo no arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h);
- não ative o limpa-vidros automático com tempo seco;
- remova totalmente o gelo do para-brisas antes de ativar o limpa-vidros automático;
- ao lavar o veículo num pórtico de lavagem, coloque a haste **1** na posição **B** para desativar o limpa-vidros automático.

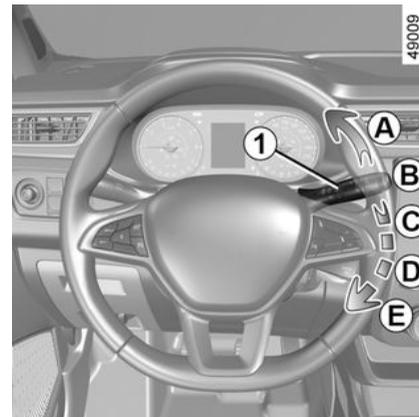
Anomalias de funcionamento

Em caso de não funcionamento do varrimento automático, o limpa-vidros funciona no varrimento intermitente. Contacte um representante da marca.

O funcionamento do sensor de chuva poderá ser interrompido em caso de:

- limpa-vidros dianteiro danificado: uma película de água ou marcas deixadas por uma escova na zona de deteção do sensor podem aumentar o tempo de reação do limpa-vidros automático ou a frequência de varrimento;
- para-brisas que se apresenta estalado ou fissurado junto do sensor, ou para-brisas sujo devido ao pó, sujidades, insetos, gelo, à utilização de ceras de lavagem e de produtos hidrófobos; Neste caso, o limpa-vidros será menos sensível ou poderá inclusivamente não reagir de todo.

2



49009

D. varrimento contínuo lento

E. varrimento contínuo rápido

Particularidade

LIMPA-VIDROS

2

Em andamento, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar. De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

Qualquer ação na haste **1** é prioritária e anula, conseqüentemente, o modo automático.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira ativação do limpavidros. Se acionar o limpavidros enquanto as escovas estiverem imobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a escova bem como o motor do limpavidros.
- Não ative os limpavidros num vidro seco. Isso provoca o desgaste prematuro ou danos nas escovas.

Posição particular do limpavidros dianteiro (posição serviço)

Esta posição permite levantar as escovas para as poder afastar do para-brisas.

Pode ser útil para:

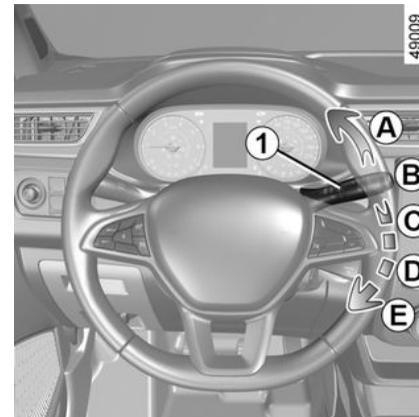
- limpar as escovas;

- libertar as escovas do para-brisas no inverno;
- substituir as escovas → 256.

Com a ignição desligada, coloque a haste **1** na posição **E** (função de varrimento contínuo rápido). As escovas pararão a uma certa distância do capô.

Para repor as escovas na posição mais baixa, com a ignição desligada, certifique-se de que as escovas foram corretamente rebatidas sobre o para-brisas e, em seguida, coloque a haste **1** na posição **B** (desligada).

Antes de ligar a ignição, coloque os limpavidros sobre o para-brisas. Caso contrário, poderá existir risco de danos no capô ou nos limpavidros quando forem ligados.



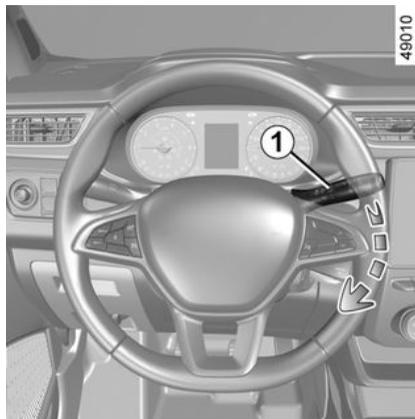
Antes de qualquer ação que envolva o para-brisas (lavar o veículo, degelo, limpar o para-brisas, etc.), recolocar a haste **1** na posição **B** (desligada).
Risco de ferimentos e/ou danos.

LIMPA-VIDROS

 Em caso de presença de obstáculos no para-brisas (sujidades, neve, gelo, etc.), limpe o para-brisas (incluindo a zona central situada por trás do retrovisor interior) antes de acionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).

Se um obstáculo impedir o movimento de uma escova, esta pode parar. Retire o obstáculo e volte a ativar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.

Lava-vidros dianteiro



Com a ignição ligada, puxe a haste **1** e, em seguida, solte-a.

Uma ação mais longa provocará, além do lava-vidros dianteiro, duas passagens dos limpa-vidros seguidas de uma terceira passagem, alguns segundos mais tarde.

Nota:

Com temperaturas negativas, o líquido do lava-vidros corre o risco de congelar no para-brisas e reduzir a visibilidade. Aqueça o para-brisas com a ajuda do comando de desembaciamento dianteiro antes de o limpar.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpa-vidros está na posição **B** (parado).
Risco de ferimentos.

LIMPA-VIDROS

Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

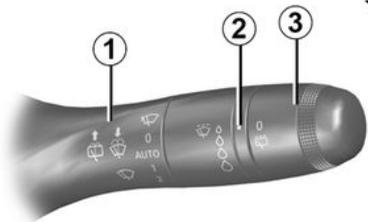
- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que a sua eficiência diminua: aproximadamente uma vez por ano → 256.

Precaução de utilização dos limpa-vidros

- Em condições com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

Limpa-vidros, lava-vidros traseiro



Limpa-vidros traseiro



Com a ignição ligada, rode o anel **3** na haste **1** até o símbolo ficar no lado oposto ao da marca **2**.

- **desligado**;
- **varrimento intermitente**

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos.

Para interromper a operação, rode o anel **3** novamente.

Nota:

No momento de lavagem num pórtico de lavagem, coloque o anel **3** da

haste **1** na posição de repouso com o objetivo de desativar o limpa-vidros automático.

Respeite as recomendações de utilização.



Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa da bagageira.



Antes de realizar qualquer ação no vidro traseiro (lavagem do veículo, degelo, limpeza...), coloque a haste **1** na posição desligada.

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

LIMPA-VIDROS



Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que a sua eficiência diminua: aproximadamente uma vez por ano → 256.

Precaução de utilização dos limpa-vidros

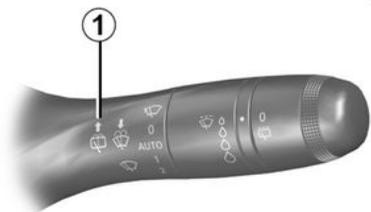
- Em condições com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

Se estiverem presentes obstáculos no vidro traseiro (sujeidades, neve, etc.), o limpa-vidros tentará remover todos os

obstáculos. Se um obstáculo impedir o movimento da escova, esta pode parar. Remova o obstáculo, aguarde cerca de 30 segundos e volte a ativar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se a escova está colada ao para-brisas antes de acionar o limpa-vidros. Se acionar o limpa-vidros enquanto a escova estiver bloqueada com gelo, corre o risco de danificar a escova e o motor de limpa-vidros.
- Não acione os limpa-vidros com o vidro seco, dado que tal provocará o desgaste prematuro ou danos nas escovas.



Limpa-vidros/lava-vidros traseiro



Com a ignição ligada, empurre a haste **1** e mantenha-a nessa posição e depois liberte-a.

Acionar a haste durante mais tempo ativará (além do lava-vidros) duas passagens dos limpa-vidros seguidos de uma terceira passagem (função de limpeza de gotas), alguns segundos depois.

Quando soltar a haste, esta volta à posição de limpa-vidros traseiro.

2

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

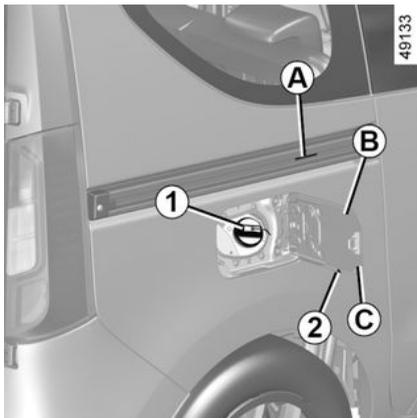
Versões a gasolina e Diesel

2 Volume útil do depósito de combustível: aproximadamente 50 litros.

Para abrir o tampão do depósito de combustível **B**, introduza o dedo na concavidade **C**.

Em alguns veículos, é possível destrancar o tampão **1** com a chave da ignição. Caso contrário, desaperte o tampão do depósito de combustível, ligado ao veículo por um fio plástico.

Utilize o suporte **2** no tampão **B** durante o abastecimento para colocar o tampão **1**.



Para mais informações sobre o reabastecimento do depósito, consulte "Reabastecimento de combustível".

Para o fechar, pressione a tampa **B** com a mão tanto quanto possível.

Consoante o veículo, o gancho **A** impede a abertura completa da porta lateral corredeira.



Após o reabastecimento, verifique o fecho do tampão e da tampa.



Para um reabastecimento com combustível, o motor deve estar desligado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função STOP and START): é necessário desligar a ignição → 133.

Risco de incêndio.



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca. Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Qualidade de combustível

Utilize um combustível de alta qualidade que respeite a legislação em vigor em cada país. Tem de estar em conformidade com as especificações indicadas na etiqueta **D** situada no interior da tampa → 273.

Versões a gasolina

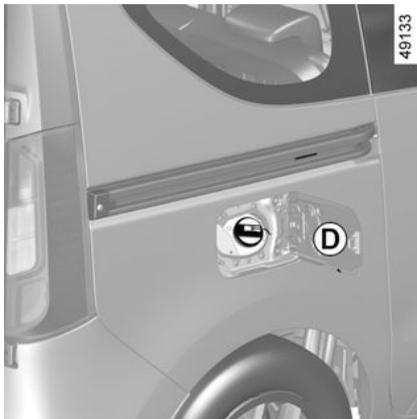
Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octanas (RON) tem de estar em conformidade com as informações indicadas na etiqueta **D** no interior da tampa → 273.

Versões Diesel

É **imperativo** utilizar Diesel em conformidade com as informações

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

indicadas na etiqueta **D** no interior da tampa → 273.



Tipos de combustível em conformidade com as normas europeias com que os motores de veículos vendidos na Europa são compatíveis: consulte o quadro → 273.



Nunca misture gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilize combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente reagente ao combustível; caso contrário, o motor poderá ser danificado. Se pretender acrescentar um aditivo ao combustível, utilize um produto aprovado pelos nossos Serviços Técnicos. Consulte um representante da marca.

Reabastecimento de combustível

Como a ignição desligada, introduza a pistola para abrir a válvula e insira-a **por completo** antes de a ativar para reabastecer o depósito (risco de projecção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento. Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar até

provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A válvula e a respetiva periferia devem manter-se limpas.

Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a introdução de gasolina com chumbo no depósito de combustível, o bocal de enchimento do depósito de combustível tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que **apenas permite a entrada da pistola de gasolina sem chumbo** (na bomba).

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

2



Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo de acordo com as condições de circulação e desligue a ignição;
- ative o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

Caso particular

Se o veículo estiver parado durante aproximadamente três meses, **será necessário acrescentar combustível de modo a evitar danos na bomba de combustível.**

Para tal, com a ignição desligada, ateste com combustível ou adicione, pelo menos, aproximadamente **10 litros** e, em seguida, ligue o motor para acionar a bomba e renovar o combustível no circuito.

Se não for possível acrescentar, pelo menos, 5 litros de combustível devido ao nível de combustível no depósito,

conduza o veículo até existir um volume suficiente que permita efetuar esse abastecimento do depósito.

Falta de combustível nas versões Diesel

Coloque a chave de ignição na posição "On" C → 132 e aguarde alguns minutos antes de ligar o motor, de modo a permitir a ferragem do circuito de combustível.

Se o motor não trabalhar, repita o procedimento.

Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. A etiqueta  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas eletrónicas, cablagens, circuito de combustível, injetores, tampas de proteção...), devido aos riscos que tal pode representar para a sua segurança (exceto quando efetuada por técnicos qualificados da rede da marca).

RESERVATÓRIO DE REAGENTE

Respeite sempre a legislação em vigor no país em que se encontra. O incumprimento da legislação em vigor poderá constituir uma infração à lei por parte do proprietário do veículo.

Princípio de funcionamento

O reagente destina-se a motores Diesel equipados com o sistema SCR (redução catalítica seletiva).

A utilização de um reagente reduz a quantidade de óxidos de azoto nos gases de escape.

O consumo de reagente em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução.

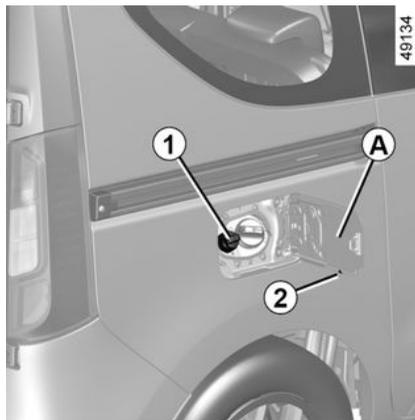
Qualidade do reagente

Utilize apenas **reagentes em conformidade com a norma ISO 22241** e de acordo com a marca no tampão do depósito de combustível.



O reagente não pode entrar em contacto com os olhos ou com a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Enchimento



Volume útil do depósito de combustível: aproximadamente 17 litros.

Com a ignição desligada, abra a tampa **A** e, em seguida, desaperte o tampão **1**.

A tampa está equipada com um suporte **2** onde poderá colocar o tampão durante o abastecimento.

Nota: Poderá ser libertado vapor de hidróxido de amónio pela abertura do tampão quando a temperatura do depósito é elevada.



Para um abastecimento de reagente, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos com a função STOP and START). É necessário desligar a ignição ➔ **133**.



Se a mensagem "xxxKM BLOQUEIO ENCHER COM ADBLUE" for

apresentada, encha o depósito de reagente e consulte as instruções de abastecimento.

Risco de imobilização do veículo.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE

2



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

É possível encher o reservatório na bomba. Com a ignição desligada, introduza a pistola **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de projeção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão no depósito.

Noutros casos de abastecimento, é imperativo ler as informações apresentadas no recipiente do reagente (por exemplo, a lata ou o frasco).

Precauções de utilização

Durante o abastecimento:

- **manuseie o reagente com cuidado, pois pode danificar vestuário, calçado, a carroçaria, etc.;**
- certifique-se de que não entra água no depósito de combustível.

Se o reagente transbordar ou contaminar qualquer parte da pintura, limpe rapidamente a área afetada com água fria abundante e um pano macio.

Nota: se o fluido de reagente cristalizar, utilize uma esponja macia.

Em condições climatéricas de frio extremo

Com temperaturas muito baixas, o depósito de reagente deverá ser reabastecido assim que o

testemunho  e a mensagem "ENCHER COM ADBLUE ANTES DE 1200 km" forem apresentados no quadro de instrumentos.

Casos particulares

O fluido reagente congela a temperaturas inferiores a aproximadamente -10 °C.

Nestas condições, não tente proceder ao abastecimento quando o fluido está congelado. Caso seja necessário repor o reagente ao nível ou encher o

depósito com reagente ( ligado), estacione o veículo num local mais quente, se possível, de modo a que o reagente liqüidifique novamente. Caso contrário, solicite a um profissional qualificado que reponha o fluido reagente ao nível ou que abasteça com fluido reagente.



Após abastecer o depósito de reagente, verifique se o tampão e a tampa estão fechados, ligue o motor e **AGUARDE 10 segundos com o veículo ligado e o motor a funcionar** antes de arrancar novamente.

Se esta operação não for realizada, o abastecimento do reservatório só será considerado automaticamente após várias dúzias de minutos de condução. A mensagem "ENCHER COM ADBLUE" e/ou os testemunhos continuarão a ser apresentados até que o abastecimento seja registado pelo sistema.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE



Não é permitido realizar qualquer tipo de intervenção em qualquer parte do sistema. No sentido de evitar danos, apenas técnicos qualificados da nossa rede poderão realizar intervenções no sistema.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE

Manutenção/autonomia

As informações apresentadas no quadro de instrumentos poderão ser acompanhadas de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagem	O que fazer?
-	"ENCHER COM ADBLUE ANTES DE 2400 km"	Quando a mensagem é apresentada com a ignição ligada, a autonomia é inferior a 2400 km . Abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível " no depósito.
 acende-se.	"ENCHER COM ADBLUE ANTES DE 1200 km"	Quando a mensagem é apresentada com a ignição ligada, a autonomia está compreendida entre 1200 km e 800 km . Abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível " no depósito.
 acende-se.	"XXX miles (XXX km) BLOQUEIO ENCHER COM ADBLUE"	A mensagem é apresentada com a ignição ligada e é repetida: - a aproximadamente cada 100 km, a autonomia está compreendida entre 800 km e 200 km ; - a aproximadamente cada 50 km, a autonomia é inferior a 200 km . Em qualquer caso, abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento do depósito de reagente assim que possível .
 pisca.	"0 KM BLOQUEIO ENCHER COM ADBLUE"	O motor não pega. Para reiniciar, deve abastecer o depósito de reagente.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE

Avárias no sistema

As informações apresentadas no quadro de instrumentos poderão ser acompanhadas de um sinal sonoro.

2

Testemunhos	Mensagem	Interpretação
 acendem-se.	"VERIFICAR CONTROLO DE EMISSÕES" "VERIFICAR QUALIDADE DO ADBLUE" "VERIFICAR INJEÇÃO DE ADBLUE"	Indica uma avaria no sistema. Consulte um representante da marca logo que possível.
 acendem-se.	"XXX KM PARA BLOQUEIO DE CONTROLO DE EMISSÕES"	Indica uma avaria no sistema e que , em menos de 800 km, tornar-se-á impossível ligar novamente o veículo. Estes avisos são repetidos: - a cada 100 km até restarem entre 800 km e 200 km até ser impossível ligar novamente o veículo; - a cada 50 km quando restarem menos de 200 km até ser impossível ligar novamente o veículo. Consulte um representante da marca logo que possível.
 acendem-se.	"0 KM PARA BLOQUEIO DE CONTROLO DE EMISSÕES"	Indica que o motor não será novamente acionado após a ignição ser desligada. Chame um representante da marca.

RODAGEM

Versões a gasolina

Durante os primeiros **1000 km**, não exceda 130 km/h na relação mais elevada ou as 3000 a 3500 rpm.

Apenas poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo depois dos **3000 km**, aproximadamente.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do veículo.

Versões Diesel

Durante os primeiros **1500 km**, não exceda 130 km/h na mudança mais elevada ou 2500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Intervalos de revisão: consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Nota: num veículo novo, na fase de rodagem: o nível do líquido de refrigeração poderá exceder as marcas "**MAXI**" do depósito e, em

seguida, descer para uma posição entre os níveis "**MINI**" e "**MAXI**".

Tal não representa um risco.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

Contactor de ignição num veículo com chave.

"Posição de "paragem/trancamento da direção" A

Para trancar: remova a chave **1** e rode o volante até a coluna da direção ser bloqueada.

Para destrancar a direção, manobre ligeiramente a chave e o volante.

Posição de "Acessórios" B

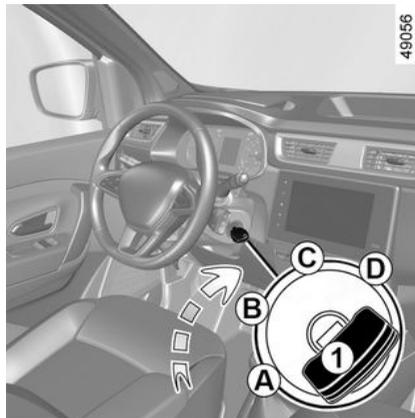
Com a ignição desligada, os acessórios eventuais (rádio...) continuam a funcionar.

Posição "Ligada" C

Com a ignição ligada:

- **Versão a gasolina:** o motor pode ser ligado.
- **Versão diesel:** o motor está em pré-aquecimento.

Posição "Arranque" D



Se o motor não pegar, terá que voltar com a chave para trás, antes de acionar de novo o motor de arranque.

Largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.

Nota: na versão diesel, podem decorrer alguns segundos entre a ação na chave e o arranque do motor para permitir o pré-aquecimento do motor.

Arranque do motor

Consoante o veículo, se uma relação for engrenada, será necessário carregar no pedal da embraiagem ou

colocar a alavanca de velocidades em ponto-morto para ligar o motor.

Com tempo muito frio (temperaturas inferiores a -20 °C): para facilitar o arranque do motor, ligue a ignição durante vários segundos **antes** de ligar o motor.

Ao ligar o motor com temperaturas exteriores extremamente baixas (inferiores a -10 °C): mantenha o pedal da embraiagem premido até o motor arrancar.

Versões a gasolina

- Ative o motor de arranque **sem acelerar**,
- Largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.



Versões Diesel

- Rode a chave de ignição para a posição "ON" e conserve essa posição até a luz de pré-aquecimento do motor apagar;
- rode a chave para a posição de arranque **sem carregar no acelerador**;
- largue a chave assim que o motor começar a trabalhar.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



Nunca ponha seu veículo em roda livre em piso inclinado. Risco de paragem de assistência de direção.

Existe um risco de acidente.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

Risco de incêndio.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado.

A paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência. Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc., e os dispositivos de segurança passiva como, por exemplo, airbags e pré-tensores deixarão de funcionar.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do

veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode a chave para a posição "Stop".

Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (rádio...) deixam de funcionar quando desliga o motor, quando tranca as portas ou quando abre a porta do condutor.

Função de paragem e arranque

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

Assim que o veículo arranca, o sistema é ativado automaticamente.

Em andamento, o sistema para o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo...)

Condições de suspensão

O veículo circulou depois da sua última paragem.

No caso de caixas de velocidades de comando manual:

- A caixa de velocidades está na posição neutra (ponto-morto);
- e
- a velocidade do veículo é inferior a aproximadamente 3 km/h.
- e
- o pedal de embraiagem está libertado.

Se o indicador  piscar, este indica que o pedal de embraiagem ainda se encontra acionado.

Para todos os veículos:

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos quando o motor está em modo suspenso.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Quando o motor entra no modo de suspensão, a assistência da direção poderá deixar de estar operacional.

Neste caso, voltará a ficar operacional assim que o motor deixar de estar no modo de suspensão ou a velocidade for superior a aproximadamente 1 km/h (descida, declive, etc.).

 Em caso de paragem do motor, se o sistema estiver em funcionamento, prima a fundo o pedal de embraiagem para voltar a colocar o motor em funcionamento.

 Se sair do veículo, um sinal sonoro avisa que o motor está suspenso, e não parado.



Antes de sair do veículo, o motor deve estar desligado (e não colocado no modo de suspensão) ➔ 133.



Não deixe rolar o seu veículo quando o motor está suspenso (o testemunho  é afixado no quadro de instrumentos).

Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como, por exemplo, ao entrar num cruzamento, é possível (com o sistema ativado) manter o motor ligado para se poder efetuar um arranque rápido.

Caixa de velocidades manual

Mantenha o pedal de embraiagem acionado.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



No caso de veículos com caixa de velocidades de comando manual

O rearranque poderá ser interrompido se o pedal da embraiagem for libertado demasiado rapidamente com uma relação engrenada.



Para um reabastecimento com combustível, o motor deve estar desligado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função STOP and START): é necessário desligar a ignição → 133.
Risco de incêndio.

Condições para sair do modo de suspensão do motor

Para as caixas de velocidades manuais:

– ao abrir a porta do condutor, sem qualquer relação engrenada e o pedal da embraiagem em repouso;
ou

– ao desapertar o cinto de segurança do condutor, sem qualquer relação engrenada e o pedal da embraiagem em repouso;

ou

– alavanca de velocidades em ponto-morto e pedal de embraiagem ligeiramente premido;

ou

– velocidade engrenada e pedal de embraiagem completamente premido.

Particularidade: consoante o veículo, se desligar a ignição quando o veículo está em modo suspensão, o

testemunho  poderá ser apresentado durante alguns segundos no quadro de instrumentos.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 133.

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a ativação do sistema de suspensão do motor, sobretudo quando:

- a porta do condutor não está fechada;
- o cinto de segurança do condutor não está encaixado;
- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a função do sistema de ajuda ao estacionamento está ativa;
- a altitude é excessiva;
- a temperatura do motor é insuficiente;
- o sistema de despoluição está em curso de regeneração;
- ...

O testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos para indicar que não é possível colocar o motor em suspensão.

Particularidade de reativação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reativado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Tal pode ocorrer quando:

- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;

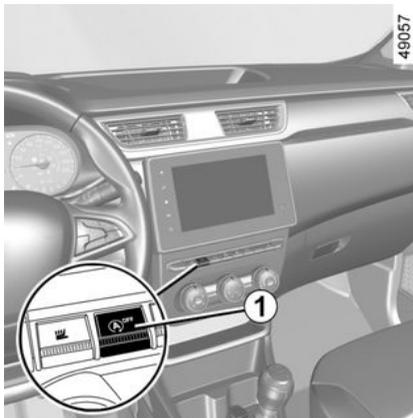
ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
- o pedal de travão é premido repetidamente ou há necessidade do sistema de travagem;
- ...

O testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos para indicar o novo arranque automático do motor.

 **Particularidade:** consoante o veículo, em algumas destas condições, o arranque automático do motor será inibido se uma porta estiver aberta.

Desativação, ativação da função



Prima o interruptor **1** para desativar a função. O testemunho **1** acende-se. Uma nova pressão reativa o sistema. O testemunho do interruptor **1** apaga-se.

 **Particularidade:** com o motor em suspensão, prima o interruptor **1** para voltar a ligar automaticamente o motor.

O sistema é reativado automaticamente em cada arranque intencional do veículo → **133**.

Anomalias de funcionamento

Se a mensagem "Verificar Stop & Start" for apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada do testemunho **1**, tal indicará que o sistema está desativado.

Consulte um representante da marca.

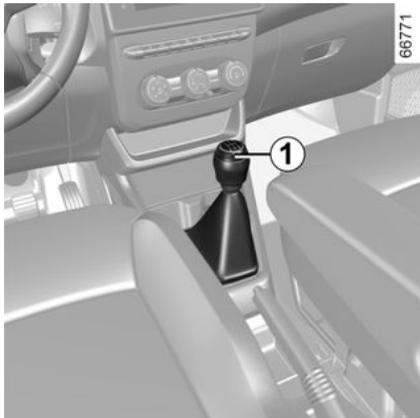


Antes de sair do veículo, o motor deve estar desligado (e não colocado no modo de suspensão) → **133**.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Alavanca de velocidades

Engrenamento da marcha-atrás



(com o veículo parado)

Respeite o desenho gravado no punho **1** e, consoante o veículo, levante o anel até tocar o punho para engrenar a marcha-atrás.

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

Regime de motor Diesel

Em andamento, no sentido de evitar danificar o motor, nunca deixe que o regime do motor exceda as 4500 rpm, independentemente da mudança engrenada.

Se a mensagem "Verificar controlo de emissões" for apresentada no quadro de instrumentos acompanhada dos

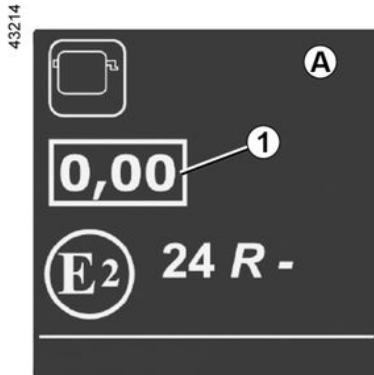
testemunhos  e , consulte imediatamente um representante da marca.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Falta de combustível

Após um reabastecimento do depósito depois de um **esgotamento completo de combustível**, será necessário voltar a ferrar o sistema de combustível → **124** antes de ligar o motor.



Etiqueta de opacidade de fumo do motor

As informações **1** podem ser consultadas na etiqueta **A** afixada no compartimento do motor ou, consoante o veículo, na placa de identificação do veículo → **270**.

1. Emissão de gases de escape Diesel.

Precauções inverniais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada,
- mantenha sempre o depósito de gasóleo relativamente cheio, para evitar que a condensação de vapor de

água se deposite no fundo do depósito.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento dos gases de escape de motores Diesel.

Consoante o veículo, o testemunho



apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a ficar obstruído e necessita de uma limpeza.

Para tal, quando o testemunho  for apresentado, continue a conduzir de acordo com as condições de circulação e respeite o limite de velocidade até o testemunho se apagar. Se possível, não deixe que o regime do motor desça abaixo das 2000 rpm.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

O testemunho deverá apagar-se ao fim de aproximadamente 10 a 20 minutos → 103.

A apresentação de  no quadro de instrumentos poderá ser acompanhada de um aumento do regime do motor e do funcionamento do sistema de refrigeração para limpar o filtro de partículas.

Nota: o testemunho poderá acender-se novamente se as condições de circulação indispensáveis à limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas. Se o veículo parar ou o regime do motor for inferior a 2000 rpm antes de o testemunho se apagar, poderá ser necessário repetir a operação.



No sentido de facilitar a regeneração do filtro de partículas, realize uma fase de condução longa (20 minutos, pelo menos) em estradas principais a cada 200 km.

Se o filtro ficar excessivamente

saturado, o testemunho  e, consoante o veículo, o testemunho



serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Verificar ignição". Neste caso, consulte um representante da marca.

Se o testemunho **STOP** e, consoante o veículo, o testemunho



forem apresentados, acompanhados da mensagem "Risco de avaria do motor", pare o veículo, desligue o motor e contacte um representante da marca.



Para sua segurança, o

testemunho **STOP**

impõe uma paragem

imediate assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.

PARTICULARIDADE DAS VERSÕES A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

– circular muito tempo com o testemunho de combustível na reserva aceso;

– utilizar gasolina com chumbo;
– utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não aprovados.

Ou anomalias de funcionamento, tais como:

– um sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões em andamento;
– perda de potência,

dado que provocam um sobreaquecimento do catalisador e, como tal, diminuem a respetiva eficiência **ou danificam o mesmo de forma irreparável e provocam danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efetuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no livro de manutenção, poderá evitar estas anomalias.

Problemas de arranque

No sentido de evitar danificar o catalisador ou o motor de arranque e evitar o desgaste prematuro da bateria, **não** insista em tentar ligar o motor (utilizando o motor de arranque, empurrando ou rebocando o veículo) **sem identificar e corrigir a causa da anomalia de arranque.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento de gases de escape de motores a gasolina.

Consoante o veículo, o testemunho



apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a ficar obstruído e necessita de uma

limpeza. Para o limpar, quando o

testemunho surgir, e na medida em que as condições de circulação e os limites de velocidade o permitirem, circule a uma velocidade compreendida entre 50 km/h e 110 km/h até o testemunho se apagar.

Ao fim de aproximadamente 5 a 20 minutos, o testemunho deverá apagar-se.

Nota: o testemunho poderá apagar-se ao fim de 20 minutos se as condições de circulação necessárias para a limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas.

Se o veículo parar antes de o testemunho se apagar, pode ser necessário recomeçar a operação.

Se o filtro ficar excessivamente

saturado, o testemunho e, consoante o veículo, o testemunho



serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Verificar ignição". Neste caso, consulte um representante da marca.

Se o testemunho e, consoante o veículo, o testemunho



forem apresentados,

PARTICULARIDADE DAS VERSÕES A GASOLINA

acompanhados da mensagem "Risco de avaria do motor", pare o veículo, desligue o motor e contacte um representante da marca.

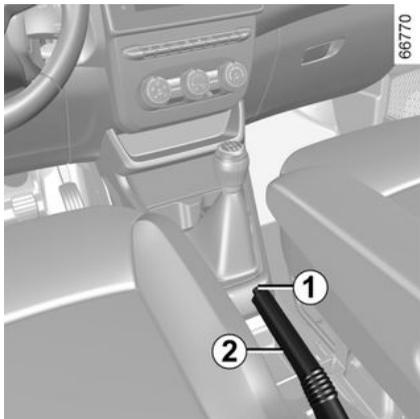
3



Para sua segurança, o testemunho **STOP** impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

Travão de estacionamento



Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **2** para cima, prima o botão **1** e desça a alavanca até ao piso.

O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos.

Se circular com a alavanca mal descida, o respetivo indicador luminoso vermelho permanecerá aceso no quadro de instrumentos.

Para travar:

Puxe a alavanca **2** para cima e certifique-se de que o veículo está

imobilizado. O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.



Em andamento, o travão de estacionamento deverá estar completamente desativado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento, ou mesmo de deterioração.



Consoante o declive e/ou a carga do veículo, com o veículo parado, poderá ser necessário puxar a alavanca mais dois dentes, pelo menos, e engrenar uma velocidade (1 ou marcha-atrás).

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o **meio ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

3

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos)

Emissões

O seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) durante a sua utilização e, conseqüentemente, consumir menos combustível (por exemplo, 100 g/km equivale a 4,2 l/100 km, no caso de um veículo a gasolina). Os nossos veículos estão igualmente equipados com um sistema antipoluição que inclui um catalisador, uma sonda de oxigénio e um filtro de carvão ativado (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de combustível provenientes do depósito).

Nalgumas versões Diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Contribua também para um melhor ambiente

- As peças e os veículos que se encontrem no final da respetiva vida útil não podem ser eliminados na natureza. Têm de ser entregues a uma entidade legal que esteja em conformidade com as normas ambientais.
- As peças gastas e substituídas no veículo aquando das operações de manutenção de rotina (bateria do veículo, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas, etc.) e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo usado) devem ser eliminadas nos pontos de recolha específicos.
- No sentido de otimizar a reciclagem do seu veículo no final da respetiva vida útil, pode contactar um representante da marca ou visitar o site do construtor para ser encaminhado para os pontos de recolha que asseguram a proteção ambiental em conformidade com a legislação local.

Reciclagem

Seu veículo é, pelo menos, 85 % reciclável e, pelo menos, 95 % recuperável.

Para alcançar estes objetivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respetiva reciclagem. Os materiais e as estruturas foram cuidadosamente concebidos no sentido de:

- facilitar a remoção e reprocessamento destes componentes por empresas especializadas;
- promover uma economia circular (reutilização, reciclagem, recuperação, etc.)

Isto aplica-se em particular às baterias dos veículos eletrificados.

No sentido de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, o seu veículo inclui igualmente inúmeras peças de plástico reciclado ou de materiais renováveis.

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Como tal, muitas peças do seu veículo foram concebidas de forma a permitir a sua reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para poderem ser recuperadas e processadas nas fileiras de reciclagem.

Além disso, pela sua conceção, pelas suas afinações de origem e pelo seu consumo moderado, o seu veículo está em conformidade com as normas antipoluição vigentes. O seu automóvel participa ativamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Cuide da manutenção do seu automóvel e da sua correta utilização.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição pode expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr

em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efetuar, no representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

– **Velas de ignição:** para alcançar o consumo de combustível, a eficiência e o rendimento ideais, é imperativo aplicar rigorosamente as especificações estabelecidas pelos nossos gabinetes de estudos.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos elétrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.

– **Ignição e ralenti:** não é necessária qualquer regulação.

– **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detetar anomalias de

funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indica possíveis avarias no sistema:

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

– Caso se acenda de forma contínua, contacte um representante da marca assim que possível;

– Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca, logo que possível;



➔ 127

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os construtores, permite a comparação de veículos entre si. O consumo em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução do utilizador. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, poderão estar disponíveis diversas funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

- o conta-rotações;
- o indicador de mudança de velocidade;
- modo ECO;
- a função Stop and Start → 0.

Indicador de mudança de velocidade 1

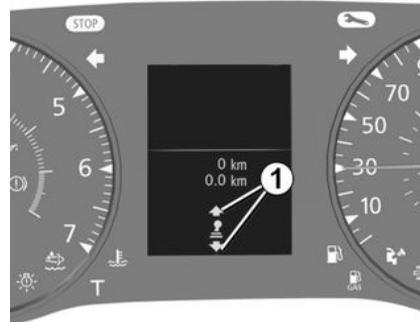


Consoante o veículo, para otimizar o consumo, um testemunho no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar a relação superior ou a relação inferior:

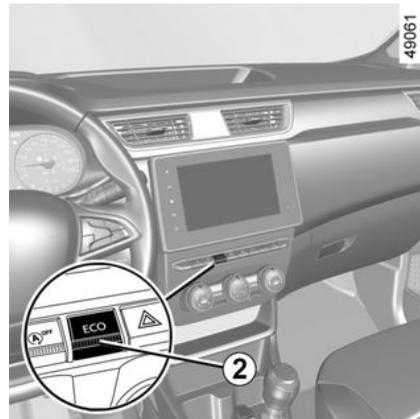
 engrene a relação superior;

 engrene a relação inferior.

Se seguir regularmente este indicador, poderá reduzir o consumo de combustível do veículo.



Modo ECO



CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

O modo ECO é uma função que otimiza o consumo de combustível. Este modo atua sobre determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo.



Ativação da função

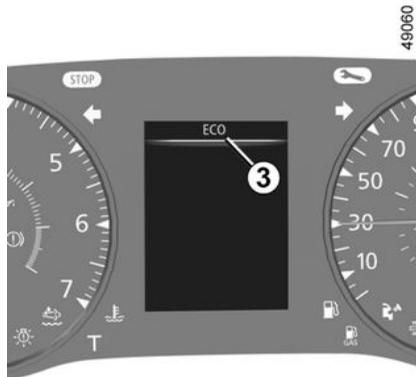
Prima o interruptor 2.

O testemunho 3 **ECO** é apresentado no quadro de instrumentos para confirmar a ativação.

Em andamento, é possível sair temporariamente do modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

O modo ECO é reativado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

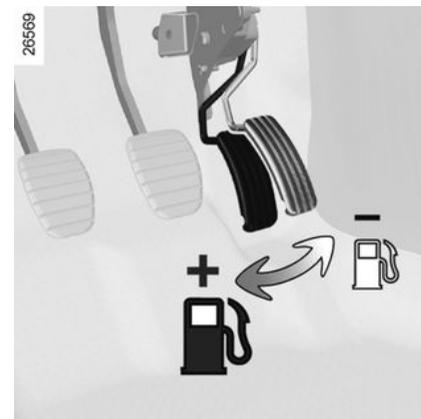


Desativação da função

Prima o interruptor 2.

O testemunho 3 **ECO** apaga-se no quadro de instrumentos para confirmar a desativação.

Conselhos de condução e condução ECO



Comportamento

- Conduza cuidadosamente até que o motor atinja a respetiva temperatura de funcionamento normal, em vez de permitir que o motor aqueça com o veículo parado.
- As altas velocidades afetam significativamente o consumo de combustível do veículo.

Exemplos (a uma velocidade constante):

- a redução da velocidade de, aproximadamente, 130 km/h para 110 km/h permite poupar cerca de 20% de combustível;

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

- a redução da velocidade de, aproximadamente, 90 km/h para 80 km/h permite poupar cerca de 10% de combustível.

- A condução dinâmica com acelerações e desacelerações consideráveis e frequentes são mais dispendiosas em combustível relativamente ao ganho de tempo.
- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível, sem, no entanto, fatigar o motor.
- Evite acelerações bruscas.
- Trave o menos possível. Avaliando corretamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em piso plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.
- A dupla desembraiagem e a aceleração antes de desligar o motor são inúteis nos veículos modernos.
- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das

jantes.

O conforto térmico

É normal que constate um aumento no consumo de combustível do veículo ao utilizar o aquecimento (particularmente quando a temperatura exterior é negativa) ou o ar condicionado.

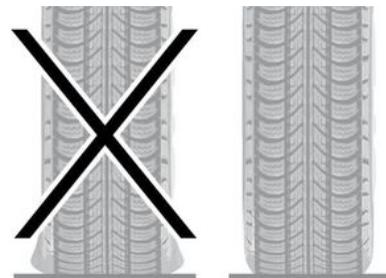


Perturbação da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente

apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

Risco de bloqueio dos pedais.



26528



Pneus

- Um pneu com uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- Para otimizar o consumo de combustível, defina a pressão dos pneus para a velocidade mais elevada ou para a pressão preconizada indicada no rebordo da porta do condutor → 229.
- A utilização de pneus não preconizados pode aumentar o consumo de combustível.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO



Conselhos de utilização

- Privilegie o modo ECO.
- A eletricidade é "petróleo". Portanto, desligue qualquer aparelho elétrico que não seja verdadeiramente necessário. **No entanto** (segurança acima de tudo), conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija ("ver e ser visto").
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos a 100 km/h aumentará o consumo de combustível em 4 %.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo;
- **Em veículos equipados com um sistema de ar condicionado não automático**, desligue o ar

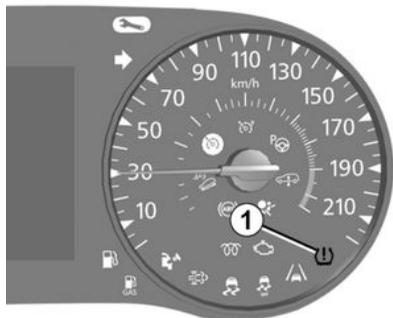
condicionado quando não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente:

- Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.
- Não use uma bagageira de tejadilho vazia.
- É aconselhável montar um reboque para transportar objetos volumosos.
- Se rebocar uma caravana, utilize um defletor homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização "porta a porta" do veículo (trajetos curtos com paragens prolongadas), dado que, nessas condições, o motor nunca chega a atingir a temperatura de funcionamento ideal.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

3



48063

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efetuada:

- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em autoestrada...);
- após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada);
- depois da mudança de uma roda.

Deve ser efetuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos 4 pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veículo (vazio, carregado, condução em autoestrada...).

Quando o veículo está equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.

Princípio de funcionamento

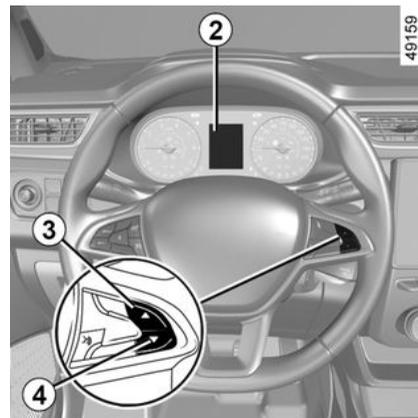
Cada roda (exceto a roda sobressalente) possui um sensor na válvula de enchimento que verifica periodicamente em andamento a pressão do pneu.

O testemunho  1 acende-se de forma permanente para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (pneu vazio, pneu furado, etc.).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.



48159

Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada, veículo parado:

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

– efetue pressões breves no botão **3** ou **4** para selecionar a função "Reinicializar pressão dos pneus, pressão longa" no visor **2**;
– faça uma pressão longa num dos botões **3** ou **4** (durante aproximadamente três segundos) para começar a inicialização. A apresentação da mensagem "Programação da pressão dos pneus iniciada" indica que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus foi tomado em consideração.

A reinicialização é realizada ao fim de alguns minutos de circulação.

Nota: o valor de referência da pressão dos pneus não pode ser inferior à pressão preconizada e indicada na estrutura da porta.

Visor

O visor **2** no quadro de instrumentos informa-o sobre eventuais anomalias de enchimento (pneu vazio, pneu furado, etc.).

"Verificar pressão dos pneus"

O testemunho  acende-se de forma permanente em conjunto com a mensagem "Verificar pressão dos pneus".

Indicam que pelo menos uma das rodas está vazia.

Se necessário, controle e reajuste a frio as pressões das quatro rodas.

O testemunho  apaga-se após alguns minutos de andamento.

 A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detetada pelo sistema.

"Furo"

O testemunho  acende-se de forma permanente, acompanhado da mensagem "Furo" e de um sinal sonoro.

Esta mensagem é acompanhada do

indicador .

Indicam que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia. Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver um furo. Encha os pneus à pressão preconizada, se a roda estiver pouco cheia.



Para sua segurança, o testemunho  impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem.

"Verificar sensores dos pneus"

O testemunho  pisca durante vários segundos e, em seguida, fica permanentemente aceso e, consoante o veículo, é acompanhado da mensagem "Verificar sensores dos pneus".

Esta mensagem é acompanhada do

indicador .

Indicam que, pelo menos, uma roda não está equipada com sensores (por exemplo, roda sobressalente). Nos outros casos, contacte um representante da marca.

Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões de enchimento devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Caso a verificação da pressão não puder ser efetuada com os pneus **frios**, será necessário acrescentar às pressões preconizadas **0,2 a 0,3 bar** (3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, jantes, etc.) → **226**.

Contacte um representante da marca para substituir os pneus e para saber mais sobre acessórios compatíveis com o sistema disponíveis na rede da marca; a utilização de outros acessórios pode afetar o correto funcionamento do sistema.

Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor. Assim que estiver montada no veículo, o

testemunho  piscará durante vários segundos e, em seguida, permanecerá aceso, acompanhado do

testemunho  e a mensagem "Verificar sensores dos pneus" será apresentada no quadro de instrumentos.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Dado que as válvulas têm um design específico, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede da marca → **230**.



Mudança de roda

O sistema pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as pressões, verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

Consoante a versão do veículo, podem incluir:

- sistema antiblocagem de rodas (ABS);
- controlo de estabilidade dinâmica (ESC) com controlo de subviragem e controlo de tração;
- do auxílio à travagem de emergência;
- auxílio ao arranque em subida;
- de apoio à condução com reboque;
- Controlo de tração - Extended grip.

Sistema antiblocagem de rodas (ABS)

Aquando de uma travagem intensiva, o ABS permite evitar a blocagem das rodas e assim controlar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com ação no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em ação da função manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não melhora

de qualquer maneira melhorar o desempenho "físico" do veículo relacionado com o piso da estrada e a aderência. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

 Em caso de emergência, o pedal de travão deve ser acionado a fundo, **forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

Anomalias de funcionamento:

–  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados, consoante o veículo, pelas mensagens "Verificar ABS", "Verificar sistema de travagem" e "Verificar ESC": o ABS, o ESC e a Ajuda à travagem de emergência são desativados. **A travagem continua a ser assegurada;**

– , ,  e  acendem-se no quadro de instrumentos, acompanhados da

mensagem "Avaria no sistema de travagem" **para indicar uma avaria no sistema de travagem.**

Nos dois casos, consulte um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e é imperativo parar imediatamente assim que as condições de circulação o permitirem. Chame um representante da marca.

Controlo de estabilidade dinâmica (ESC) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo eletrónico de estabilidade ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações "críticas" de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajetória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou recorrendo à potência do motor. Caso o sistema

seja ativado, o testemunho  piscará no quadro de instrumentos.

Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajetória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e deteta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tende a patinar, o sistema trava-a até

que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também atua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Verificar ESC" e os

testemunhos  e  são apresentados no quadro de instrumentos. Neste caso, o ESC e o sistema antipatinagem são desactivados.

Consulte um representante da marca.



Estas funções constituem um auxílio perante situações críticas, permitindo adaptar o comportamento do veículo às condições de condução.

As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas funções não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO



Inibição da função antipatinagem

Em algumas situações (condução em piso muito mole como, por exemplo, neve ou lama, ou condução com pneus com correntes de neve), o sistema poderá reduzir a potência do motor para limitar a derrapagem das rodas. Quando este não for o efeito pretendido, a função pode ser desativada; para isso, prima o interruptor **1**. Neste caso, o

testemunho  acende-se permanentemente no quadro de instrumentos, acompanhado da mensagem "ESC desativado". Esta acção não desactiva o ESC.

O sistema antipatinagem é um dispositivo de segurança suplementar.

É desaconselhado circular com a função desativada. Saia dessa situação assim que possível premindo novamente o interruptor **1**.

Nota: a função é automaticamente reativada ao ligar a ignição ou assim que o veículo ultrapassar uma velocidade de aproximadamente 50 km/h.

Ajuda à travagem de emergência

Este sistema complementa o ABS que ajuda a reduzir as distâncias de paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de emergência. Neste caso, o sistema de travagem desenvolve imediatamente a sua máxima potência e poderá ativar a regulação do ABS.

A travagem ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento do sinal de perigo

Consoante a versão do veículo, estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Verificar sistema de travagem" é apresentada no quadro

de instrumentos, acompanhado do testemunho .

Consulte um representante da marca.

Ajuda ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar em subida. Impede que o veículo recue, intervindo na ativação automática dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

Funciona apenas se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto e se o veículo estiver completamente parado (pedal de travão accionado).

O sistema retém o veículo durante aproximadamente **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO



O sistema de ajuda ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de ajuda ao arranque em subida não deverá ser utilizado para paragens prolongadas: utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

Perigo de ferimentos graves.

Apoio à condução com reboque

Este sistema ajuda a manter o controlo do veículo no caso de uma utilização com reboque. Deteta as oscilações provocadas pela tração do reboque em condições particulares de condução.

Condições de funcionamento

- O reboque deve ser homologado por um representante da marca;
- o feixe luminoso deve ser homologado por um Representante da marca;
- o reboque deve estar ligado ao veículo.

Princípio de funcionamento

A função estabiliza o veículo por:

- uma travagem assimétrica das rodas dianteiras para reduzir as oscilações provocadas pelo reboque;
- uma travagem das quatro rodas e uma limitação do binário do motor para reduzir a velocidade do veículo até à paragem das oscilações.

O indicador  pisca no quadro de instrumentos para o informar.

Controlo de tração - Extended grip

Se o veículo assim estiver equipado, o controlo de tração facilitará o controlo

do veículo em estradas com condições de fraca aderência (piso instável, etc.).



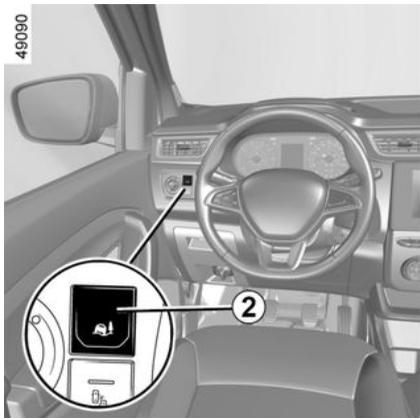
Estas funções constituem um auxílio perante situações críticas, permitindo

adaptar o comportamento do veículo às condições de condução.

As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas funções não aumentam as**

potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada. Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO



Modo de "Estrada"

Quando o veículo arranca, a mensagem "Modo de estrada ativado" é apresentada no quadro de instrumentos.

O modo predefinido "Estrada" permite uma utilização ideal em condições de estrada normais (piso seco, molhado, neve ligeira, etc.).

O modo "Estrada" utiliza as funções do sistema antipatinagem.



Após desligar o motor, o veículo será sempre novamente ligado no modo "Estrada".

Modo de "piso móvel"

Prima o interruptor **2**: a mensagem "modo de piso móvel ativado" é apresentada no quadro de instrumentos.

Esta posição permite uma utilização ótima em pisos pouco estáveis (lama, areia, folhas mortas, etc.). Nesta posição, o regime do motor mantém-se sob o controlo do condutor.

O sistema muda automaticamente para o modo "Estrada" a velocidades superiores a, aproximadamente, 50 km/h. A mensagem "modo de estrada ativado" é apresentada no quadro de instrumentos, para notificar o condutor.



Pneus

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se

que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Devem ser idênticos aos de origem, ou seja, corresponder aos preconizados por um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Veículo com a função "Velocidade restringida"



A velocidade do veículo pode ser limitada permanentemente («velocidade restringida») a um valor fixo, consoante a versão do veículo ou a legislação local.

Consulte um representante da marca para modificar o valor ou ativar/desativar a função.

No caso de uma restrição regulamentar (consoante o veículo), esta função não pode ser desativada.

O autocolante **1** colado no painel de bordo recorda-lhe que a velocidade máxima do veículo está restringida.

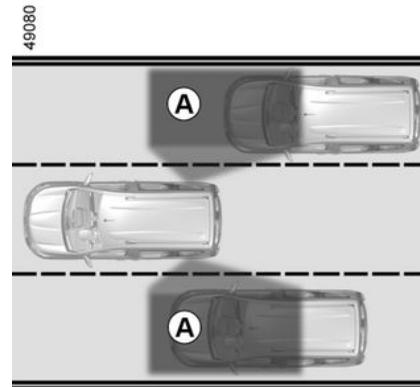
Particularidade: se o seu veículo estiver equipado com o Regulador/limitador de velocidade, carregar com firmeza no pedal do acelerador (para além do ponto de resistência) não excede o limite de velocidade ➔ **165**.

 Em situações excecionais (por exemplo: descida acentuada...), a velocidade restringida pode ser ligeiramente ultrapassada dado que o dispositivo não intervém no sistema de travagem.



A função não intervém em lugar do condutor. Não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomado como um convite ao desrespeito pelas limitações legais de velocidade, nem à desconcentração na condução, nem à desresponsabilização do condutor.

Alerta de ângulo morto



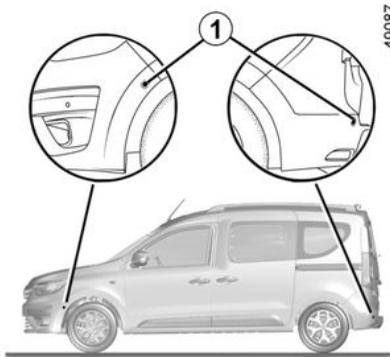
Este sistema informa o condutor quando outro veículo se encontra na zona de deteção **A**.

O sistema é ativado quando a velocidade do veículo está compreendida entre aproximadamente 30 km/h e 140 km/h.

Esta função utiliza os sensores **1** instalados de cada lado dos para-choques dianteiro e traseiro.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Particularidade



Verifique se os sensores não ficam tapados (por sujidades, lama, neve...). Se um dos sensores ficar obstruído, a mensagem "Limpar sensor de ângulo morto" é apresentada no quadro de instrumentos. Limpe os sensores.

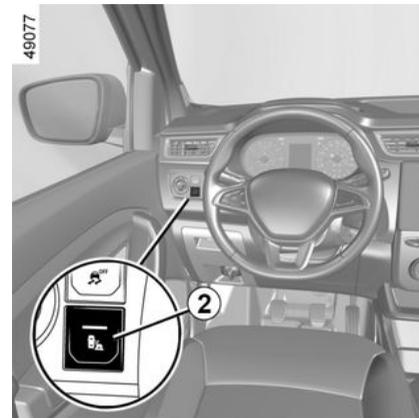


Esta função é um auxílio complementar que indica a presença de outro veículo na zona do ângulo morto em relação ao seu veículo.

Por isso, nunca poderá substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante a condução.

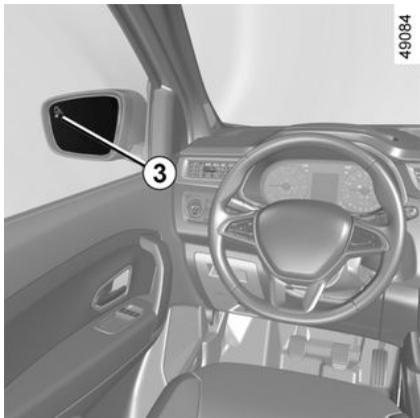
O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

Ativação/desativação



Se premir o interruptor **2**, o sistema será ativado. A mensagem "Alerta de ângulo morto ativado" é apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho no interruptor acende-se. Se premir novamente o interruptor **2**, o sistema será desativado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Condição particular com reboque

Se o veículo estiver equipado com um reboque reconhecido pelo sistema, a mensagem "Reboque: alerta de ângulo morto desligado" será apresentada no quadro de instrumentos para informar que a função não está operacional. O indicador integrado no interruptor apaga-se.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

Operação

Esta função emite um aviso:

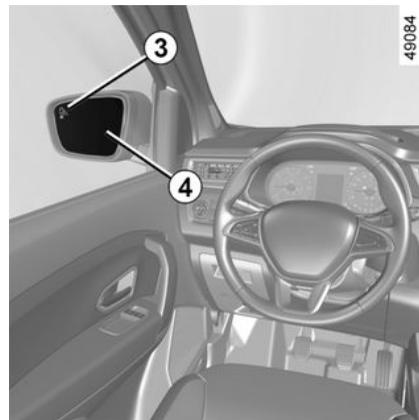
- quando a velocidade do veículo está compreendida entre aproximadamente 30 km/h e 140 km/h;
- quando um veículo se encontra na zona do ângulo morto e circula no mesmo sentido que o seu veículo.

Se o seu veículo estiver a ultrapassar outro veículo, o testemunho **3** apenas será ativado se esse veículo permanecer no ângulo morto durante mais de um segundo.



Ao ligar o motor, o sistema retoma o último estado em que estava antes de a ignição ser desligada.

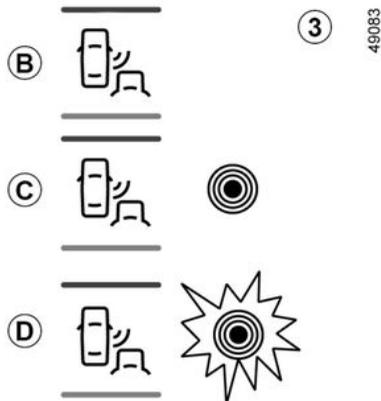
Testemunho 3



Existe um testemunho **3** situado em ambos os retrovisores **4**.

Nota: limpe regularmente os retrovisores **4** de modo a garantir que as luzes de alerta **3** permanecem visíveis.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Visor B

A função é ativada e não deteta qualquer veículo.

Visor C

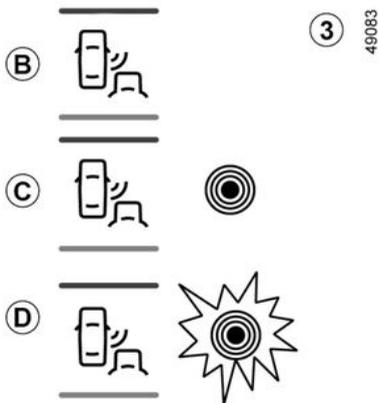
Primeiro aviso: o testemunho **3** indica que foi detetado um veículo na zona de ângulo morto.

Visor D

Quando o pisca-pisca está ativado, o testemunho **3** pisca quando é detetado um veículo na zona de ângulo morto no lado para o qual pretende virar o volante. Se desativar o pisca-pisca, a função passa para o primeiro aviso (visor **C**).

i A capacidade de deteção do sistema tem em consideração uma largura de via convencional. Se conduzir em vias estreitas, o sistema poderá detetar veículos situados noutras vias.

Condições de não funcionamento



- Se o objeto não estiver em movimento;
- se o trânsito for intenso;
- se a estrada for sinuosa;
- se os sensores dianteiros e traseiros detetarem um objeto ao mesmo tempo

(por exemplo, ao ultrapassar um camião longo);

– ...

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem "Verificar aviso de ângulo morto" será apresentada no quadro de instrumentos. Contacte um representante da marca.

Nota: quando o motor é ligado, o testemunho **3**, visor **B**, pisca três vezes. Esta situação é normal.

i Se existir um atrelado ligado ao veículo, será necessário desativar o sistema com o interruptor **2**.

i Dado que foram montados sensores nos para-choques, é aconselhável que qualquer intervenção (reparações, substituições, retoques de pintura, etc.) seja executada por um profissional qualificado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

3



– A capacidade de deteção do sistema tem em consideração uma largura de via convencional. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detetar um veículo no ângulo morto.

– Em caso de condições meteorológicas muito adversas (chuva intensa, neve, etc.), o sistema poderá ser temporariamente perturbado. Mantenha-se atento às condições de circulação.

Risco de acidente.

Câmara traseira



Quando a ignição do veículo for ligada, o ecrã **2** fixo no para-brisas apresentará uma mensagem de aviso durante aproximadamente cinco segundos e, em seguida, apresentará a vista atrás do veículo utilizando a câmara **1**.

Nota: o ecrã **2** pode ser posicionado da esquerda para a direita ou de cima para baixo.

Particularidades



A câmara está equipada com um sistema de degelo automático que é ativado quando a temperatura é inferior a aproximadamente 8 °C.

Certifique-se de que a câmara **1** não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Esta função é um auxílio complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

Operação

49088



O campo de visão da câmara não abrange toda a área por trás do veículo, particularmente a zona de ângulo morto **A**.

Em veículos equipados com a função Stop and Start, o visor permanece ativo quando o motor se encontra no modo de suspensão → **0**.

47747



3



Os objetos apresentados no bordo do ecrã **2** poderão surgir deformados. Em caso de luminosidade intensa (neve, veículo ao sol, etc.), a vista da câmara poderá ser parcialmente perturbada. Em caso de reduzida luminosidade ou condições climáticas adversas, a imagem apresentada no ecrã poderá ser distorcida.

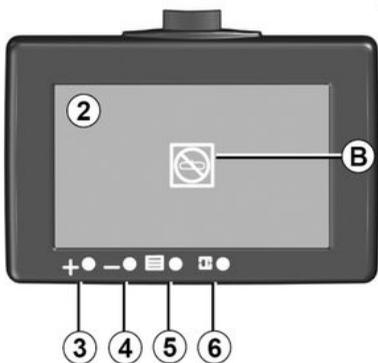
FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Paragem da função

O ecrã desliga-se:

- imediatamente ao engrenar a marcha-atrás;
- 30 segundos depois de desligar a ignição.

Regulação do visor



Aceder aos modos de luminosidade

Prima repetidamente o botão **6** para seleccionar um dos quatro modos de luminosidade predefinidos:

- modo "diurno";
- modo "intermédio";
- modo "noturno";
- modo de "ecrã negro": permite a suspensão do visor. O ecrã **2**

apresenta uma imagem negra acompanhada da mensagem "OFF". Para sair deste modo, prima novamente o botão **6** para aceder ao primeiro modo de luminosidade (modo "diurno").

Regulação dos modos de luminosidade

Após seleccionar o modo, prima o botão **5** as vezes necessárias para aceder ao tipo de regulação que pretende alterar:

- a luminosidade;
- o contraste;
- a cor;
- RESET: restabelecer as configurações de fábrica.

Prima os botões **3** (+) ou **4** (-) para modificar a definição.

Nota: apenas é possível regular os três primeiros modos ("diurno", "intermédio" e "noturno").

i Sempre que o veículo é ligado, a função regressa às definições guardadas aquando da última paragem do motor.

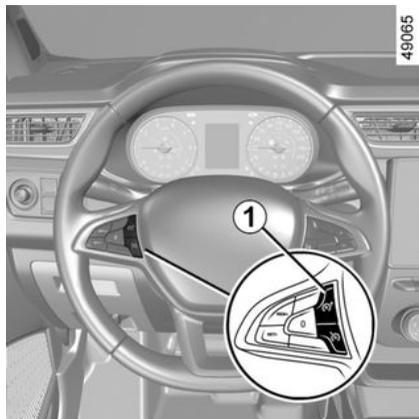
Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho **B** é apresentado temporariamente no ecrã **2**.

Esta situação poderá ser causada por uma avaria temporária na câmara ou no ecrã (claridade, imagem fixa, atraso na comunicação, etc.).

Se o testemunho permanecer aceso, consulte um representante da marca.

LIMITADOR DE VELOCIDADE



O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que **velocidade máxima**, designada por velocidade limitada, pretende circular.

Comandos



1. Interruptor "On/Off" principal.
2. Chamada da velocidade limitada memorizada e aumento da velocidade limitada (RES/+).
3. Interruptor de ativação, memorização e diminuição da velocidade limitada (SET/-).
4. Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (0).

Funcionamento



Prima o interruptor **1** no lado que apresenta . O testemunho **5** acende-se a laranja e, consoante o veículo, a mensagem "Limitador LIGADO" ou "Limitador XXX km/h" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços para indicar que a função do limitador de velocidade está ativa e a aguardar que seja memorizado um limite de velocidade.

Para memorizar a velocidade atual, prima o interruptor **3** (SET/-): a velocidade limitada substitui os traços. A velocidade mínima que pode ser memorizada é de 30 km/h.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

Conduzir



Se tiver sido memorizada uma velocidade limitada e se essa velocidade não for atingida, a condução será semelhante à de um veículo sem a função de limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade selecionada, qualquer ação no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte "Exceder o limite de velocidade").

Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada. Prima várias vezes ou pressione continuamente:

- o interruptor **2** (RES/+) para aumentar a velocidade;
- o interruptor **3** (SET/-) para diminuir a velocidade.



A função «limitador de velocidade» não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



Se o limitador de velocidade não estiver disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

Ultrapassagem da velocidade limitada

É possível exceder a velocidade limitada em qualquer momento. Para tal, carregue no pedal do acelerador

firmemente para baixo para além do ponto de resistência.

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade limitada, esta pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, largue o pedal do acelerador: a função do limitador de velocidade será recuperada assim que o veículo atingir uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Ao descer um declive acentuado, o sistema poderá não conseguir manter a velocidade limitada: a velocidade limitada piscará no quadro de instrumentos e, consoante o veículo, será emitido um aviso sonoro em intervalos regulares para informar o condutor desta situação.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

Interrupção da função



A função do limitador de velocidade será suspensa quando premir o interruptor **4** (0). O limite de velocidade permanece memorizado e, consoante o veículo, a mensagem "Memorizada XXX km/h" é apresentada no quadro de instrumentos acompanhada da velocidade memorizada.

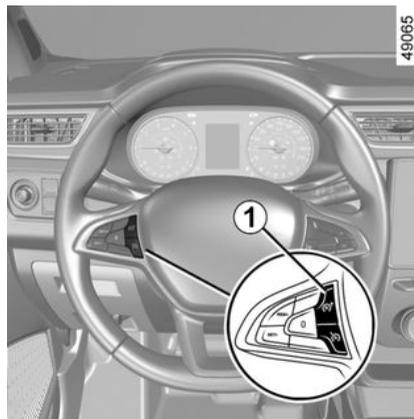
Chamada da velocidade limitada

Se uma velocidade tiver sido guardada, poderá ser recuperada premindo o interruptor **2** (RES/+).



Se o limitador de velocidade estiver no modo de espera, premir o interruptor **3** (SET/-) reativará a função sem que a velocidade memorizada seja tomada em consideração: será considerada a velocidade a que o veículo circular nesse momento.

Paragem da função



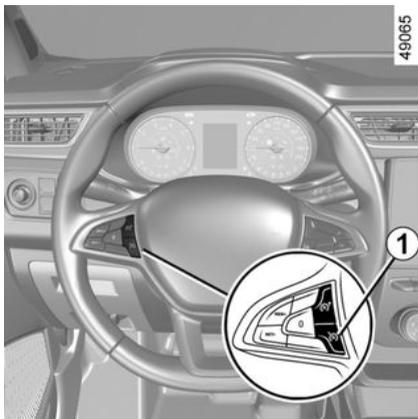
A função do limitador de velocidade será desativada se premir o interruptor **1**; neste caso, deixa de estar memorizada uma velocidade. A

extinção do testemunho cor de laranja



no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

REGULADOR DE VELOCIDADE



A função do regulador de velocidade ajuda-o a manter a velocidade de circulação, definida por si, denominada **velocidade de referência**.

Esta velocidade de referência pode ser definida a qualquer velocidade superior a 30 km/h.



A função regulador de velocidade não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

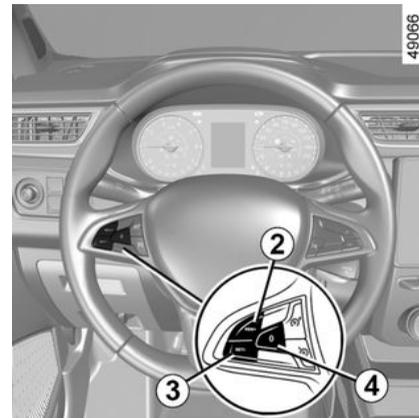


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade ou a vigilância do condutor. O condutor deve manter sempre o controlo do veículo. O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).

Risco de acidente.

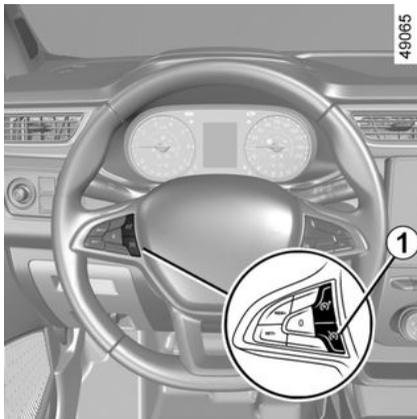
Comandos



1. Interruptor "On/Off" principal.
2. Chamada da velocidade de regulação memorizada e aumento para a velocidade de regulação (RES/+).
3. Ativação, memorização e variação decrescente da velocidade de regulação (SET/-).
4. Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (0).

REGULADOR DE VELOCIDADE

Funcionamento



Prima o interruptor **1** no lado que apresenta .

O testemunho **6** acende-se a verde e, consoante o veículo, a mensagem "Regulador de velocidade LIGADO" ou a mensagem "Regulador de velocidade --- km/h" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços, de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está em funcionamento e a aguardar que uma velocidade de regulação seja memorizada.

Regulação da velocidade



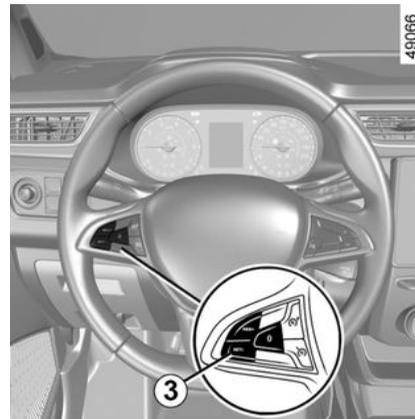
A uma velocidade constante (superior a 30 km/h, aproximadamente), prima o interruptor **3** (SET/-): a função é ativada e a velocidade do momento é memorizada.

A velocidade de regulação substitui os traços e a função de regulação de velocidade é confirmada pela apresentação (consoante o veículo) da mensagem "Regulador de velocidade LIGADO" ou "Regulador de velocidade

XXX km/h" e do testemunho **5**  a verde, para além do testemunho **6**



Conduzir



Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» ativa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir em caso de emergência.

REGULADOR DE VELOCIDADE

Varição da velocidade de regulação



A velocidade de regulação pode ser alterada várias vezes, ao premir:

- o interruptor **2** (RES/+) para aumentar a velocidade,
- o interruptor **3** (SET/-) para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Ao descer um declive acentuado, o sistema poderá não conseguir manter o veículo a circular à velocidade de regulação: a velocidade memorizada piscará no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.



Se o regulador de velocidade deixar de estar disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

Interrupção da função



A função é suspensa se premir:

- o interruptor **4** (0);
- o pedal do travão;
- o pedal da embraiagem.

Nos três casos, a velocidade de regulação permanece memorizada e, consoante o veículo, é apresentada a mensagem "Memorizada XXX km/h" no quadro de instrumentos.

A suspensão da função é confirmada

pela extinção do testemunho .

Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as

REGULADOR DE VELOCIDADE

condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **2** (RES/+) se a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

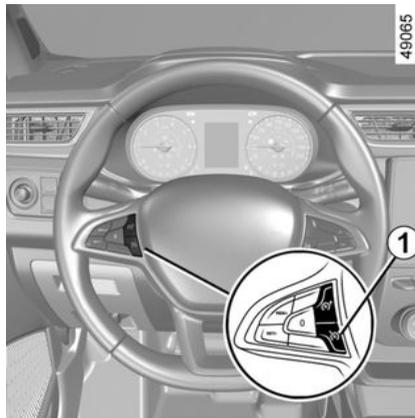
Ao chamar a velocidade memorizada, a ativação do regulador é confirmada

pelo acendimento do testemunho .

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade atual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração até atingir a velocidade definida.

Se o regulador de velocidade estiver suspenso, premir o interruptor **3** (SET/-) reativará a função do regulador de velocidade sem tomar em consideração a velocidade memorizada: será tomada em consideração a velocidade a que o veículo circula.

Paragem da função



A função do regulador de velocidade será desativada se premir o interruptor

1 : neste caso, deixará de ser memorizada uma velocidade. A paragem da função é confirmada pela extinção dos indicadores verdes  e  no quadro de instrumentos.



Colocar a função do regulador de velocidade no modo de espera ou desligá-la não provoca a diminuição rápida da velocidade; para tal, é necessário carregar no pedal de travão.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Ajuda ao estacionamento

Princípio de funcionamento

Os sensores ultrassônicos, indicados pelas setas **1**, estão montados nos para-choques para medir a distância entre o veículo e um obstáculo.

Esta deteção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 20 ou 30 centímetros do veículo.

O sistema deteta obstáculos à frente, atrás e nas laterais do veículo.

O sistema de ajuda ao estacionamento apenas é ativado quanto o veículo circula a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

O sistema de ajuda ao estacionamento não toma em consideração os sistemas de reboque e transporte de carga, etc.



49078

Localização dos sensores ultrassônicos

Certifique-se que os sensores ultrassônicos indicados pelas setas **1** não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixada, etc.), não foram sujeitos a impactos, modificados (incluindo pintura) ou tapados por qualquer acessório colocado na traseira e/ou, consoante o veículo, na dianteira ou nas partes laterais do veículo.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

57152

②



Nota: o visor 2 apresenta a zona envolvente do veículo e emite sinais sonoros.

Operação

A maioria dos objetos situados junto à traseira e, consoante o veículo, junto à dianteira são detetados.

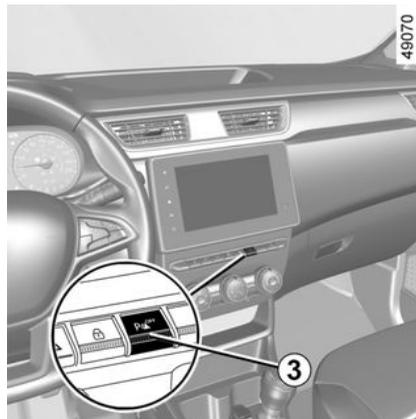
Consoante o veículo, as zonas serão apresentadas no visor 2.

Nota: em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Desativação do sistema



Desativar manualmente o sistema de ajuda ao estacionamento

Prima o interruptor 3 para desativar o sistema.

O testemunho do interruptor 3 surge para indicar que o sistema está desativado.

Uma nova pressão no interruptor reativa o sistema e o indicador apaga-se.

Será necessário desativar a função:

- estiverem presentes equipamentos de reboque, transporte ou atrelado à frente dos detetores ultrassónicos;
- em caso de danos nos sensores ultrassónicos.

Desativação automática do sistema de ajuda ao estacionamento

O sistema desativa-se:

- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
- consoante o veículo, quando este está parado há mais de aproximadamente cinco segundos e é detetado um obstáculo (caso, por exemplo, num engarrafamento, etc.);
- na posição de ponto-morto;
- quando é detetada uma anomalia de funcionamento.

3

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Anomalias de funcionamento

Consoante o veículo, quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Verificar sistema de auxílio ao estacionamento" é apresentada no quadro de instrumentos acompanhada pelo

testemunho  e por um sinal sonoro durante aproximadamente 5 segundos. Consulte um representante da marca.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Conselhos



Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento dos sensores poderá ser alterado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos sensores (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- condições meteorológicas adversas (chuva, neve, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- em caso de exposição a ondas eletromagnéticas fortes (por baixo de linhas de alta tensão, etc.);
- alguns tipos de ruídos (motociclos, camiões, martelos pneumáticos, etc.);
- montagem de uma lança ou gancho de reboque incompatível;
- ...

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.



Limitação do funcionamento do sistema

- A zona em torno dos sensores deverá permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o devido funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- O sistema poderá não detetar objetos que estejam demasiado perto do veículo.
- O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos ou objetos circularem a uma velocidade significativamente diferente.
- Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, o sistema poderá comunicar obstáculos com lentidão.
- Se o veículo estiver a rebocar um atrelado, o sistema de ajuda ao estacionamento traseiro deve ser desativado.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se a área dos sensores tiver sido danificada.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Câmara de marcha-atrás

Funcionamento

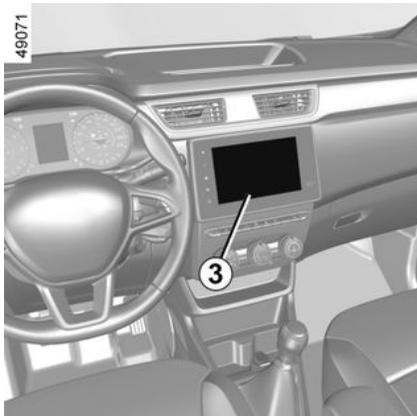


Ao engrenar a marcha-atrás, a câmara **1** situada sobre a porta articulada traseira transmite uma perspetiva da zona atrás do veículo no retrovisor **2** ou, consoante o veículo, no ecrã multimédia **3**, acompanhada de uma ou duas linhas de orientação (móveis e fixas) **4** e **5**.

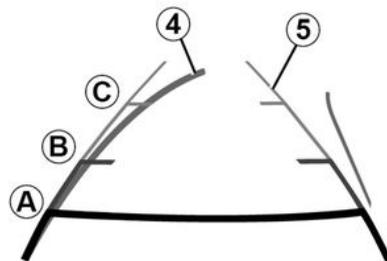


Esta função é uma ajuda complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO



Nota: consoante o veículo, é possível configurar determinadas definições no ecrã multimédia **3**. Consulte o manual de instruções do equipamento.



Guia móvel 4 (consoante o veículo)

É apresentada a azul no ecrã multimédia **3**. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

Guias fixas 5

A zona fixa inclui as marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a aproximadamente 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajetória, fixa para a distância). Quando a zona vermelha for atingida, baseie-se na representação do para-choques para parar com precisão.

Particularidade

Certifique-se de que a câmara de marcha-atrás não está obstruída (sujeidade, lama, neve, condensação, etc.).

Anomalias de funcionamento

Quando a marcha-atrás é engrenada, se o sistema detetar uma anomalia, será apresentado temporariamente um ecrã negro no ecrã multimédia **3**.

Esta situação poderá ser causada por uma avaria na câmara ou no ecrã (nitidez, imagem fixa, atraso na comunicação, etc.).

Se a apresentação temporária do ecrã negro persistir, consulte um representante da marca.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

i O ecrã apresenta uma imagem invertida.

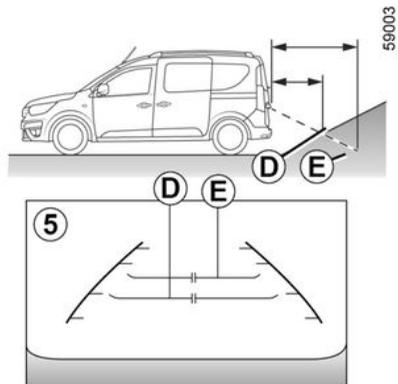
As zonas são uma representação projetada numa superfície plana. Esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo.

Os objetos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

Se as portas traseiras estiverem abertas ou mal fechadas, a mensagem "porta-bagagens aberto" será apresentada e, consoante o veículo, a imagem da câmara desaparecerá.

Diferença entre a distância estimada e a distância real

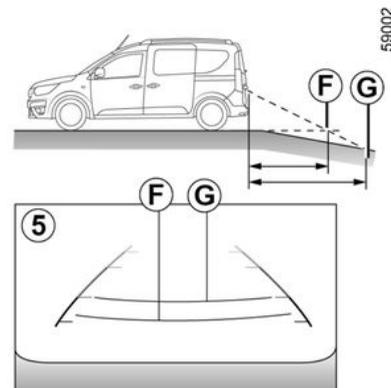


Conduzir em marcha-atrás em direção a uma subida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **5** são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **D**, a distância real do objeto será de **E**.



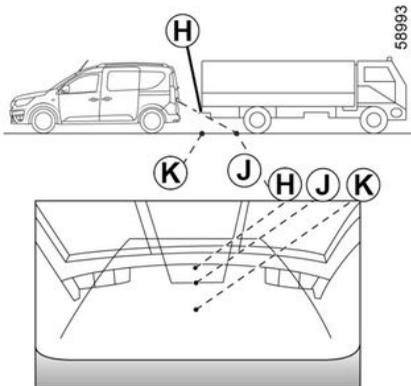
Conduzir em marcha-atrás em direção a uma descida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **5** são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **G**, a distância real do objeto será de **F**.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO



Conduzir em marcha-atrás em direção a um objeto saliente

A posição **H** parece mais distante do que a posição **J** no ecrã. Contudo, a posição **H** encontra-se a uma distância idêntica à da posição **K**.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto. Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção à posição **K**.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

Se o veículo estiver equipado com esta funcionalidade, a função de chamada de emergência pode ser utilizada para telefonar (gratuitamente) para os serviços de emergência de forma automática ou manual em caso de acidente ou doença, reduzindo o tempo necessário para a chegada dos serviços de emergência.

Nota: a função da chamada de emergência está operacional:

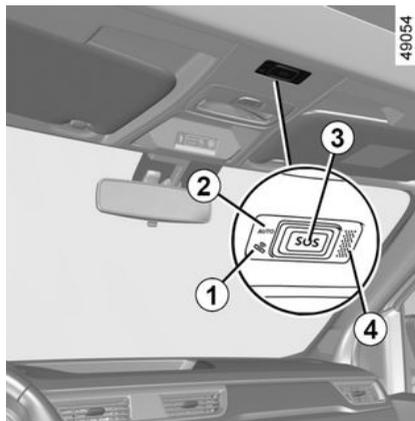
- em países abrangidos pelos serviços de emergência telemáticos e com uma infraestrutura associada compatível com o sistema;
- em função da cobertura de rede da região geográfica em que o veículo circula.

Se utilizar a função de chamada de emergência para reportar um acidente que tenha testemunhado, tal implicará parar, se as condições de circulação o permitirem, de modo a permitir que os serviços de emergência localizem o seu veículo e, como tal, a localização do acidente reportado.

Respeite a legislação local.



Utilize a chamada de emergência apenas em caso de emergência se estiver envolvido ou testemunhar um acidente ou caso se sinta doente.

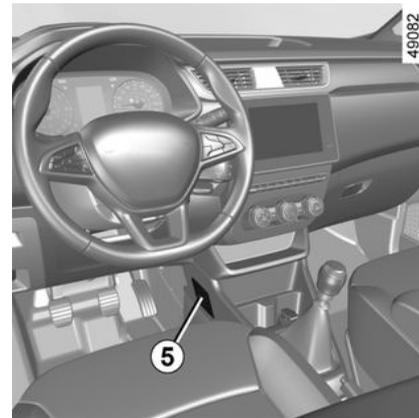


1. Testemunho de funcionamento do sistema:

- verde: operacional (rede disponível);
- apagado: inoperacional (rede indisponível);
- vermelho: anomalia de funcionamento;

– verde intermitente: chamada em curso.

- 2.** Luz avisadora de modo automático;
- 3.** Botão SOS;
- 4.** Microfone;
- 5.** Altifalante.



Uma chamada é realizada da seguinte forma:

- a chamada para os serviços de emergência é iniciada;
- os dados relacionados com o incidente (matrícula do construtor, hora da chamada, últimas localizações, sentido do veículo, etc.) são enviados;
- é estabelecida uma comunicação de voz com os serviços de emergência;

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

– se necessário, é realizada uma chamada para a assistência de emergência.

Existem dois modos da chamada de emergência:

- modo automático;
- Modo manual.

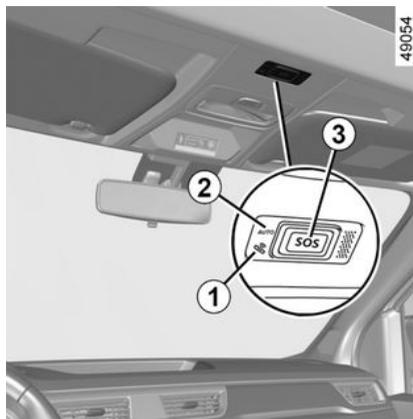
Modo automático

Se o testemunho do modo automático **2** for apresentado a verde, tal confirmará que o sistema automático está ativo.

A chamada de emergência é automaticamente iniciada no caso de um acidente que tenha solicitado a ativação do equipamento de proteção (pré-tensores dos cintos de segurança, airbag...).



Em caso de acidente, se a localização e as condições de circulação o permitirem, permaneça perto do veículo, de modo a poder responder rapidamente à central de atendimento, se necessário.



Modo manual

A chamada de emergência pode ser iniciada:

– efetuando uma pressão longa no botão **3** durante, pelo menos, três segundos;

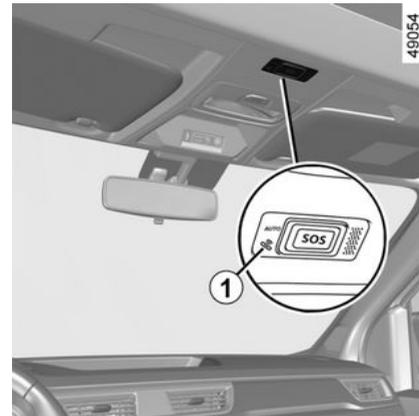
ou

– premindo o botão **3** cinco vezes no espaço de dez segundos.

Se o botão tiver sido premido inadvertidamente, será possível cancelar a chamada efetuando uma pressão longa no botão **3** durante aproximadamente 2 segundos antes da realização da chamada para a central de atendimento.

Após o estabelecimento de uma chamada, apenas a central de atendimento pode terminar a chamada.

Anomalias de funcionamento



Em alguns casos, a chamada de emergência poderá não funcionar (por exemplo, bateria com pouca carga, etc.).

Se o sistema detetar uma anomalia de funcionamento, a luz de alerta **1** acender-se-á a vermelho durante mais de 30 minutos. Consulte um representante da marca, logo que possível;

CHAMADA DE EMERGÊNCIA



O sistema funciona com uma bateria dedicada. A vida útil da bateria é de aproximadamente quatro anos (o testemunho **1** é apresentado a vermelho para avisar o condutor). Consulte um representante da marca.



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento do sistema, todas as intervenções realizadas na bateria (remoção, desligamento, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

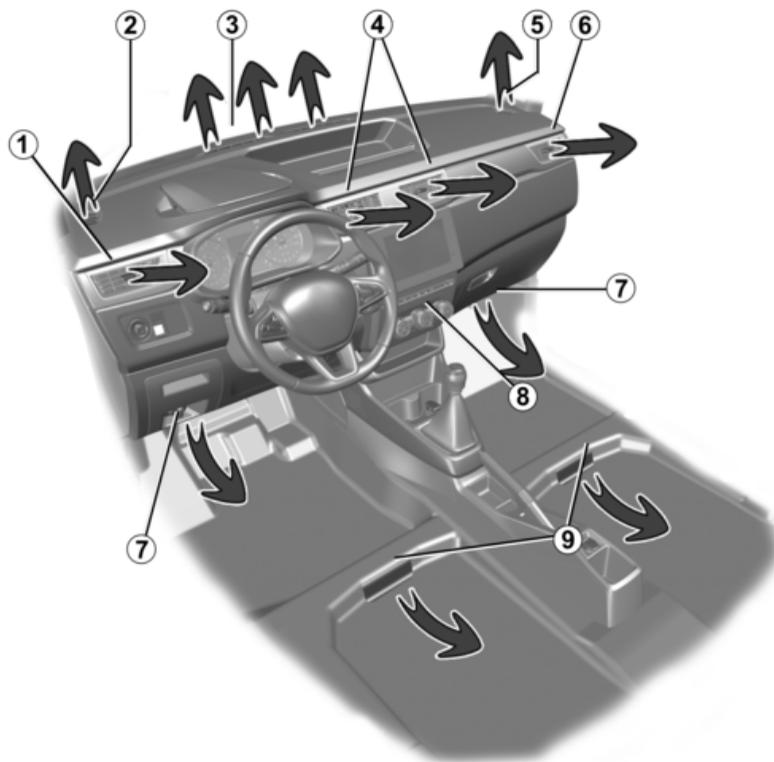
Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar. O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Chame um representante da marca.



Sem a funcionalidade de chamada de emergência, o sistema não será rastreável e não estará sob constante vigilância. Os dados são apagados automática e constantemente e o sistema apenas memorizará as últimas três posições do veículo. De acordo com a legislação particular do país em questão, os dados apenas são enviados no caso de uma chamada de emergência. Os dados enviados para a central de atendimento são tratados de acordo com a legislação de proteção de dados em vigor no país em que o veículo se encontra. O sistema apenas memoriza dados do histórico de atividade durante 13 horas. O proprietário do veículo tem o direito de aceder aos seus dados. O proprietário pode solicitar a correção, eliminação ou bloqueio dos dados.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Arejadores: entradas de ar



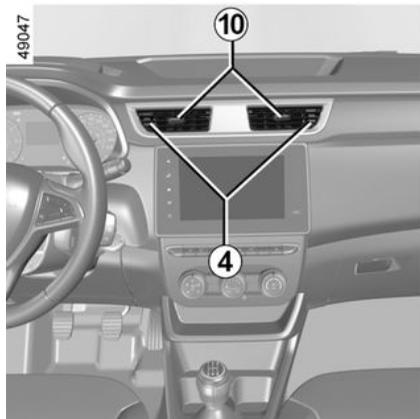
49137

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

- 1** Arejador esquerdo
- 2** Arejador de desembaciamento do vidro lateral esquerdo
- 3** Arejadores de desembaciamento do para-brisas
- 4** Arejadores centrais
- 5** Entrada de ar para desembaciamento do vidro lateral direito
- 6** Arejador lateral direito
- 7** Saídas de ar quente para os pés do passageiro
- 8** Bloco de comandos
- 9** Saídas de ar quente para os pés do passageiro atrás (consoante o veículo)

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Arejador central 4 e arejadores laterais 1 e 6



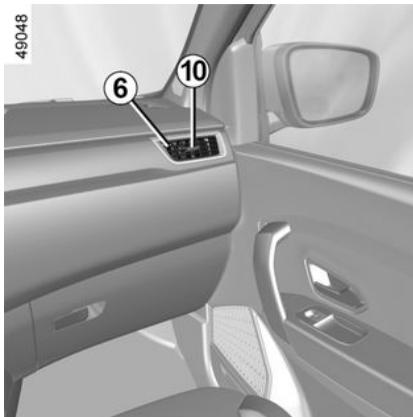
Caudal

Para fechar: manobre a patilha **10** na direção do exterior do veículo, para além do ponto de resistência.

Para abrir: manobre a patilha **10** na direção do interior do veículo.

Orientação

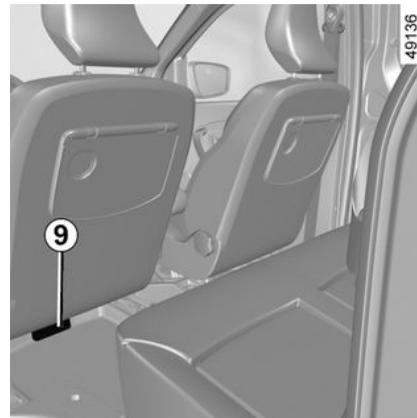
Mova o cursor **10** para a posição pretendida.



Não fixe qualquer objeto nos arejadores (como, por exemplo, um suporte de telemóvel).

Riscos de danos.

Bancos traseiros



(consoante o veículo)

Saídas do aquecedor do espaço para os pés dos passageiros **9**.



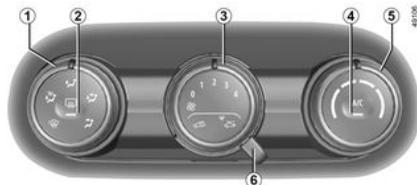
Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Aquecimento, ventilação, ar condicionado

Comandos



A presença dos comandos depende do equipamento do veículo.

1. Repartição do ar no habitáculo.
2. Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e/ou, consoante o veículo, dos retrovisores exteriores.
3. Regulação da velocidade de ventilação.
5. Regulação da temperatura do ar.
6. Ativar o modo de isolamento do habitáculo/modo de reciclagem do ar (consoante o veículo).

Ativação ou paragem do ar condicionado

O comando **4** pode ser utilizado para ativar (testemunho aceso) ou desativar (testemunho apagado) o ar condicionado.

O sistema não poderá ser ligado se o comando **3** estiver na posição 0.

Informações e conselhos de utilização: consulte o parágrafo sobre "Ar condicionado: informações e conselhos de utilização".

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **5** para obter a temperatura pretendida. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura do ar insuflado no habitáculo.

Regulação da velocidade da ventilação

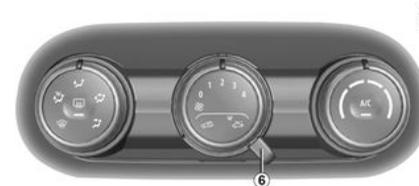
Desloque o comando **3** de 0 para 4. Quanto mais para a direita estiver o comando, maior será o caudal de ar insuflado no habitáculo. Se pretender fechar totalmente o fluxo de ar e desligar o sistema, coloque o comando **3** na posição 0.

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula, com o veículo parado. No entanto, em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.



A utilização prolongada deste comando na posição 0 pode provocar a formação de condensação dos vidros laterais e do para-brisas e problemas derivados da utilização de ar não renovado no habitáculo.

Ativação do modo isolamento do habitáculo/reciclagem do ar



(consoante o veículo)

Coloque **6** na posição .

Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem de ar permite:

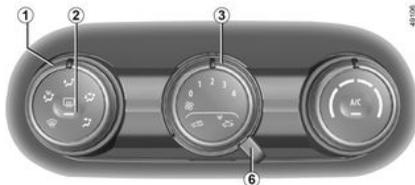
- isolar o veículo do ambiente exterior (por exemplo, ao circular em zonas poluídas, etc.);
- atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO



A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaçamento dos vidros laterais e do para-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo. Como tal, é aconselhável passar ao modo normal (ar exterior) quando a função de reciclagem do ar deixar de ser necessária rodando o comando **6** para a direita.

Desembaciamento rápido



Rode os comandos **1**, **3** e **6** para as posições:

- desembaciamento ;
- velocidade de ventilação 3 ou 4;
- ar exterior.

A utilização do ar condicionado permite acelerar o desembaciamento.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e/ou dos retrovisores exteriores.

Com o motor a trabalhar, prima o botão **2**. O testemunho de funcionamento acende-se.

Consoante o veículo, esta função permite um rápido desembaciamento do óculo traseiro e/ou dos retrovisores elétricos com desembaciador (em veículos com este equipamento).

Para sair desta função, prima novamente o botão **2**. O testemunho apaga-se.

Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Repartição do ar no habitáculo



Rode o comando **1** para escolher a opção de distribuição.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés dos ocupantes e para os arejadores do painel de bordo.

Para dirigir o fluxo de ar apenas para os pés, feche os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, saídas de desembaciamento do para-brisas e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Ar condicionado: informações e conselhos de utilização

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca, etc.), é possível constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Em caso de condensação, utilize a função de desembaciamento rápido para a remover.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau

odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo de combustível

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático,

desative o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados. Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o livro de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.



Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

– **Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.**

Esta situação poderá dever-se ao entupimento do cartucho do filtro do habitáculo.

– **Falta de produção de ar frio.**

Verifique a posição correta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o sistema.

Presença de água sob o veículo

Após uma utilização prolongada do ar condicionado, a presença de água sob o veículo é normal. Esta água é proveniente da condensação.



Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.

O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) pode conter gases fluorados com efeito de estufa.



Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 133.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



Tipo de fluido criogénico



(XXX) Tipo de óleo no circuito do ar condicionado



Produto inflamável



Consulte o Manual do Utilizador do veículo



Manutenção

Consoante a etiqueta e consoante o tipo de fluido criogénico:

Fluido criogénico R-1234yf

- (1) 0,450 kg
- (2) 4
- (3) 0,002 t

4

Fluido criogénico

(A)

59952



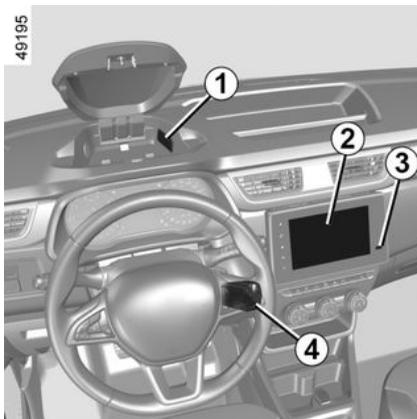
O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) pode conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **A** colada no interior do compartimento do motor.

x,xxx kg	(1) Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.
GWP xxxx	(2) Potencial de aquecimento global (equivalente em CO ₂).
CO ₂ eq x,xxx t	(2) Quantidade em peso e em equivalente de CO ₂ .

Informações complementares

EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA

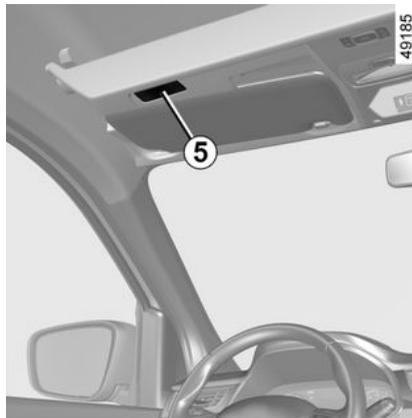


A localização e o funcionamento dos equipamentos poderão variar consoante o veículo.

1. Tomadas USB;
2. Ecrã multimédia;
3. Tomada multimédia;
4. Comandos sob o volante;
5. Microfone.

Comando integrado de telefone mãos-livres

Em veículos que dispõem deste equipamento, utilize os comandos do telefone mãos livres no comando sob o volante **4**.



Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

Tomadas USB 1

As portas USB apenas podem ser utilizadas para carregar acessórios com uma potência máxima de 12 watts (5 V) por porta.

Tomada multimédia 3

Pode utilizar a tomada USB para aceder ao conteúdo multimédia dos seus acessórios.

As várias fontes podem ser selecionadas através do ecrã multimédia e dos comandos sob o volante.

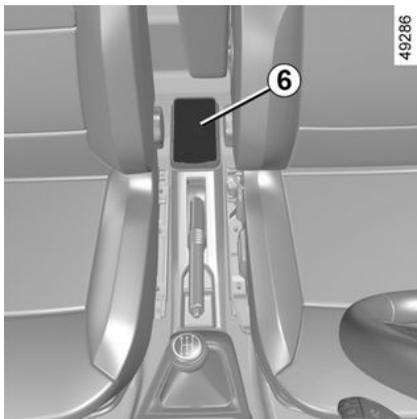


Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 12 watts.

Risco de incêndio.

EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA

Carregador sem fios - Carga por indução



A zona de carga por indução **6** pode ser utilizada para carregar um telefone sem necessitar de um cabo.

Nota:

- para mais informações sobre a lista de telefones compatíveis, contacte um representante da marca ou o fabricante do telefone;
- é aconselhável remover a capa ou a bolsa de proteção do telefone antes de o carregar, de modo a obter a carga ideal.

Procedimento de carga

Coloque o telefone no centro da zona de indução **6**.

A carga do telefone é interrompida nos seguintes casos:

- deteção de um objeto na zona de carga por indução **6**;
- a zona de carga por indução **6** está em sobreaquecimento. Assim que a temperatura diminuir, o telefone voltará a ser carregado em breve.

Progresso da carga

O testemunho do carregador apresenta o estado de carga do telefone:

- verde: carga concluída;
- laranja: carga em curso;
- laranja intermitente: carga interrompida.

i Com o motor ligado, verifique se o testemunho passa a laranja quando o telefone é posicionado na zona de carga por indução **6**.

i É proibido deixar qualquer objeto (unidade USB ou cartão SD, cartão de crédito, joias, chaves, moedas, etc.) na zona de carga por indução **6** ao carregar o seu telefone. Remova os eventuais cartões magnéticos ou cartões de crédito da capa do telefone antes de posicionar o telefone na zona de carga por indução **6**.

i Os objetos que permaneçam na zona de carga por indução **6** poderão entrar em sobreaquecimento. É aconselhável colocá-los noutros espaços de arrumação disponíveis. (porta-objetos, pala de sol, etc.)

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Elevadores de vidros elétricos

Abertura parcial com elevador de vidro



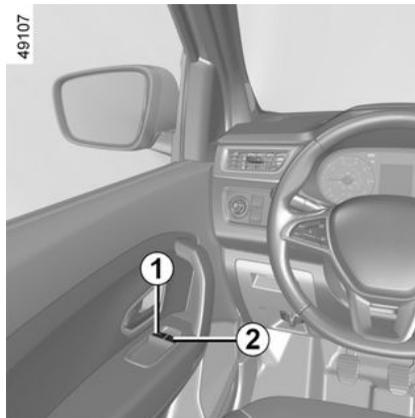
Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave no interior e com crianças, adultos não autônomos ou animais, ainda que seja por pouco tempo. Poderão constituir um risco para si próprias ou para terceiros ao ligar o motor ou ativar equipamentos (como, por exemplo, os vidros elétricos ou o botão do trancamento das portas).

Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido do movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

Elevadores de vidros elétricos



Pressione ou puxe o contactor do vidro que pretende acionar para o baixar ou fazer subir até à altura desejada.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.



No banco do condutor, utilize o contactor:

1. para o vidro do lado do condutor;
2. para o lado do passageiro dianteiro.

No banco do passageiro dianteiro, mova o interruptor 3.



Evite apoiar objetos sobre um vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Elevadores elétricos de vidros impulsionais

Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional».

Equipa apenas o vidro dianteiro do condutor.

- **Efetue uma breve pressão até ao batente** no interruptor relevante: o vidro será aberto por completo.
- **Efetue uma ligeira elevação até ao batente** do interruptor relevante: o vidro será fechado por completo.

Uma ação no contactor durante o funcionamento interrompe o movimento do vidro.

Nota: se o vidro detetar uma resistência ao fechar (por exemplo, um ramo de árvore, etc.), o vidro parará e recuará alguns centímetros.

Se acionar o interruptor durante o movimento do vidro, este para o seu funcionamento.

Anomalias de funcionamento

Em caso de avaria no fecho de uma janela, o sistema regressa ao modo normal: puxe o interruptor em causa para cima as vezes necessárias para fechar completamente a janela (a janela fecha-se gradualmente), segure o interruptor (ainda do lado do fecho)

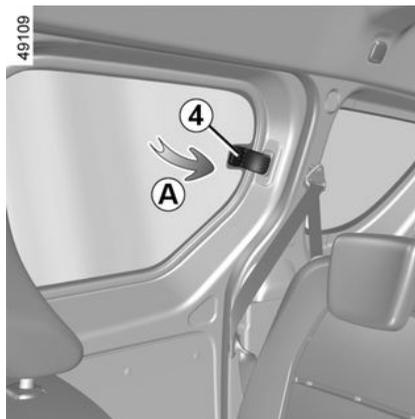
durante um segundo e, em seguida, baixe e levante completamente a janela para reiniciar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.



Evite apoiar objetos sobre um vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

Vidro de entreabrir

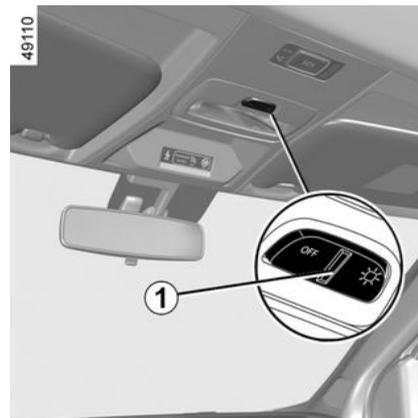


Para entreabrir o vidro, rode a alavanca **4** (movimento **A**) e, em seguida, bloqueie-a empurrando a alavanca para a direita.

Quando fechar o vidro, assegure-se do seu correto travamento.

Iluminação interior

Luz de teto

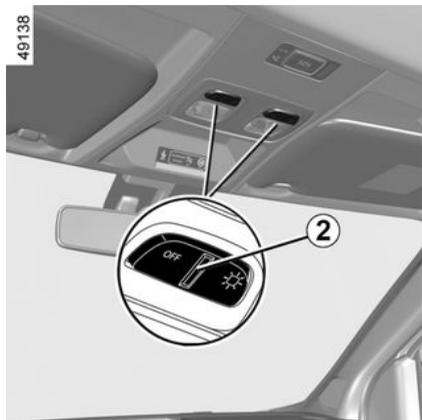


Prima o interruptor **1** para ativar:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas dianteiras ou, nalgumas versões do veículo, de uma das quatro portas. Esta luz só apaga quando as portas em questão estiverem corretamente fechadas;
- uma extinção contínua.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Luzes de leitura



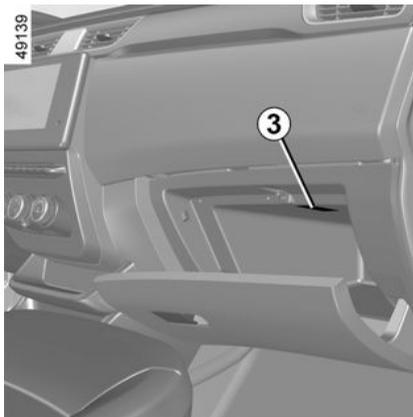
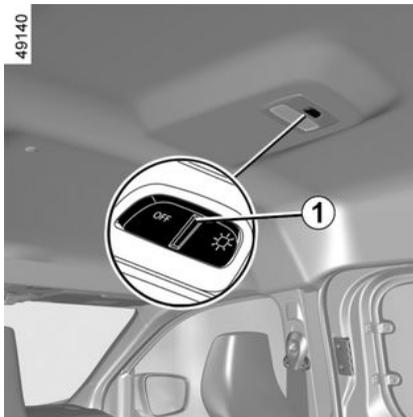
(consoante o veículo)

Prima o interruptor **2** para ativar:

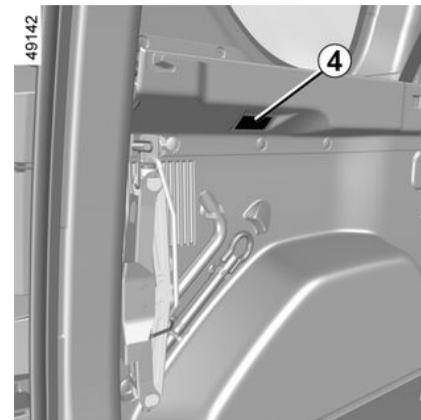
- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas dianteiras ou, nalgumas versões do veículo, de uma das quatro portas. Esta luz só apaga quando as portas em questão estiverem corretamente fechadas;
- uma extinção contínua.

Luz do porta-luvas **3**

A luz **3** acende-se quando a tampa é aberta.



Luz de compartimento de carga **4**

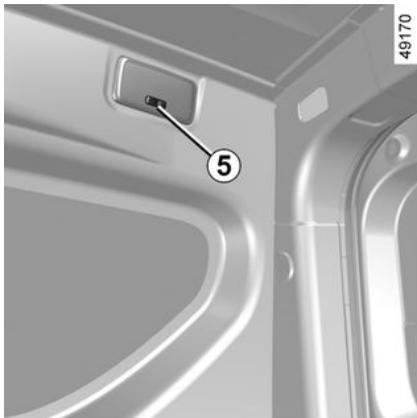


A luz **4** acende-se quando se abre o porta-bagagens.

i Destancar e abrir as portas ou o porta-bagagens ativará a iluminação temporizada das luzes de cortesia e das luzes interiores.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Luz traseira



Rode o interruptor **5** para ativar:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas dianteiras ou, nalgumas versões do veículo, de uma das quatro portas. Esta luz só apaga quando as portas em questão estiverem corretamente fechadas;
- uma extinção contínua.

Particularidades

Nalgumas versões, o destrancamento à distância das portas provoca a iluminação temporizada do habitáculo. A abertura de uma das portas reinicia esta temporização.

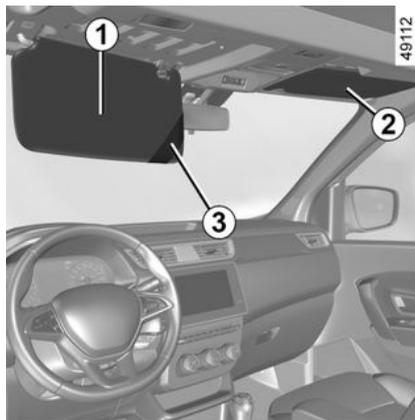
Em seguida, a luz de teto e a luz de compartimento de carga apagam-se progressivamente.

Há várias situações que provocam a paragem de temporização de iluminação:

- ao fim de 15 minutos, se alguma porta tiver ficado aberta;
- ao fim de 15 segundos ou, consoante a versão do veículo, 5 minutos, se todas as portas estiverem fechadas;
- quando ligar a ignição.

Pala de sol, espelho

Pala de sol dianteira

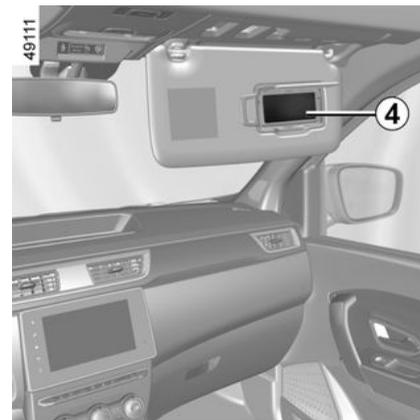


Baixe a pala de sol **1** ou **2** sobre o para-brisas ou desencaixe-a e rode-a para tapar o vidro lateral.

Arrumação na pala de sol 3

Este local pode ser utilizado para prender os talões da autoestrada, cartões...

Espelho de cortesia 4



(lado do passageiro)

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

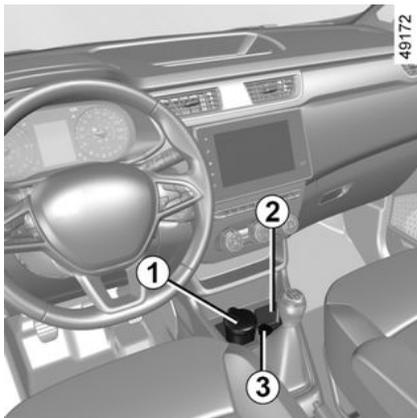


Em andamento, tenha o cuidado de fechar a tampa do espelho de cortesia.

Risco de ferimentos.

Tomada de acessórios, cinzeiro, isqueiro

Cinzeiro 1



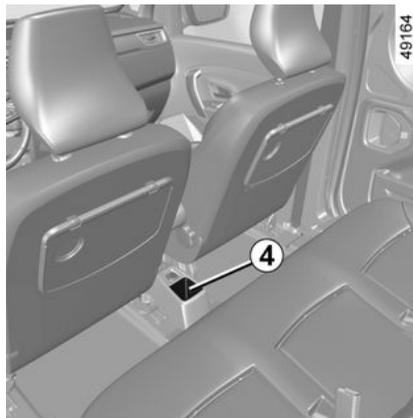
Este componente poderá estar integrado no alojamento **2** ou **4**.
Para o abrir, levante a tampa.

Para o esvaziar, puxe o conjunto; o cinzeiro libertar-se-á do seu alojamento.



Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los num representante da marca.

Isqueiro ou tomada de acessórios **3**



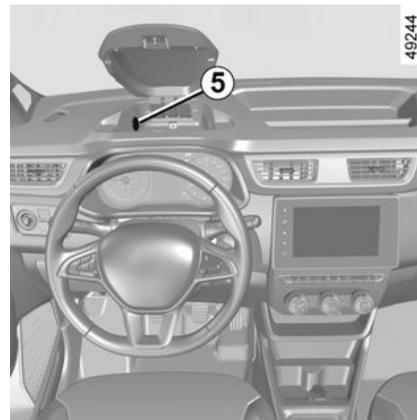
Com a ignição ligada, carregue no isqueiro **3**. Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o.

Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 watts (12 V).
Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.
Risco de incêndio.

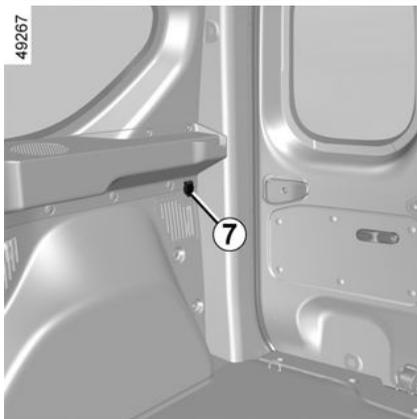
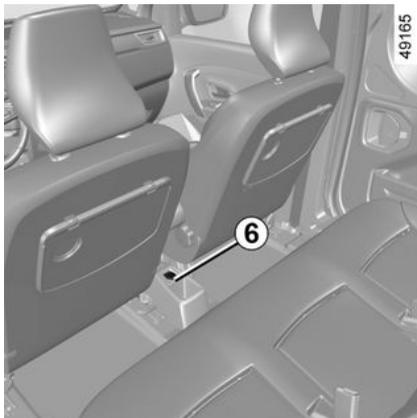
Tomadas de acessórios **5, 6 e 7**



(consoante o veículo)

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Estão previstas para a ligação de acessórios homologados pelos nossos Serviços Técnicos.



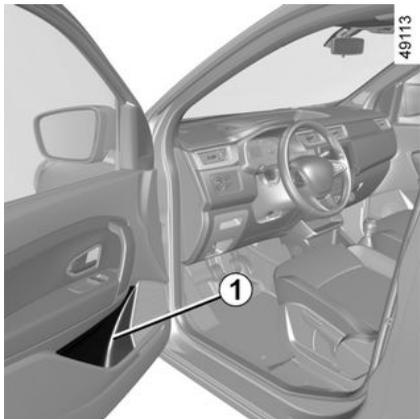
Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Risco de incêndio.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Porta-objetos de portas 1



Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

Porta-objetos A

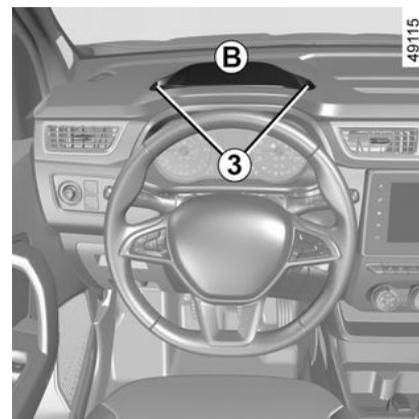


Desbloqueie a alavanca **2** e puxe-a para abrir o porta-objetos **A**.



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação "abertos", sob pena de serem projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, travagem brusca ou colisão.

Porta-objetos de painel de bordo do condutor B

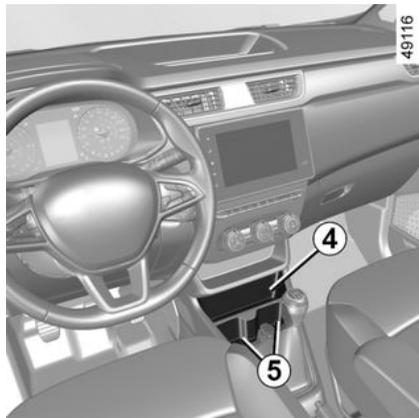


Passa a mão **3** e levante para abrir o porta-objetos **B**.

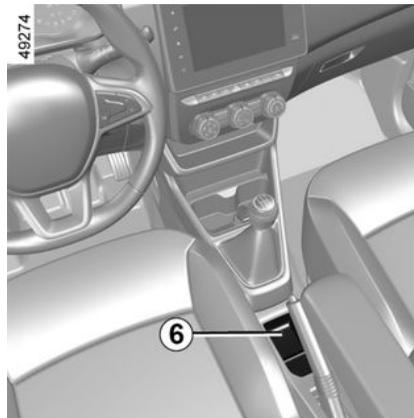
É aconselhável abrir o porta-objetos apenas com o veículo parado.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Porta-objetos 4



Porta-objetos central 6



Porta-objetos 7

Porta-objetos do painel de bordo 8



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação "abertos", sob pena de serem projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, travagem brusca ou colisão.

Porta-bebidas 5

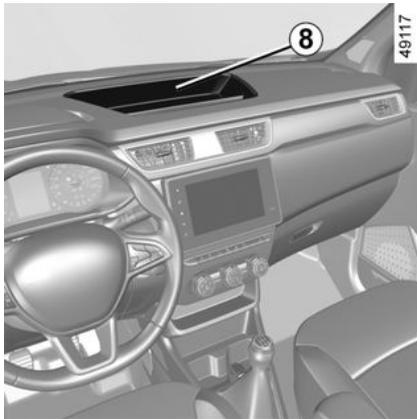


Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

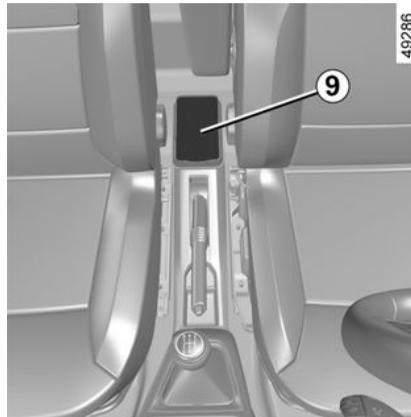
Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.



ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO



Porta-objetos da consola central/carregador sem fios/carga por indução 9



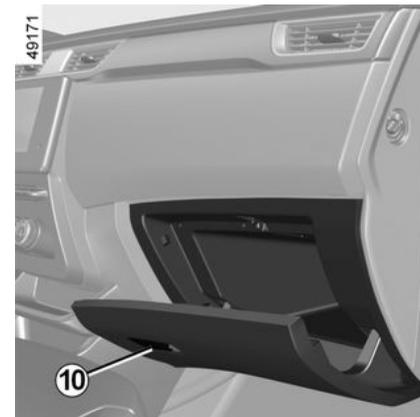
Para mais informações sobre a zona de carga por indução → 193.



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação "abertos", sob pena de serem projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, travagem brusca ou colisão.

4

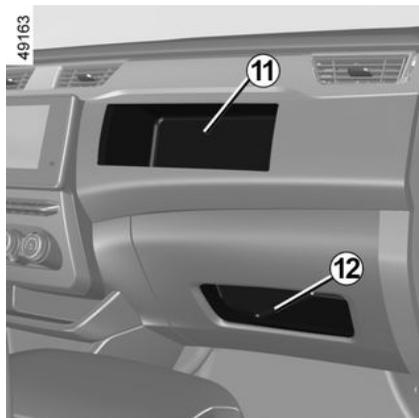
Porta-luvas



Se o veículo dispuser desse equipamento, puxe pela pega **10** para abrir.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Porta-objetos do passageiro 11 e 12



Porta-objetos superior de habitáculo dianteiro 13

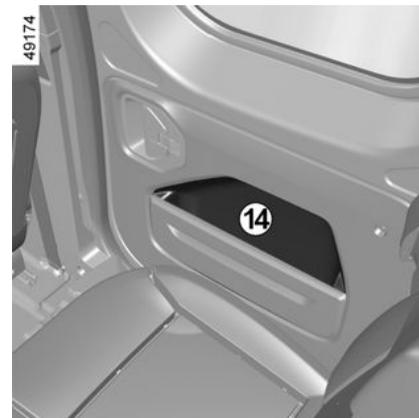


Não o utilize para subir ou descer do veículo, ou suspender-se.

A carga total no porta-objetos superior do habitáculo **13** não pode exceder 4,6 kg, uniformemente distribuídos.

Não coloque objetos molhados ou recipientes contendo líquido no porta-objetos superior de cabina.

Porta-objetos da porta lateral corredeira 14



Os objetos colocados no porta-objetos das portas laterais corredeiras não devem ultrapassar o espaço de arrumação para não impedir o deslizamento da porta.

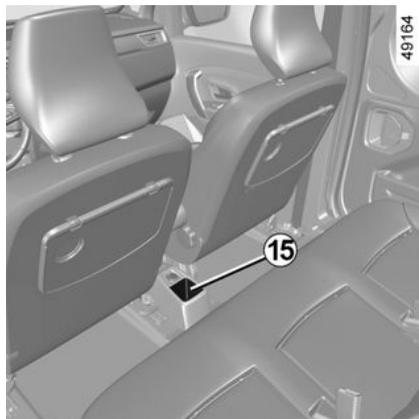


Não pendure objetos pesados e/ou cortantes que possam cair durante a circulação.

Risco de ferimentos.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Porta-bebidas 15

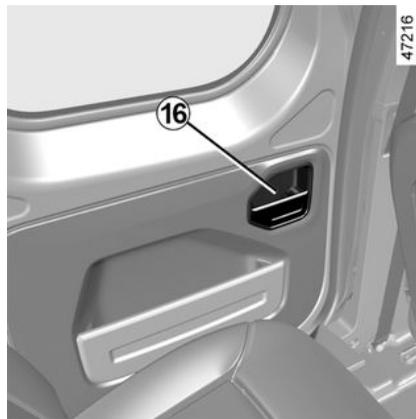


Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não

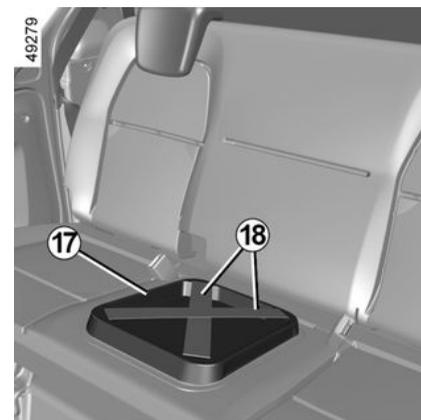
transborda.

Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.

Porta-objetos 16



Porta-objetos central de banco traseiro 17



Cintas de retenção 18

Podem ser utilizadas, por exemplo, para reter um tablet multimédia, etc.

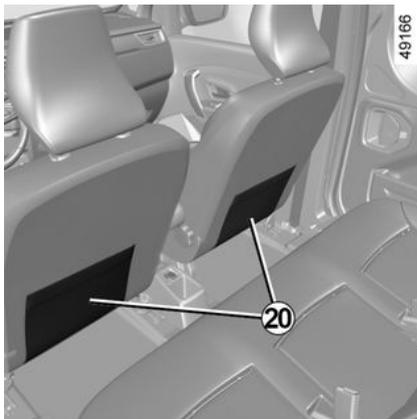
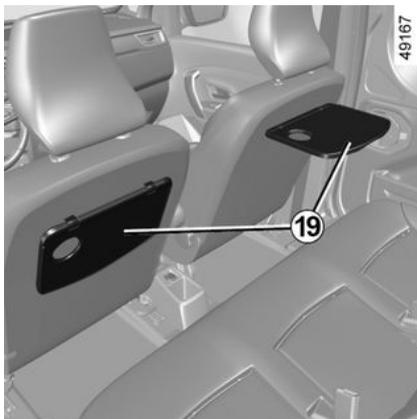
Prateleiras traseiras 19

Levante-as até que fiquem na horizontal.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Bolsas porta-objetos dos bancos dianteiros 20

4

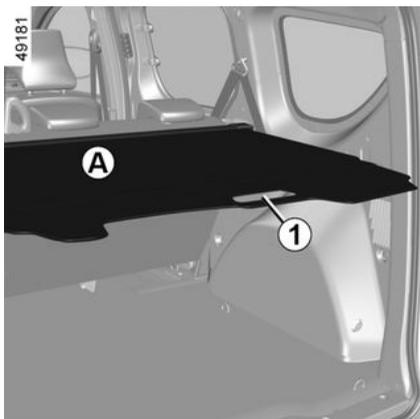


TRANSPORTE DE OBJETOS

Arrumações no porta-bagagens

Tapa-bagagens

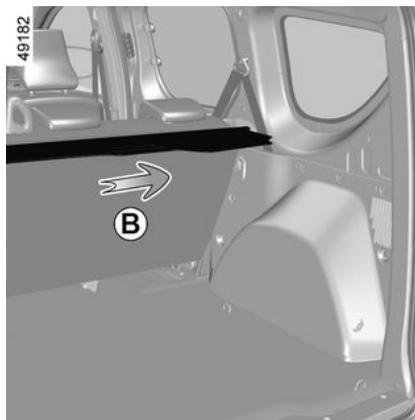
Como remover o tapa-bagagens A



Utilizando a pega **1**, puxe-a ligeiramente para desencaixar os espigões dos respetivos pontos de fixação situados de cada lado do porta-bagagens.

Oriente o tapa-bagagens utilizando a pega **1**.

Extração do tapa-bagagens



Empurre o tapa-bagagens para a direita (movimento **B**) e levante o lado esquerdo do enrolador.

Reposição do tapa-bagagens

Encaixe o lado direito, empurre-o para a direita e baixe o lado esquerdo do enrolador para dentro do respetivo alojamento.



Não coloque objetos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

Transporte de objetos no compartimento de carga

Coloque sempre os objetos de modo a que os maiores fiquem apoiados:



os encostos do banco traseiro, para cargas normais (exemplo **A**);



os encostos dos bancos dianteiros com os encostos dos bancos traseiros rebatidos, como no caso de cargas máximas (exemplo **B**) → 42.

TRANSPORTE DE OBJETOS

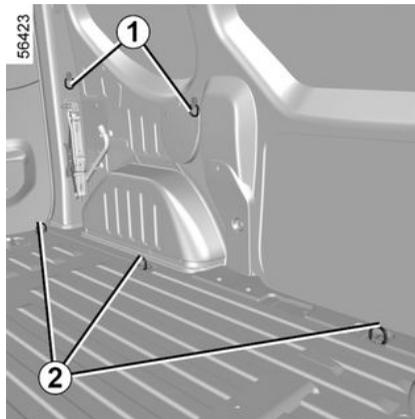
Certifique-se de que os objetos transportados são uniformemente distribuídos por toda a área de carga.

Se desejar transportar objetos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio de cabeça para que o encosto possa encostar o mais possível ao assento.



Coloque sempre os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do compartimento de carga. Utilize, se o veículo os tiver, os pontos de retenção situados no piso do compartimento de carga. A colocação dos objetos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projetado sobre os ocupantes, em caso de travagem brusca ou para a traseira no caso de aceleração brusca ou em caso de andamento em inclinação acentuada. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

Transporte de objetos no compartimento traseiro

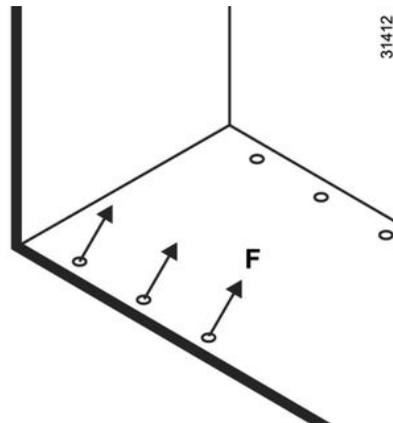


Consoante o veículo, os anéis fixos **1** e os anéis rotativos **2** podem ser utilizados para reter objetos durante o transporte. O número de anéis e a respetiva localização pode variar consoante a versão do veículo.



Os anéis **1** servem apenas para a retenção da carga transportada. Antes de utilizar estes anéis, a carga deve ser fixada aos anéis de retenção **2** situados no piso do veículo.

Particularidade da versão furgão



Anéis rotativos 2:

F max : 400 daN



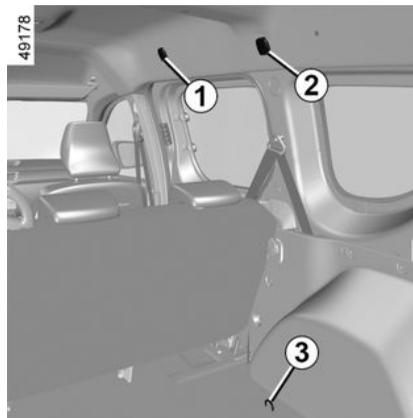
Para sua segurança, verifique se todas as portas estão bem fechadas, antes de arrancar.

TRANSPORTE DE OBJETOS



Em caso de andamento com a porta batente traseira direita aberta, arrume sempre as cargas transportadas. A porta esquerda que permanece fechada não substitui a arrumação das cargas transportadas. A utilização em andamento da porta de batente traseira direita aberta deve ser sempre uma exceção. Em qualquer caso, reporte-se à legislação local. Risco de perda de carga para a estrada.

Rede de separação de bagagens



Em veículos equipados com rede de separação, esta pode ser utilizada para isolar animais ou bagagens transportados da zona dos passageiros.

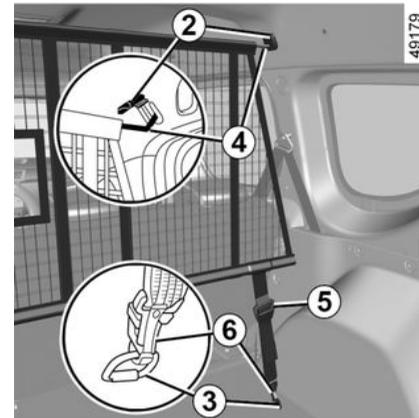
É instalada atrás do banco traseiro ou atrás dos bancos do condutor e do passageiro.



A rede de separação de bagagens não deve ser utilizada para reter ou fixar objetos.

Risco de ferimentos.

Colocação da rede de separação atrás dos bancos traseiros

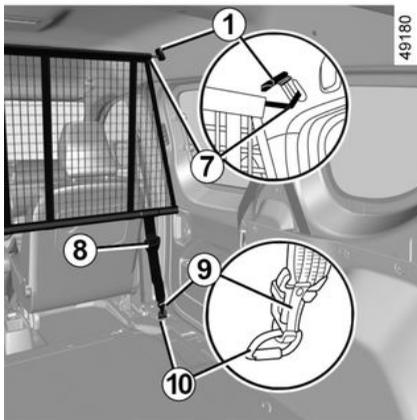


No interior do veículo, em cada lado:

- eleve a tampa **2** para aceder aos pontos de fixação utilizados para fixar a parte superior da rede;
- insira o tirante superior da rede **4** nos pontos de fixação;
- prenda os dois ganchos **6** das fitas da rede **5** aos pontos de fixação **3**;
- regule a fita da rede **5** de modo a que fique bem esticada.

TRANSPORTE DE OBJETOS

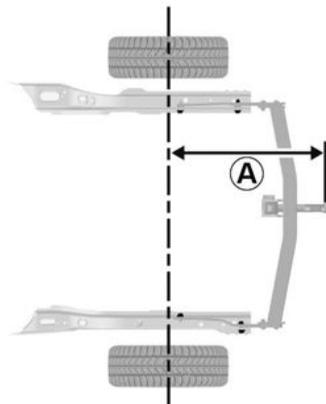
Colocação da rede de separação atrás dos bancos dianteiros



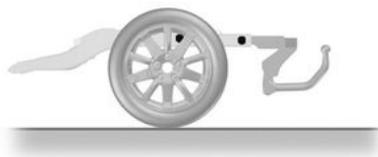
No interior do veículo, em cada lado:

- eleve a tampa **1** para aceder aos pontos de fixação utilizados para fixar a parte superior da rede;
- insira o tirante superior da rede **7** nos pontos de fixação;
- prenda os dois ganchos **9** das fitas da rede **8** aos pontos de fixação **10**;
- regule a fita da rede **8** de modo a que fique bem esticada.

Reboque



Tamanho máximo **A** = 855 mm.



i **Peso admissível, peso máximo admissível do reboque com e sem o travão acionado → 280. escolha e colocação de um sistema de reboque**

Peso máximo do equipamento de reboque: 20 kg.

Nenhum equipamento de reboque deve obstruir qualquer componente de iluminação ou a placa de matrícula quando não estiver a ser utilizado.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.

TRANSPORTE DE OBJETOS

Barras de tejadilho

Veículos com barras de tejadilho longitudinais

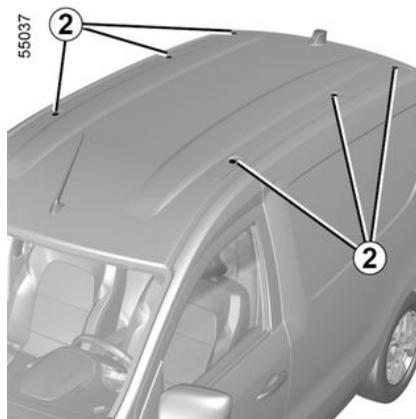


Quando o veículo estiver equipado, pode transportar bagagens ou equipamentos adicionais (porta-bicicletas, porta-esquis, etc.):

- numa estrutura de tejadilho;
- nas barras de tejadilho transversais fixadas nas barras de tejadilho longitudinais **1**;
- diretamente sobre as barras de tejadilho longitudinais.

É interdito montar barras de tejadilho longitudinais em veículos que não estejam assim equipados de origem.

Veículos não equipados com barras de tejadilho longitudinais



Desaperte os obturadores **2** de modo a aceder aos pontos de fixação.



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.



Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

Para a montagem das barras e para saber quais as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante. Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho → 280.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Capô

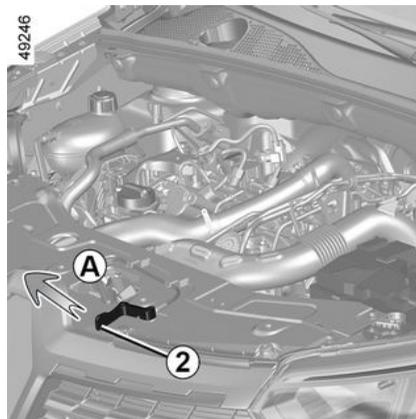


Para abrir, puxe a alavanca **1**, situada no lado esquerdo do painel de bordo.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 133.

Abertura do capô

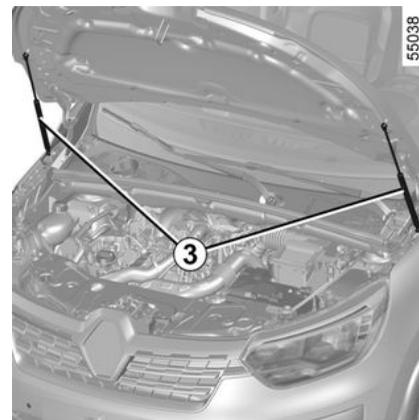


Para desbloquear, levante ligeiramente o capô e empurre a lingueta **2** no sentido indicado pela seta **A** para libertar o fecho.

Levante o capô e acompanhe-o. O capô permanece elevado através de dois hidráulicos **3**.



Não exerça pressão sobre o capô, dado que existe um **risco de fecho inadvertido do capô**.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Fecho do capô

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para fechá-lo novamente, segure o capô pela parte central, acompanhe-o até 25 cm da posição de fecho e, em seguida, largue-o. Certifique-se que o capô é corretamente fechado. Se o capô não for travado por ação do seu próprio peso, pressione-o cuidadosamente até ficar travado por completo.



Certifique-se do correto travamento do capô. Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...) Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, que envolva a grelha dianteira ou o capô, solicite a verificação do sistema de trancamento do capô num representante da marca assim que possível.

Óleo do motor

Generalidades

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal que seja necessário fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

No entanto, contacte um representante da marca se, após o período de rodagem, o consumo de

óleo for superior a 0,5 litros por cada 1000 km.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobre tudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 133.



Certifique-se do correto travamento do capô. Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Risco de incêndio.



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

Para saber exatamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta.

Consoante o veículo, o visor de quadro de instrumentos apenas alerta o condutor quando o nível de óleo está no mínimo:

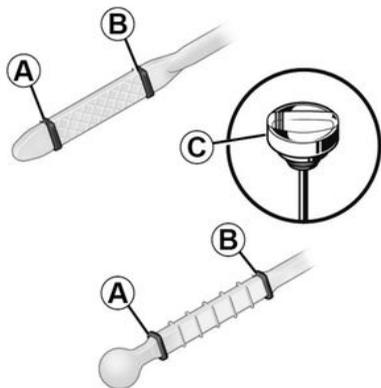
- retire a vareta e limpe-a com um pano limpo e sem pelos;
- introduza a vareta tanto quanto possível (para os veículos equipados com o "bujão de nível" **C**, aperte o bujão tanto quanto possível);
- retire a vareta novamente;
- leia o nível: nunca deverá ser inferior à marca "mínima" **A** nem superior à marca "máxima" **B**.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.



Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

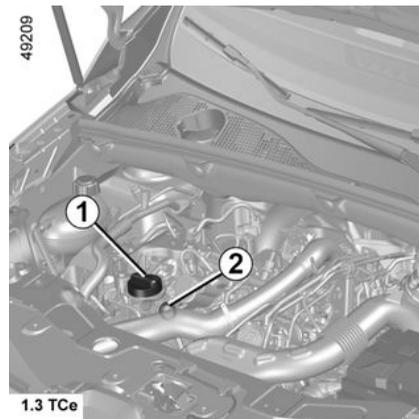
O nível máximo de enchimento **B** nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema de controlo de emissões. Se o nível de óleo exceder o nível máximo, **não ligue o veículo** e contacte um representante da marca.



Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

mudança do óleo/acréscimos



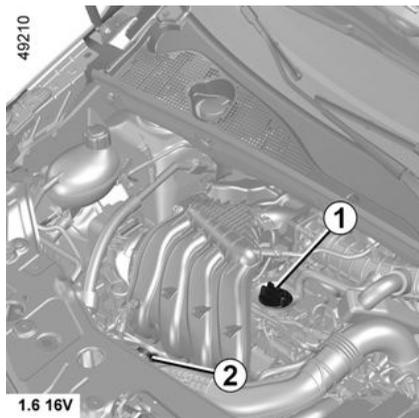
ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

O veículo deve estar estacionado em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo

i Não exceda o nível "max" e não se esqueça de repor a tampa **1** e a vareta **2**.

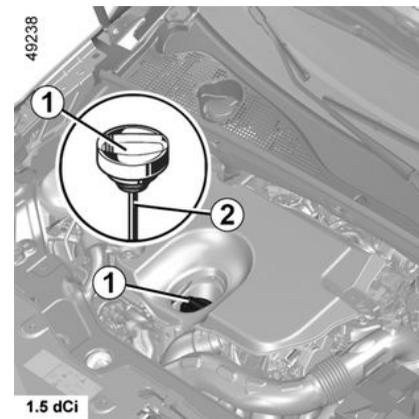
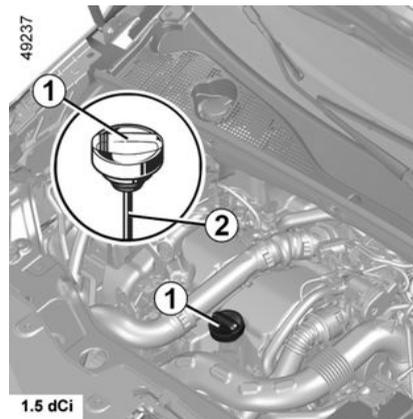


- Desaperte a tampa **1**;
- reponha o nível (a título orientativo, o volume entre as marcas "min" e

"max" na vareta **2** está compreendido entre 1,5 e 2 litros, consoante o motor);

- aguarde cerca de 20 minutos, para permitir que o óleo circule;
- verifique o nível com a vareta **2** (tal como indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.



Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição. Se o nível de óleo exceder o nível máximo, **não ligue o veículo** e contacte um representante da marca.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Risco de incêndio.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são

tóxicos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Mudança do óleo do motor

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade aquando da mudança de óleo

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou contacte um representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo do motor com o auxílio da vareta, conforme explicado anteriormente (nunca deverá ser inferior ao nível "Min" nem superior ao nível "Max" da vareta).



Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição. Se o nível de óleo exceder o nível máximo, **não ligue o veículo** e contacte um representante da marca.



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Mudança de óleo de motor:

se mudar o óleo com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar à medida que o óleo é drenado.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



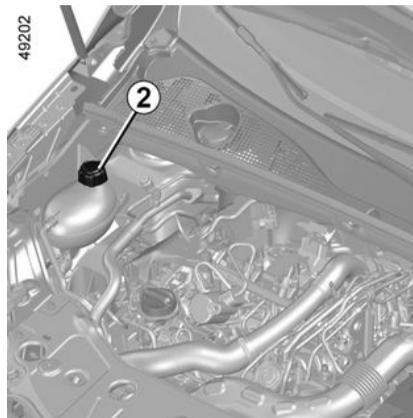
Enchimento e/ou verificação do nível de óleo:

ao repor ou verificar o nível de óleo, certifique-se de que não é derramado óleo sobre os componentes do motor. Não se esqueça de fechar devidamente a tampa e de repor a vareta, de modo a evitar eventuais projeções sobre componentes do motor que estejam quentes.

Risco de incêndio.

Líquido de refrigeração do motor

Líquido de refrigeração do motor



Com o motor desligado e o veículo estacionado em piso horizontal, o nível **a frio** deverá estar situado entre as marcas "MINI" e "MAXI" indicadas no reservatório **2**.

Reponha o nível **a frio** antes de atingir a marca "MINI".

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos que garantem:

- proteção anticongelante;
- proteção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

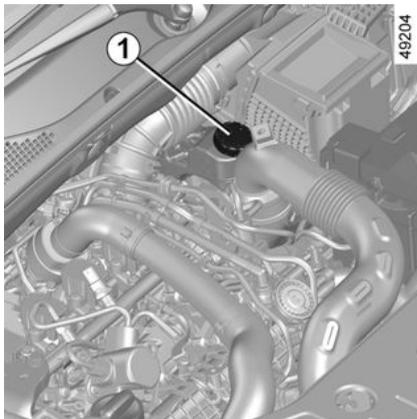


Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.
Risco de queimaduras.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Níveis, filtros

Nível de líquido de travões



Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

A verificação do nível efetua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Nível

É normal que o nível baixe à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve ser inferior à linha de alerta "MINI" apresentada no reservatório de líquido de travões **1**.

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede ou no website do construtor.



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o

líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 133.

Reservatório do líquido de direção assistida

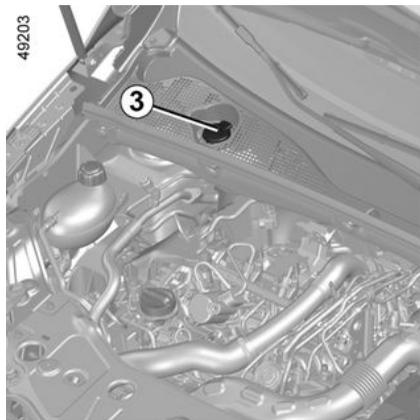
Para as operações de manutenção da direção assistida, dirija-se a um representante da marca.



Se sentir uma diferença na eficácia da direção assistida, consulte um representante da marca.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

reservatório de lava-vidros



Enchimento: com a ignição desligada, abra a tampa **3**, encha até ver o fluido e, em seguida, reponha a tampa.

Nota: verifique o nível do reservatório com regularidade e reponha o nível do fluido antes de realizar uma viagem.

Este depósito alimenta os lava-vidros dianteiro e traseiro, se equiparem o veículo.

Líquido

Utilize apenas líquido lava-vidros que contenha anticongelante.

Aconselhamo-lo a consultar um representante da marca ou um profissional qualificado.

Nota: não utilize água pesada (risco de danos na bomba de ferragem, depósitos de calcário na bomba e nos jatos).

Jatos: para regular a altura dos jatos do lava-vidros dianteiro, dirija-se a um representante da marca.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

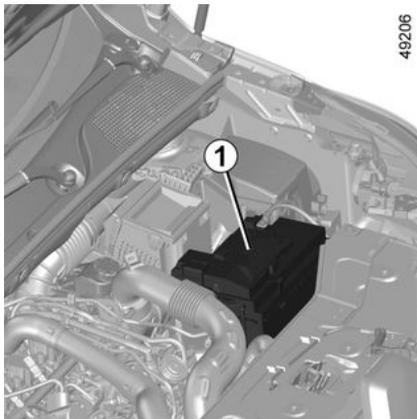
Filtros

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo, etc.) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o livro de manutenção do seu veículo.

BATERIA

Bateria



A bateria **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se tal acontecer, lave a zona atingida com água abundante e, se necessário, consulte um médico. Mantenha os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas (risco de explosão).

O estado de carga da bateria poderá diminuir, sobretudo se utilizar o veículo:

- para trajetos curtos;
- num contexto urbano;
- quando a temperatura é baixa;
- após uma utilização prolongada de elementos consumidores (rádio, etc.) com a ignição desligada, etc.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➔ 133.

Substituição da bateria

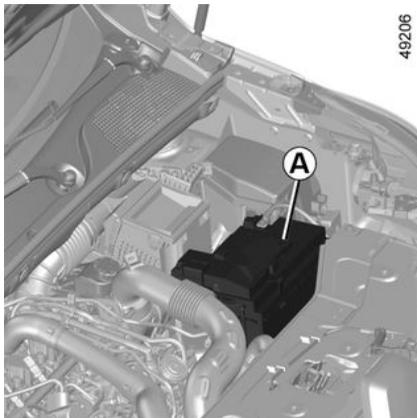


No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpavidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extrair, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar. A bateria é **específica**: certifique-se de que é substituída por uma bateria equivalente. Contacte um representante da marca.

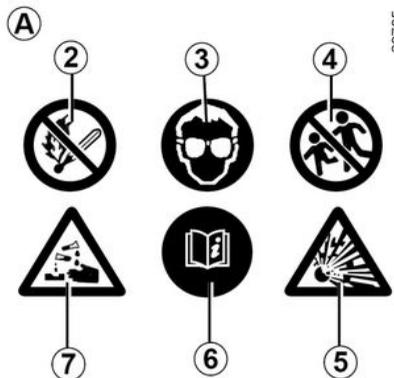
BATERIA



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- **2** Chamas vivas interditas e proibido fumar;
- **3** Proteção obrigatória dos olhos;
- **4** Manter afastado de crianças;
- **5** Materiais explosivos;
- **6** Consultar o manual;
- **7** Materiais corrosivos.

LIMPEZA

Manutenção da carroçaria

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à ação de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (em cidades e zonas industriais);
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas...).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projetada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champôs selecionados pelos nossos

serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com lava-jato:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluição industrial;
- a lama nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;

– **excrementos de aves** que produzem uma reação química na pintura, **levando a uma ação descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**;

É imperativo lavar **imediatamente** o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;

- o sal, sobretudo nas cavas de rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículos (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Ao lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão, tome as seguintes precauções:

- certifique-se de que a pintura do seu veículo, a zona ou o componente que pretende limpar é compatível com este tipo de lavagem;
- a pressão exercida pelo dispositivo deve ser inferior a 100 bar;
- durante a lavagem, posicione o bico de pulverização a, pelo menos, 15 cm do veículo e verifique se o caudal de água é inferior a 15 l por minuto;
- não persista em lavar a mesma zona, pontos afetados ou as juntas (risco de danos na pintura, separação de juntas, etc.).

Caso os elementos mecânicos, dobradiças, etc. tenham sido limpos, é imperativo protegê-los de novo com uma pulverização com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos.

LIMPEZA



Selecionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humidificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não selecionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordure ou limpe com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos Serviços técnicos:

– componentes mecânicos (por ex. compartimento do motor);

- rodas (por exemplo, componentes do sistema de travagem como, por exemplo, estribos dos travões);
- parte inferior da carroçaria;
- peças com dobradiças (por ex. dentro das portas);
- plásticos exteriores pintados (por ex. para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

O que não deve fazer

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas). Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Reponha a haste de limpa-vidros na posição de Repouso → 118 . Verifique a fixação dos acessórios exteriores, luzes adicionais e retrovisores e certifique-se de que fixa com fita adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com antena de rádio, retire-a.

Não se esqueça de retirar a fita adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpar os faróis, sensores e câmaras

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilize produtos de limpeza à base de álcool nem utensílios como, por exemplo, raspadores.

LIMPEZA

Limpar autocolantes, películas decorativas, etc.

O que deve fazer

Utilize um pano macio ou algodão.

Humedeça-o com água e sabão e, em seguida, limpe sempre com um pano macio ou de algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

O que não deve fazer

Utilizar produtos de limpeza à base de álcool.

Utilize utensílios (por ex. raspador).

Esfregar de demasiado intenso.



Lavar a área com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Manutenção das guarnições interiores

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de água **fria(ou morna) com sabão natural**.

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Enxagúe e absorva o excedente.

Ecrã multimédia

A manutenção do ecrã poderá depender do tipo de equipamento multimédia. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor da temperatura exterior, visor do rádio...)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (dos rebordos para o centro, de modo a evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

LIMPEZA



Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

Desmontagem/montagem de equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se for necessário remover equipamentos para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), certifique-se sempre de que os recoloca corretamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor, etc.) e que os fixa utilizando os componentes fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos componentes de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão

danificar a guarnição do painel de bordo.



Utilizar aparelhos de limpeza de alta pressão ou de pulverização no interior do habitáculo: se esses aparelhos não forem utilizados com cuidado, poderão, entre outras situações, prejudicar o correto funcionamento dos componentes elétricos e eletrônicos presentes no veículo.

PNEUS

Pneus

Segurança pneus – rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no Código da Estrada.



Para sua segurança e para respeitar a lei.

Quando for necessário substituí-los,

recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus originais, ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Manutenção dos pneus



31546

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente: os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.**

Quando o piso do pneu estiver gasto até ao nível dos indicadores de desgaste, **estes tornar-se-ão visíveis 2: em seguida, será necessário substituir os pneus, dado que a profundidade do piso será de apenas 1,6 mm, no máximo, provocando uma aderência deficiente em estradas molhadas.**

PNEUS

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em autoestrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus pisos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

Pressões de enchimento dos pneus

Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). As pressões dos pneus deverão ser verificadas uma vez por mês, pelo menos, e, além disso, antes de cada viagem grande (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor → 229)



Pressões insuficientes dos pneus provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus. A segurança do veículo pode, por conseguinte, ser afetada e os riscos possíveis são os seguintes:

- aderência deficiente,
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

As pressões devem ser verificadas com os pneus frios. Não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após conduzir a alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars**.

Nunca tire pressão a um pneu quente.



Atenção: um pipito de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão. Adquirir sempre pipitos de válvulas idênticos aos de origem e apertá-los corretamente.



Veículo equipado com sistema de controlo da pressão dos pneus.

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o

testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos → 150.

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

Roda sobressalente

→ 234, → 238.

PNEUS

Substituição dos pneus



Por segurança, esta operação deve ser confiada exclusivamente a um especialista.

A montagem de pneus diferentes poderá alterar o seu veículo da seguinte forma:

- poderá significar que o veículo já não está em conformidade com a legislação em vigor;
- poderá alterar o comportamento em curva;
- poderá provocar uma direção pesada;
- poderá afetar a utilização de correntes de neve.



A montagem de correntes no veículo apenas é possível em pneus de dimensões idênticas às dos pneus de origem **do seu veículo.**

As rodas podem ser equipadas com correntes se forem utilizadas correntes específicas. Consulte um representante da marca.

Particularidade das versões com jantes de 16 polegadas: não é possível colocar correntes de neve.

Se desejar equipar as rodas com correntes, é imperativo utilizar **equipamentos específicos.** Consulte um representante da marca.

pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local.

É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.



Em qualquer dos casos, consulte o seu representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

Precauções inverniais

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**

Pneus de "Neve" ou de "Inverno"

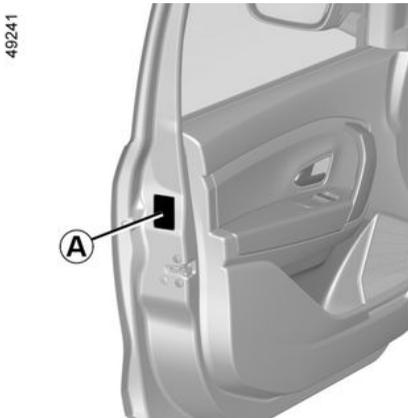
Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com o mesmo tipo de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: estes pneus têm por vezes um sentido de rodagem específico e um índice de velocidade máxima que

PNEUS

Pressão dos pneus

Etiqueta A



Para a ler, abra a porta.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios**, acrescente aos valores de pressão **0,2 a 0,3 bar** (ou **3 PSI**).
Nunca tire pressão a um pneu quente.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veículo (vazio, carregado, condução em autoestrada...). Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo o da roda sobressalente).

Verifique-as pelo menos uma vez por mês e antes de cada grande viagem.

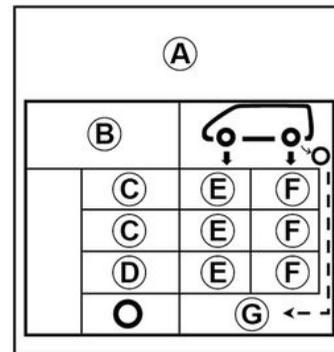
Consoante o veículo, após cada reenchimento ou reajustamento da pressão dos pneus, deverá reinicializar o valor de referência da pressão dos pneus → 150.



Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o

testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos → 150.



B : dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C : velocidade de circulação prevista.

D : pressão preconizada para otimizar o consumo de combustível.

Nota: o conforto de circulação pode alterar-se.

E : pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

F : pressão de enchimento dos pneus traseiros.

G : pressão de enchimento da roda sobressalente.

PNEUS



Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) e com reboque

A velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e deve acrescentar **0,2 bar → 280** à pressão dos pneus.

Risco de rebentamento de pneus.

6

Segurança dos pneus e montagem de correntes: → 226 para mais informações sobre as condições de assistência e, consoante a versão do veículo, a utilização de correntes.



Para sua segurança e para respeitar a lei. Quando for necessário substituí-los,

recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem: ter um índice de capacidade de carga e de velocidade idêntico ao dos pneus originais, pelo menos, ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Kit de reparação dos pneus

32788



O kit repara pneus se a banda de rolamento **A** tiver sido danificada por objetos com dimensão inferior a 4 milímetros. O kit não consegue reparar todos os tipos de furos, como, por exemplo, cortes com mais de 4 milímetros, golpes no flanco do pneu **B**, etc. Assegure-se também de que a jante está em bom estado. Não retire o objeto causador do furo, se ainda estiver no pneu.

PNEUS



Não utilize o kit de reparação, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com

um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que circular com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre inspecionado (e reparado, se possível) por um especialista assim que possível. Ao substituir um pneu reparado com este kit, deve informar o especialista. Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injetado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem,

deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objetos insufláveis (boia, barco...).

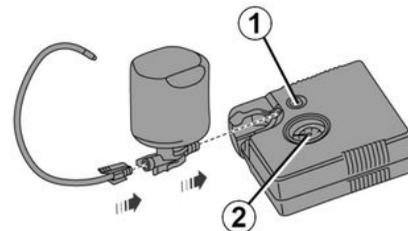
Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue-a a um representante da marca ou a um organismo habilitado para a reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.



49207

6

Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit situado no porta-bagagens ou sob o tapete do porta-bagagens.



Veículo equipado com sistema de controlo da pressão dos pneus.

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o

testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos ➔ 150.

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento acionado:

PNEUS

- Desligue eventuais acessórios das tomadas de acessórios do veículo;
- **consulte as informações sobre o compressor do kit de reparação** situado na bagageira do veículo e siga as instruções de utilização;
- encha o pneu à pressão preconizada ➔ 229;
- após, no máximo, **15 minutos**, pare o enchimento e leia a pressão (no manómetro 2).

– **Nota:** durante o esvaziamento da garrafa (durante aproximadamente 30 segundos), o manómetro 2 indicará durante breves instantes uma pressão máxima de 6 bar antes de a pressão diminuir;

- ajuste a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit. Para reduzir, prima o botão 1.

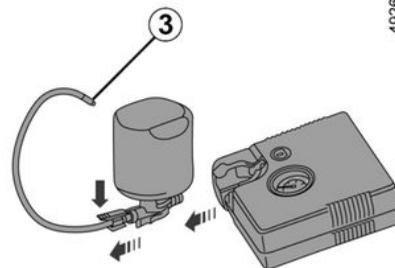
Se não for possível atingir a pressão recomendada de 1,8 bar ao fim de 15 minutos, a reparação será impossível. Não circule com o veículo. Consulte um representante da marca.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, ative o sinal de perigo e ative o travão de mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



49261

Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o kit: desencaixe lentamente o adaptador de enchimento do recipiente 3, de modo a evitar a projeção de produto, e armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar fugas de produto.

- Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) no painel de bordo, num local bem visível para o condutor.
- Guarde o kit.
- No fim desta operação de enchimento inicial, continua a sair ar do pneu. É necessário percorrer uma distância curta para vedar o furo.
- Arranque imediatamente e conduza a uma velocidade compreendida entre 20 e 60 km/h de modo a distribuir

PNEUS

uniformemente o produto pelo pneu. Depois de percorrer 3 km, pare e verifique a pressão.

– Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão recomendada (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor), ajuste-a. Caso contrário, contacte um representante da marca: o pneu não pode ser reparado.

Precauções de utilização do kit

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda contenha líquido.



Não coloque qualquer objeto por baixo dos pés do condutor, dado que, durante uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e impedir a sua utilização.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

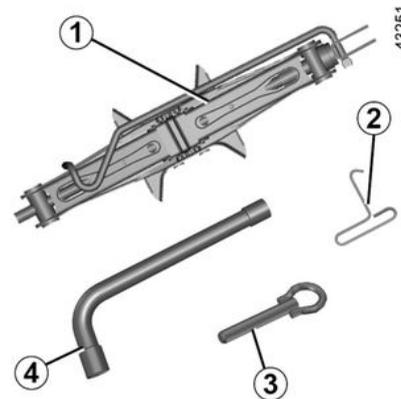
Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os corretamente.



Após uma reparação com o kit, não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a velocidade e não ultrapasse os 80 km/h em qualquer circunstância. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de reparação dos pneus deve ser substituído.

Ferramentas

Acesso às ferramentas



A presença das ferramentas depende do veículo.

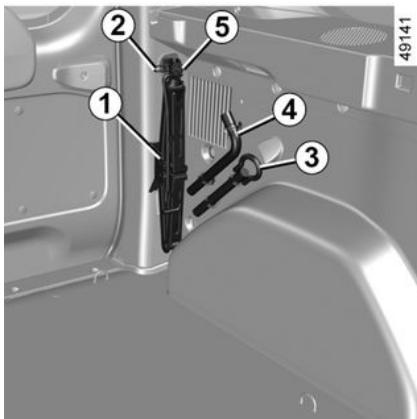
As ferramentas estão situadas no porta-bagagens.

Macaco 1

Para utilizar o macaco, solte a porca **5**. Ao guardar o macaco, rebata-o para baixo corretamente (certifique-se de que repõe a manivela na devida posição) e coloque-o no respetivo alojamento. Aperte a porca **5** para fixar o macaco.

PNEUS

Chave de tampão de roda 2



Permite retirar os tampões de roda. Está situada atrás do macaco.



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar. Depois de utilizar as ferramentas, certifique-se de que são corretamente posicionadas nas respetivas fixações: risco de ferimentos.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente.

Chave de rodas 4

Permite apertar e desapertar os parafusos de roda e aceder à roda sobressalente.



Para sua segurança, a utilização de um macaco não preconizado pelo construtor é estritamente interdita.

O macaco é específico do veículo e é utilizado para mudar as rodas. Nunca deverá ser utilizado:

- noutra veículo;
- para realizar uma reparação;
- para aceder à parte inferior do veículo.

Risco de ferimentos.

Risco de danos no veículo.

Anel de reboque 3

→ 242

Furo, roda sobressalente

Em caso de furo

Consoante o veículo, dispõe de uma roda sobressalente ou de um kit de enchimento de pneus (consulte as páginas seguintes).

PNEUS



Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o

testemunho será apresentado no quadro de instrumentos → 150.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por

um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente diferente das restantes quatro rodas.

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta situada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.

- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar. Depois de utilizar as ferramentas, certifique-se de que são corretamente posicionadas nas respetivas fixações: risco de ferimentos.
Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente.

Consoante o veículo, existem duas formas de guardar a roda sobressalente:

- no berço sob o piso, na parte traseira do veículo;
- no piso, na parte traseira do veículo.

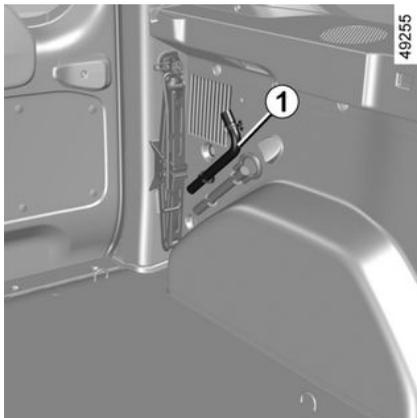
Roda sobressalente 3

Está situada no berço **5** por baixo do piso na traseira do veículo.

PNEUS

Para aceder à roda sobressalente 3

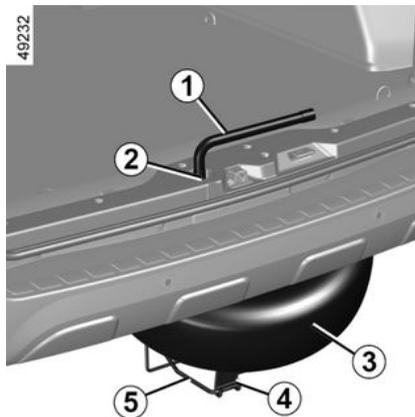
- Abra a tampa do porta-bagagens;
- remova o obturador 2;
- desaperte a porca com a chave de rodas 1 guardada no porta-bagagens;
- liberte o fecho 5 pegando no mesmo pela pega 4;
- desencaixe a roda sobressalente.



Para arrumar a roda 3 no respetivo berço

- Certifique-se de que reposiciona corretamente a roda no berço 5, com a válvula virada para baixo;
- fixe novamente o berço utilizando a pega 4 e volte a apertar a porca com a chave de rodas 1 para repor o conjunto e colocar o obturador no lugar;

- certifique-se de que o berço é corretamente bloqueado 5.

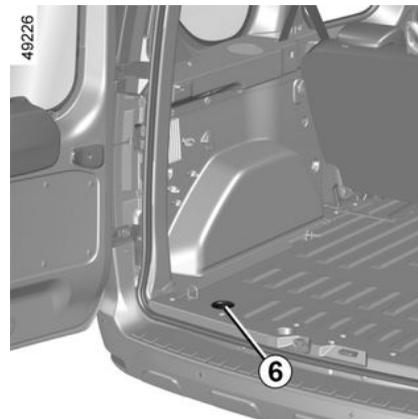


Se não for possível voltar a fixar o berço 5, a roda poderá estar incorretamente posicionada. Neste caso, entreabra o berço, empurre a roda para o fundo do berço e volte a fechá-lo.



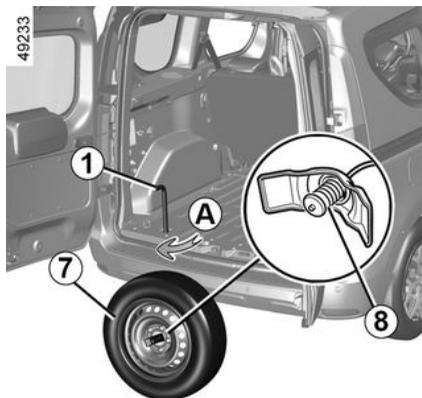
Não toque no escape.
Risco de queimaduras.

Roda sobressalente 7



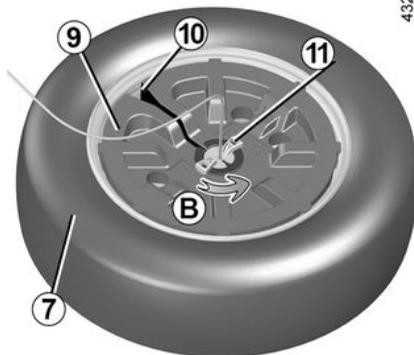
Encontra-se sob o piso, na parte traseira do veículo. Em caso de furo, se o veículo estiver equipado com uma barra de reboque e/ou se o porta-bagagens estiver carregado, para remover a roda sobressalente do respetivo suporte, é necessário levantar o veículo com um macaco no ponto de elevação mais próximo da roda.

PNEUS

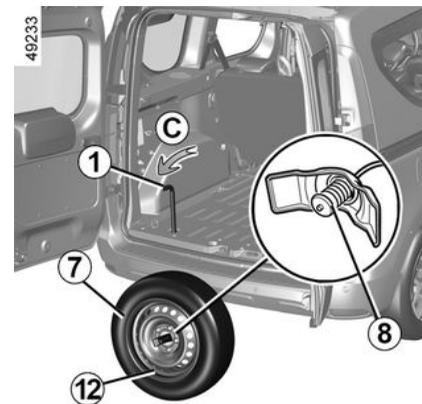


Para aceder à roda sobressalente 7

- Abra a tampa da bagageira;
- remova o obturador 6;
- utilize apenas a chave de rodas 1 (a utilização de uma ferramenta diferente poderá danificar o mecanismo) para desenrolar o cabo de retenção. Desaperte a porca no sentido dos ponteiros do relógio (movimento A) e a roda descerá até ao solo;



- a partir do exterior do veículo, puxe pela roda para aceder à pega 11;
- rode a pega 11 (movimento B) para libertar o cabo da peça 9;
- levante a peça 9 da roda 7;
- remova a peça 9 através da ranhura 10;
- coloque a roda na vertical, faça passar o cabo e o componente 8 pela jante e liberte a roda.

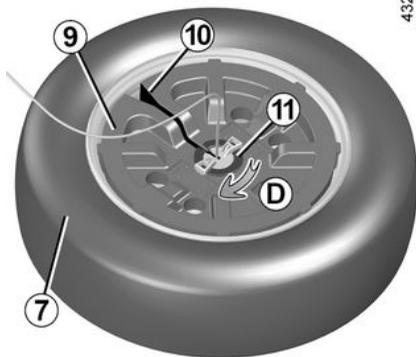


Para repor a roda 7

Para efetuar esta operação, o cabo deve estar desenrolado.

- Mantenha a roda na vertical com a válvula 12 voltada para si.
- Passe o cabo e o componente 8 através da jante.
- Pouse a roda com a válvula 12 voltada para o solo.
- Insira o cabo na ranhura 10 até ao centro da peça 9.
- Insira a peça 9 na roda 7.
- Rode a pega 11 (movimento D) para bloquear o cabo.

PNEUS



6

No porta-bagagens, aperte totalmente a porca no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio (movimento **C**) de modo a enroscar o cabo de retenção, garantindo que a roda permanece na horizontal e o cabo se mantém esticado.

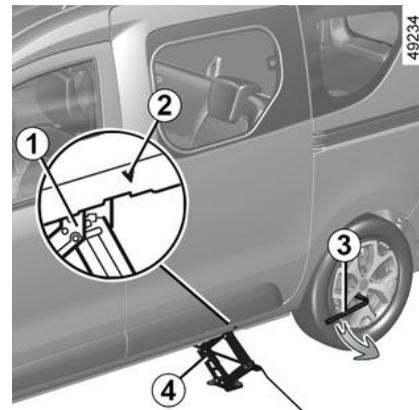
O aperto final deve ser realizado com a chave **1** na posição horizontal.

Reponha o obturador **6**.



Dado que a roda com furo é maior do que a roda sobressalente, quando colocar a roda com furo no lugar da roda sobressalente, a distância da carroçaria ao solo passará a ser menor. No sentido de evitar danos, proceda cuidadosamente ao transpor secções elevadas da estrada ou ao descer passeios. Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta situada na roda.

Mudança de roda



Ligue o sinal de perigo. Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente. Puxe o travão de estacionamento e engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás). Peça aos ocupantes que saiam do veículo e que se mantenham afastados da zona de circulação.

PNEUS

Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se for necessário, retire o tampão.

Desbloqueie os parafusos da roda com a chave de rodas **3**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes

da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Coloque o macaco **4** horizontalmente. A cabeça do macaco **deve** ficar alinhada com a embaladeira **1** mais próxima da roda em questão, conforme ilustrado por uma seta **2**. Comece por apertar o macaco **4** à mão para alinhar a placa de base (a qual deverá ficar inclinada ligeiramente mais para dentro do que a cabeça do macaco).

Continue a apertar para assentar corretamente a base (que deve estar

introduzida sob o veículo e alinhada verticalmente com a cabeça do macaco).

Dê algumas voltas à chave de rodas até levantar a roda do solo.



Para evitar acidentes ou danificar o veículo, abra o macaco até que a roda a substituir fique, no máximo, a 3 centímetros do solo.

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Aperte os parafusos assegurando que a roda está bem encostada ao cubo.

Baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos e a pressão de enchimento da roda sobressalente.



Parafusos antirroubo

Se utilizar parafusos antirroubo, utilize as instruções no interior do tampão para posicionar os parafusos (poderá não ser possível montar o tampão).



Veículo equipado com sistema de controlo da pressão dos pneus.

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho será apresentado no quadro de instrumentos ➔ **150**.

PNEUS



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar. Depois de utilizar as ferramentas, certifique-se de que são corretamente posicionadas nas respetivas fixações: risco de ferimentos.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente.



Para sua segurança, a utilização de um macaco não preconizado pelo construtor é estritamente interdita.

O macaco é específico do veículo e é utilizado para mudar as rodas. Nunca deverá ser utilizado:

- noutra veículo;
- para realizar uma reparação;
- para aceder à parte inferior do veículo.

Risco de ferimentos.

Risco de danos no veículo.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível. Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

Tampões de roda, tampão de roda – jante

Tampão com parafusos de roda tapados

49223

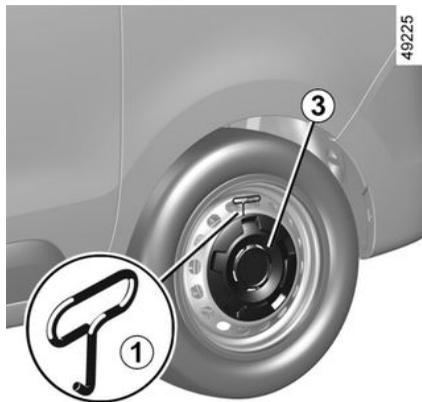


Extraia-o com a chave de tampão **1** (situada no bloco de ferramentas) introduzindo o gancho no orifício na proximidade da válvula **2**.

Para repor o tampão, alinhe a abertura com a válvula **2**. Pressione os ganchos de fixação até ao encosto, começando pelo lado da válvula **A**, seguido de **B** e **C**, terminando no lado oposto ao da válvula **D**.

PNEUS

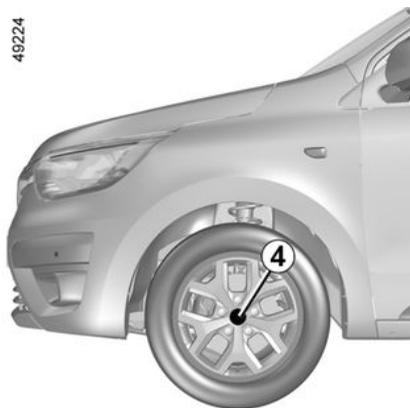
Tampão de roda – Roda 3



Remova-o com a chave de tampão **1** (situada no bloco de ferramentas) introduzindo o gancho na abertura perto do rebordo do tampão.

Para o repor, posicione as fixações do tampão em frente dos parafusos de fixação da roda e pressione fortemente no centro do tampão para o encaixar na roda.

Tampão central com parafusos de rodas visíveis



(Tampão de roda **4**)
O acesso aos parafusos é direto.

DESEMPANAGEM

Reboque: desempanagem

Desbloqueamento da coluna de direção

Insira a chave no contactor de ignição e rode-a para a posição "On". Coloque a alavanca em ponto-morto.

A coluna de direção é desbloqueada e as funções acessórias são ativadas: pode utilizar as luzes do veículo (pisca-piscas, luzes dos travões, etc.). À noite, o veículo deve estar iluminado.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Caso conduza o reboque, não ultrapasse o peso máximo de reboque permitido do veículo → 280.



Não retire a chave do contactor de ignição durante o reboque.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direção e de travagem não estão operacionais.



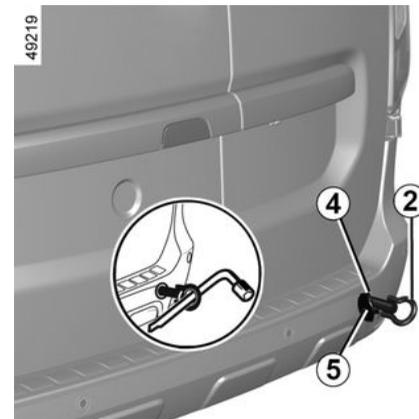
Certifique-se de que o anel de reboque está corretamente enroscado.
Risco de perda do objeto rebocado.



Utilize apenas os pontos de reboque dianteiro 1 e traseiro 4 (nunca utilize os veios de transmissão ou qualquer outra parte do veículo).

Estes pontos de reboque apenas podem ser utilizados para puxar. Em caso algum devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.

Acesso aos pontos de reboque



Desencaixe a tampa 3 ou 5 introduzindo uma chave de fendas plana ou uma ferramenta semelhante sob a tampa.

Aperte o anel de reboque 2 ao máximo: tanto quanto possível com a mão, em primeiro lugar, e bloqueando-o em seguida com a chave de rodas. Utilize apenas o olhal de reboque 2 e a chave de rodas situados no porta-bagagens → 233.

DESEMPANAGEM



- Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.
- não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições para ser conduzido.
- evite acelerações ou travagens súbitas ao rebocar, dado que tal poderá provocar danos no veículo.
- Em qualquer dos casos, é aconselhável não exceder **25 km/h**.



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

Bateria: desempunagem

Para evitar qualquer risco de faísca

- Certifique-se de que os "consumidores de energia" (luzes de teto, etc.) estão desligados antes de desligar ou voltar a ligar uma bateria;
- durante a carga, desligue o carregador antes de ligar ou desligar a bateria;
- não coloque objetos metálicos sobre a bateria, dado que tal poderá provocar um curto-circuito entre os terminais;
- depois de desligar o motor, aguarde sempre, pelo menos, um minuto antes de desligar a bateria;
- certifique-se de que liga novamente os terminais da bateria após a reposição.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 133.

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Nunca desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções de utilização dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**



Algumas baterias podem ter especificidades em termos de carga. Contacte um representante da marca. Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. **Perigo de ferimentos graves.**

DESEMPANAGEM



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico. Mantenha os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas (**risco de explosão**).

Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho



no compartimento do motor informa-o desta situação. **Risco de ferimentos.**

Arranque do motor com a bateria de outro veículo

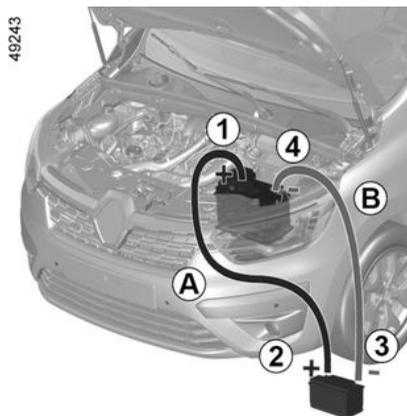
Se tiver de utilizar a bateria noutro veículo para ligar o seu veículo, adquira cabos elétricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver,

certifique-se de que estão em bom estado antes da utilização.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos polos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

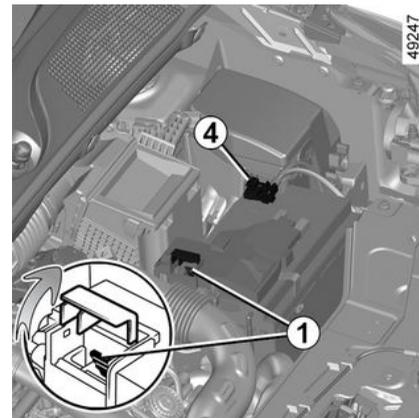
O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.



Fixe o cabo positivo (+) **A** no terminal (+) **1** da bateria descarregada e, em seguida, no terminal (+) **2** da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo (-) **B** ao terminal (-) **3** da bateria que fornece a corrente e, em seguida, ao terminal (-) **4** da bateria descarregada.

Ponha o motor a trabalhar normalmente. Assim que arrancar, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**4 - 3 - 2 - 1**).



DESEMPANAGEM



Certifique-se de que não existe qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A**

não está em contacto com qualquer componente metálico do veículo que fornece a corrente.

Risco de ferimentos graves e/ou de provocar danos no veículo.

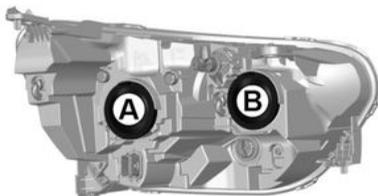
FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Iluminação interior: substituir lâmpadas

Faróis: substituição de lâmpadas

Médios

49144



Extraia a tampa **A**.

Mova o casquilho **3** para o desencaixar e substituir a lâmpada.

Tipo de lâmpada:H7.

Após substituir a lâmpada, certifique-se de que as luzes são reguladas por um profissional.

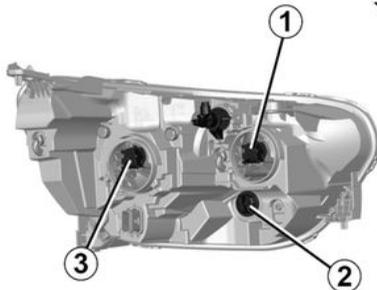


As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.

Máximos:

49145



Remova a tampa **B**.

Mova o casquilho **1** para o desencaixar e substituir a lâmpada.

Tipo de lâmpada:H7.

Nunca toque no vidro da lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Utilize **imperativamente** lâmpadas anti-U.V. 55W para não degradar o «vidro» de plástico dos faróis. Antes

de retirar a lâmpada, observe a posição em que está montada para, posteriormente, aplicar a nova lâmpada na mesma posição.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.

Pisca-piscas

Rode o casquilho **2** um quarto de volta para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada:PY21W.



De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. A etiqueta  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Luzes diurnas e mínimo LED dianteiros 4



Consulte um representante da marca.



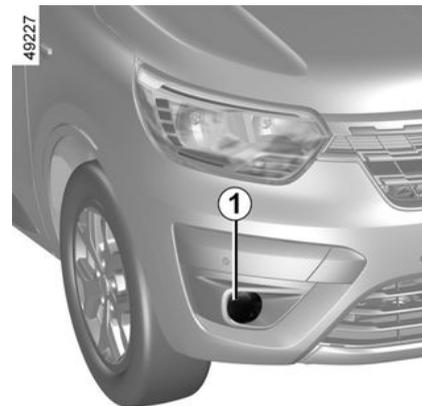
Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➔ 133.



Todas as intervenções (ou modificações) no sistema elétrico devem ser realizadas por um representante da marca, dado que uma ligação incorreta poderá danificar o equipamento elétrico (cablagem, componentes e, em particular, o alternador). Além disso, o seu representante da marca dispõe das peças necessárias à adaptação.

Luzes de nevoeiro: substituição de lâmpadas

Faróis de nevoeiro 1 dianteiros



- Aceda ao casquilho desencaixando a tampa 2;
- rode o casquilho um quarto de volta;
- retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada:H16.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS



Para montar

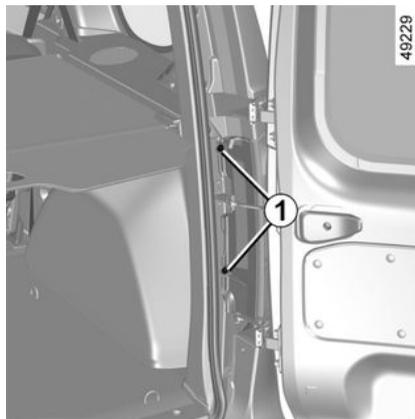
Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.

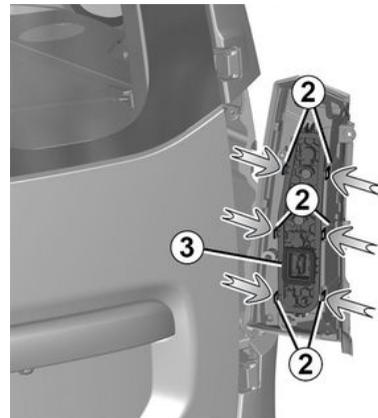
No entanto, **aconselhamo-lo a mandar substituir estas lâmpadas num Representante da marca.**

Luzes traseiras e mínimos:
substituir lâmpadas

Pisca-piscas, luzes de stop e mínimos



Para remover a luz, desaperte os parafusos **1**.



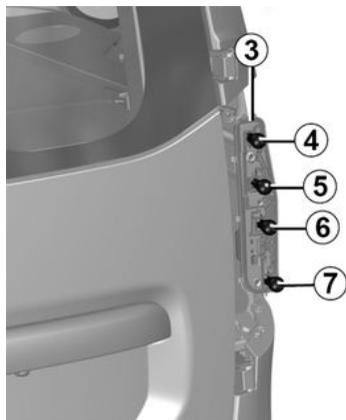
Pelo exterior, puxe o bloco de farolins para trás para o desencaixar.

Remova o casquilho **3** desbloqueando os freios **2**.

Para montar

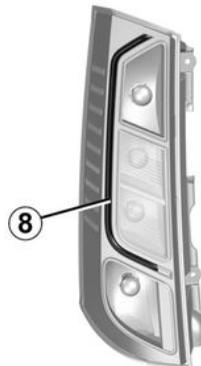
Para repor, proceda no sentido inverso, tendo o cuidado de não danificar a cablagem e de encaixar os freios **2** do casquilho **3**.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS



49231

Mínimos LED 8



4 Luzes de stop

Tipo de lâmpada 4: P21W.

5 Pisca-pisca

Tipo de lâmpada 5: PY21W.

6 Luz de marcha-atrás

Tipo de lâmpada 6: P21W.

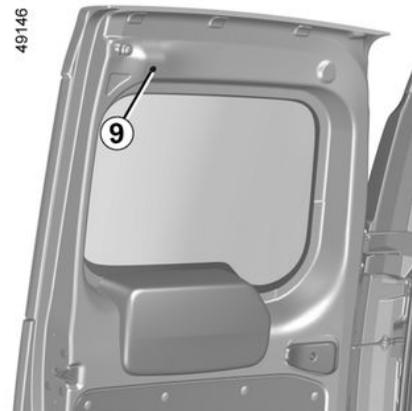
7 Luz de nevoeiro

Tipo de lâmpada 7: P21W.

Consulte um representante da marca.

Farolim superior de stop

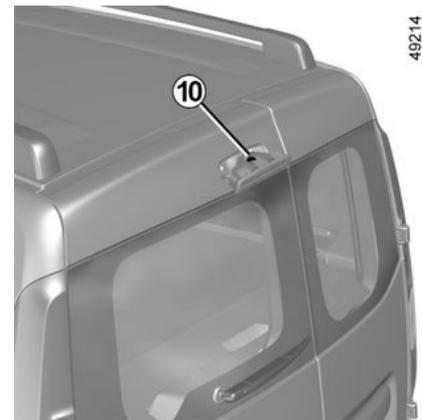
49147



49146

6

Remova a porca 9 e liberte a luz de stop do respetivo alojamento.



49214

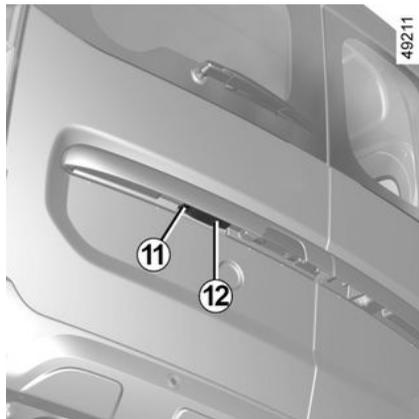
FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Tipo de lâmpada 10: P21W.

Para montar

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

Luz de placa de matrícula

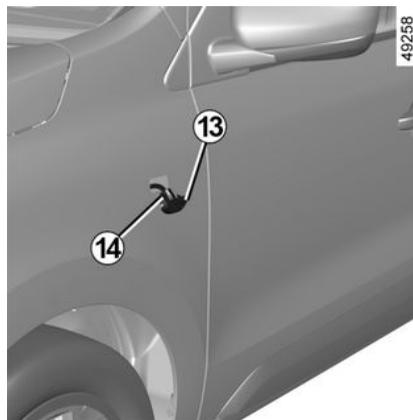


Desaperte o parafuso **11**.

Remova a tampa da luz **12** para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

Piscas laterais 13



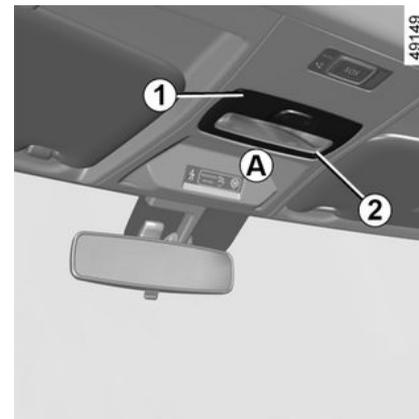
Desencaixe o pisca-pisca **13** (com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante).

Rode o casquilho **14** um quarto de volta e extraia a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

Iluminação interior: substituição de lâmpadas

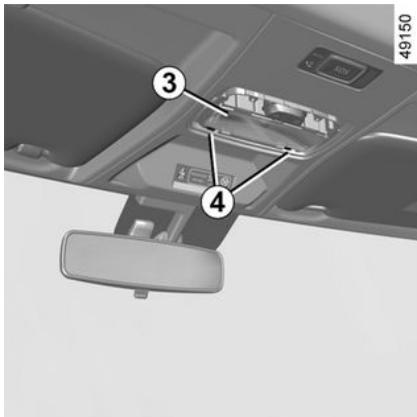
Luz de teto dianteira 1



- Desencaixe a lente **2** (utilizando uma ferramenta como, por exemplo, uma chave de fendas) posicionada em **A**;
- desencaixe e solte o casquilho **3** utilizando as linguetas **4**;
- remova a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada 5: W5W.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS



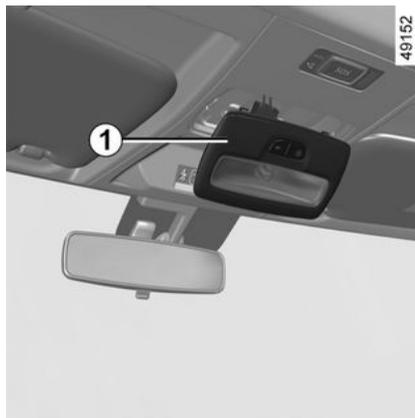
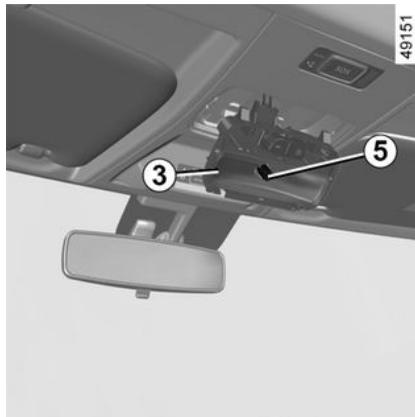
Para montar

- Encaixe a lente **2** no casquilho **3**;
- encaixe a luz de cortesia **1** até ouvir o clique;
- certifique-se de que as luzes interiores estão corretamente posicionadas e bloqueadas na devida posição.

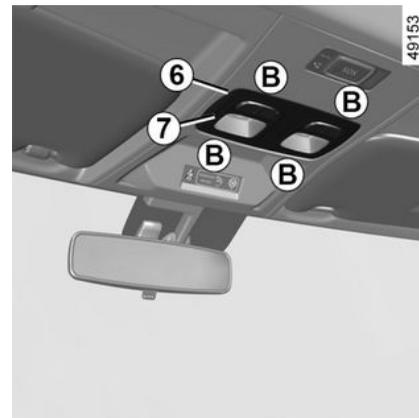


As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.



Focos de leitura dianteiros **6**

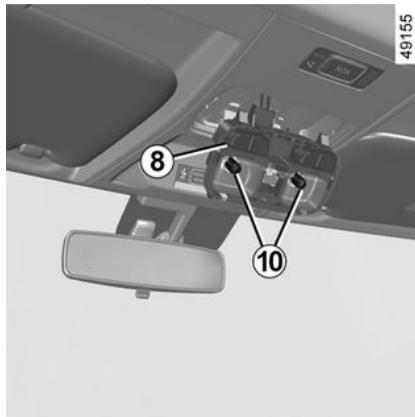
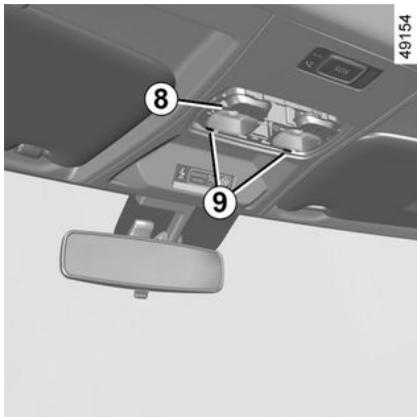


(consoante o veículo)

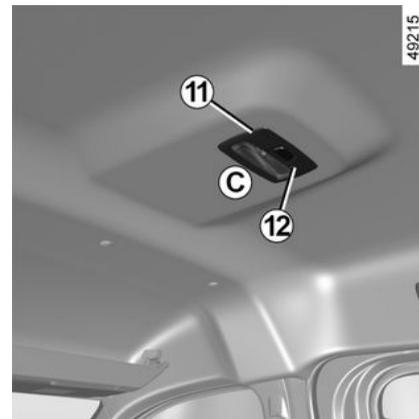
- Desencaixe a lente **7** (utilizando uma ferramenta como, por exemplo, uma chave de fendas) posicionada em **B**;
- desencaixe e solte o casquilho **8** utilizando as linguetas **9**;
- remova a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada 10: W5W.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS



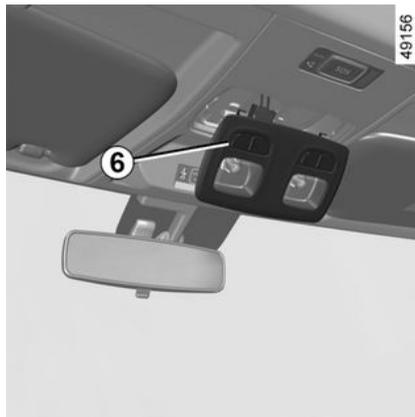
Foco de leitura traseiro 11



6

Para montar

- Encaixe a lente **7** no casquilho **8**;
- encaixe a unidade do foco de leitura **6** até encaixar;
- certifique-se de que o bloco de luzes de leitura está corretamente posicionado e bloqueado na devida posição.

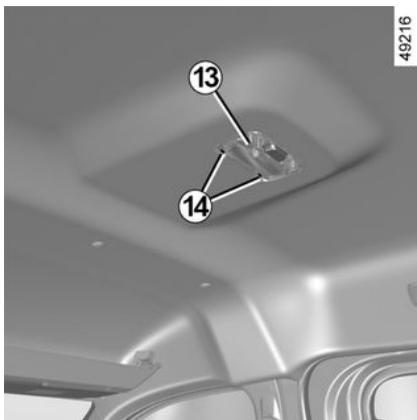


(consoante o veículo)

- Desencaixe a lente **12** (utilizando uma ferramenta como, por exemplo, uma chave de fendas) posicionada em **C**;
- desencaixe e solte o casquilho **13** utilizando as linguetas **14**;
- remova a lâmpada em causa.

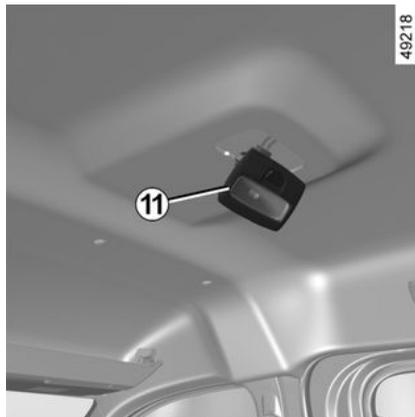
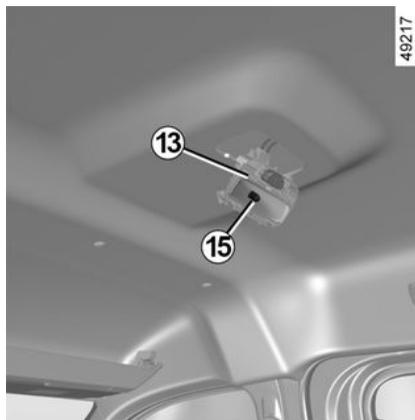
Tipo de lâmpada 15: W5W.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

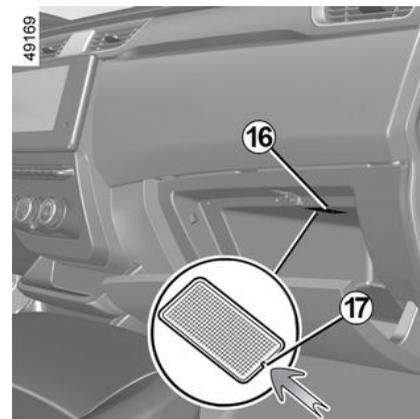


Para montar

- Encaixe a lente **12** no casquilho **13**;
- encaixe a unidade do foco de leitura **11** até ouvir um clique;
- certifique-se de que o bloco de luzes de leitura está corretamente posicionado e bloqueado na devida posição.



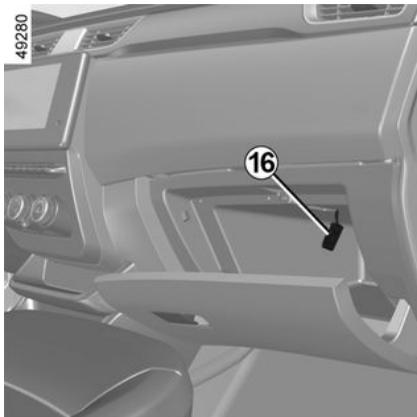
Luz do porta-luvas 16



(consoante o veículo)

Desencaixe a luz **16** (com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante) premindo a lingueta **17** para deslocar a luz na direção do interior da caixa.

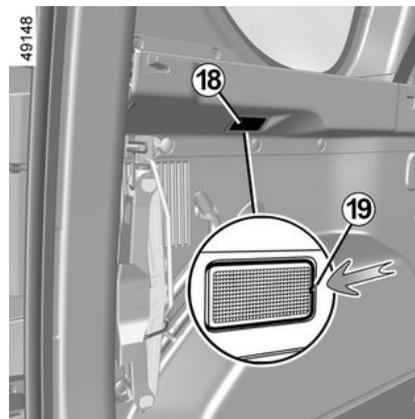
FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS



Retire a lâmpada em causa.

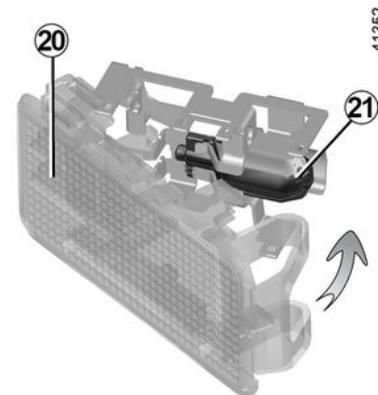
Tipo de lâmpada: W5W.

Luz do porta-bagagens 18



Desencaixe a luz **18** (com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante) premindo a lingueta **19** para deslocar a luz na direção do interior do porta-bagagens.

Retire a lâmpada em causa.



Solte a lente **20** e acesse à lâmpada **21**.

Tipo de lâmpada 21: W5W.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

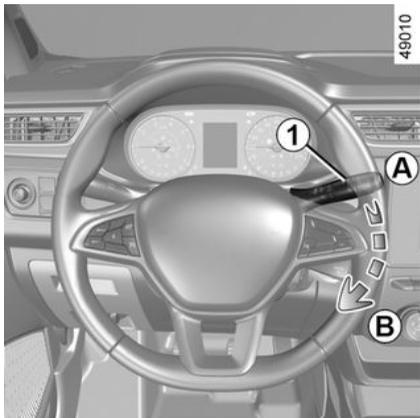
Luz LED 22



Consulte um representante da marca.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO

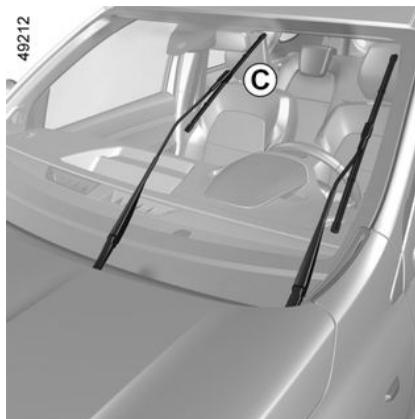
Substituir as escovas de limpa-vidros dianteiro 2



Para substituir os para-brisas, coloque-os em primeiro lugar na posição de assistência **C**

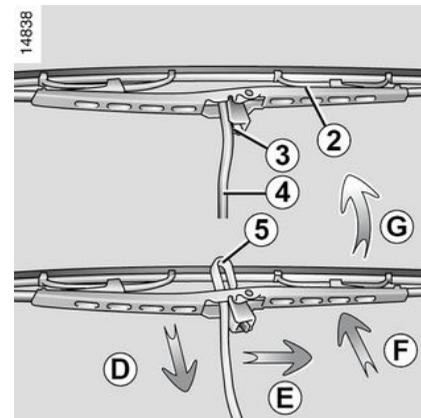
Com a ignição desligada:

- coloque a haste **1** na posição **B** (função de varrimento rápido): as escovas de limpa-vidros pararão na posição de assistência **C** afastadas do capô;
- Levante o braço de limpa-vidros **4**;
- rode a escova até ficar posicionada na vertical (movimento **G**);



- pressione a lingueta **3** e faça deslizar a escova do limpa-vidros para baixo até libertar o gancho **5** do braço de limpa-vidros (movimento **D**);
- deslize a escova (movimento **E**) e, em seguida, levante-a (movimento **F**) para a libertar.

Para montar

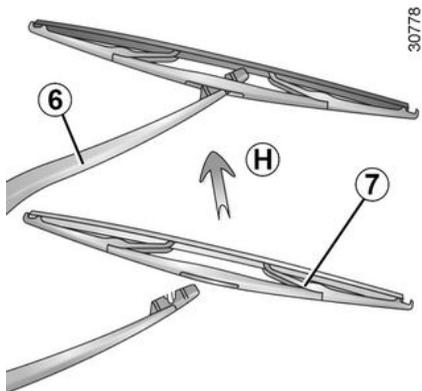


Para voltar a montar a escova de limpa-vidros, proceda no sentido inverso ao da desmontagem. Certifique-se do correto travamento da escova.

Para voltar a colocar as escovas na posição rebaixada, certifique-se de que as escovas estão rebatidas sobre o para-brisas e, em seguida, coloque a haste **1** na posição **A** (desligada): as escovas de limpa-vidros dianteiro serão recolhidas sob o capô quando a ignição for ligada.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO

Substituir a escova de limpa-vidros traseiro 7



- Com a ignição desligada, levante o braço do limpa-vidros **6**;
- rode a escova **7** até encontrar alguma resistência;
- puxe a escova para a libertar (movimento **H**).

Para montar

Para voltar a montar a escova de limpa-vidros, proceda no sentido inverso ao da desmontagem. Certifique-se do correto travamento da escova.

 Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o para-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não as utilize se o para-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- liberte-as do para-brisas e/ou do óculo traseiro se não as utilizar há muito tempo.



Antes de substituir a escova de limpa-vidros traseiro, certifique-se de que a haste está na posição de paragem (desativada).

Risco de ferimentos.



– Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

– Vigie o estado das escovas de limpa-vidros.

Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminui: cerca de todos os anos.

Durante a substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro: risco de quebrar o vidro.

FUSÍVEIS

Compartimento dos fusíveis



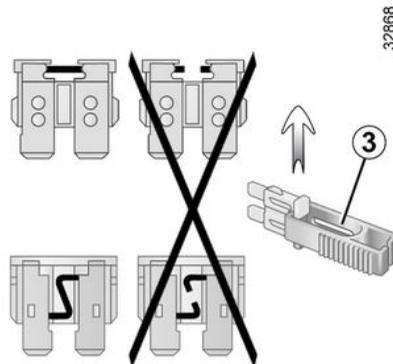
Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Fusíveis no habitáculo A

Desbloqueie a alavanca **2** e puxe para abrir a tampa **1**.

Consoante o veículo, para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afetação dos fusíveis situada na face traseira da tampa **1** e os detalhes nas páginas seguintes.

Pinça 2



Remova o fusível com a pinça **3**, situada na face traseira da tampa **1**. Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

 De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

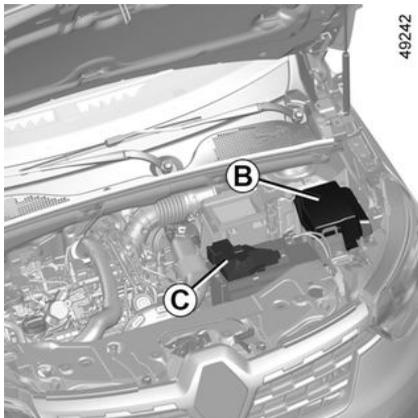
 Utilize a etiqueta de afetação de fusíveis situada no espaço de arrumação para identificar os fusíveis. Alguns fusíveis apenas deverão ser substituídos por um profissional qualificado. Estes fusíveis não estão enumerados na etiqueta. Intervenha apenas nos fusíveis representados na etiqueta.

 Verifique o fusível em causa e **substitua-o**, se necessário, **por outro com a mesma**

intensidade.

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).

FUSÍVEIS



Fusíveis no compartimento do motor **B** e **C**

Algumas funções são protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor nas caixas **B** e **C**.

No entanto, devido à sua reduzida acessibilidade, **aconselhamos a mandar substituir os fusíveis num representante da marca.**



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 133.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. A etiqueta  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.

FUSÍVEIS

Afetação dos fusíveis

(a presença e a localização dos fusíveis dependem do nível de equipamento do veículo)



Buzina



Elevador de vidro dianteiro, vidros dianteiros elétricos



Trancamento das portas



Bancos aquecidos, tomada de diagnóstico



Luzes de teto, iluminação do porta-bagagens, iluminação do porta-luvas, unidade de gestão de energia



Sensor de chuva/luminosidade



Faróis dianteiros



Luzes nevoeiro dianteiras e traseira



Testemunho de pisca-piscas



Luzes de stop, luzes de marcha-atrás



Alerta de cinto de segurança



Quadro de instrumentos



Tomada do reboque



Tomada de acessórios dianteira, traseira e do porta-bagagens de 12V, tomadas USB



ABS - ESC, contactor de stop, contactor de embraiagem, sistema antiarranque



Injeção, unidade central do habitáculo



Motor de arranque



Airbag, pré-tensores dos cintos de segurança



Bomba de lava-vidros, limpa-vidros, carga sem fios



Limpa-vidros



Quadro de comandos do ar condicionado



Bloco de comandos do ar condicionado, tomadas de acessórios, rádio



Isqueiro



Direção assistida



Interface para superestruturas



Comando dos retrovisores elétricos

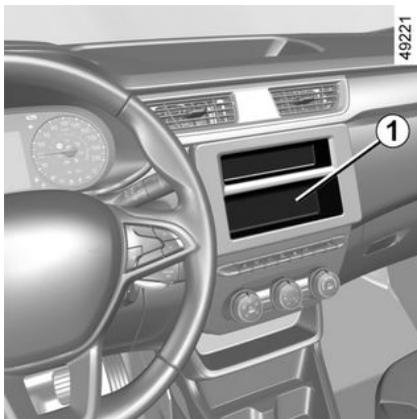


Retrovisores com desembaciador

EMM Unidade de gestão de energia

RADIO Tomada de rádio, multimédia, diagnóstico

PRÉ-EQUIPAMENTO DE RÁDIO



Se o veículo não estiver equipado com um sistema áudio, estará pré-equipado com:

- uma localização para o rádio **1**;
- altifalantes de porta **2**.

Local do rádio 1



Desencaixe e extraia o porta-objetos **1**.

Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.

-  – Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
- As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na rede da marca) variam em função do nível de equipamento do seu automóvel e do tipo de rádio.
- Para saber a referência, consulte um representante da marca.
- Não é permitido realizar qualquer intervenção nos circuitos elétricos do veículo ou do rádio, exceto se for efetuada por um representante da marca, dado que um sistema incorretamente montado poderá provocar danos no equipamento elétrico e/ou nos componentes que lhe estão ligados.

INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS



Acessórios elétricos e eletrônicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/recetores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se junto de um representante da marca.

Antes de ligar um acessório a uma tomada, certifique-se de que não excede a potência máxima autorizada para a tomada → **193 → 199. Risco de incêndio.**

Não é permitido realizar intervenções nos circuitos elétricos e/ou eletrônicos do veículo, exceto se forem realizadas por um profissional qualificado. Com efeito, uma eventual ligação e/ou montagem incorreta de acessórios elétricos/eletrônicos não aprovados pelo construtor poderá provocar:

- danos nos equipamentos elétricos e/ou eletrônicos;
- danos nos componentes ligados aos mesmos;
- a recolha e utilização de dados do veículo;
- uma invasão de privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais);
- cancelamento da autorização de entrada em vigor.

Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.

Se o equipamento elétrico for montado posteriormente, certifique-se de que é notificado da intensidade e da posição do fusível correspondente.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrônicos na tomada de diagnóstico poderá provocar perturbações graves dos sistemas eletrônicos do veículo e/ou dar origem a uma invasão da privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais). Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrônicos aprovados pelo fabricante: consulte um representante da marca. **Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.**

Montagem de acessórios em pós-venda

Se deseja instalar acessórios no veículo, consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra antirroubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbação da condução

INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão intervir rápida e provisoriamente; por segurança, consulte, logo que possível, um representante da marca.

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.	Substitua a pilha. Continuará a ser possível trancar, destrancar e ligar o veículo ➔ 29 e ➔ 133.
	Bateria descarregada.	Com o motor ligado, não é possível trancar/destrancar o veículo com a chave. Desligue a ignição.
	O veículo está ligado.	Destranque a porta do condutor utilizando a chave na fechadura da porta e, em seguida, ligue o motor para sincronizar o telecomando.
Dessincronização do telecomando.		

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue outra bateria à bateria defeituosa ➔ 243 ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo, se a coluna de direção estiver bloqueada.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	→ 133
Com o veículo parado e o motor frio, o regime do motor ao ralenti é elevado.	Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Esta situação poderá dever-se à subida da temperatura do motor.	O regime do motor ao ralenti deverá diminuir ao fim de aproximadamente um minuto. Caso contrário, esta situação poderá ter outra causa. Contacte um representante da marca.
A direção continua bloqueada.	Volante bloqueado. Circuito elétrico defeituoso.	Para desbloquear, rode ligeiramente a chave e o volante → 132. Consulte um representante da marca.

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus: se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça deteriorada.	Pare o motor. Contacte um representante da marca.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se: ao curvar ou ao travar;	Nível demasiado baixo.	Adicione o óleo → 213.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.
Fumo branco anormal no escape.	<p>Na versão a gasóleo, isto não representa necessariamente uma avaria. O fumo pode resultar do processo de regeneração do filtro de partículas.</p> <p>No caso da versão a gasolina, isto não representa necessariamente uma avaria. Consoante as condições climáticas (frio, humidade, etc.), o fumo poderá verificar-se durante uma forte aceleração do veículo.</p>	<p>➔ 139.</p> <p>Reduza o regime do motor e evite acelerações bruscas de modo a fazer com que o fumo desapareça gradualmente.</p> <p>Caso contrário, esta situação poderá ter outra causa. Consulte um representante da marca.</p>
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus: se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
A direção torna-se dura.	<p>Sobreaquecimento da assistência.</p> <p>Falta de óleo de direção assistida.</p> <p>Avaria no sistema de assistência.</p>	<p>Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas.</p> <p>Consulte um representante da marca.</p>
Assobio.	Antena de teto mal posicionada.	Oriente a antena.
<p>O motor aquece. O testemunho de temperatura de líquido de refrigeração  acende-se a vermelho.</p>	<p>Avaria do motoventilador.</p> <p>Fugas de líquido de refrigeração.</p>	<p>Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.</p> <p>Pare o veículo, desligue o motor e verifique o reservatório do líquido de refrigeração: este deverá conter líquido. Se não tiver líquido,</p>

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
		consulte um representante da marca logo que possível.
O testemunho de alerta de mudança do óleo do motor mantém-se aceso depois de mudar o óleo.	Reinicialização do alerta após mudança do óleo não efetuada.	Reinicialize o alerta após uma mudança do óleo ➔ 92.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça do motor danificada.	Pare o motor. Contacte um representante da marca.



Radiador: no caso de uma falta significativa de líquido de refrigeração, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio enquanto o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos para esta finalidade.

Com o veículo parado	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O ventilador de refrigeração do motor entra em funcionamento após desligar a ignição.	Não se trata necessariamente de uma anomalia. O grupo motoventilador de refrigeração do motor poderá entrar em funcionamento para regular a temperatura do motor. Esta operação poderá demorar vários minutos após desligar o motor.	
	O ventilador de refrigeração do motor funciona durante mais de 10 minutos após desligar o motor.	Consulte um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Substitua a lâmpada → 248 .
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito elétrico defeituoso. Fusível queimado.	Consulte um representante da marca. Substitua o → 258 ou solicite a respetiva substituição.
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso. Fusível queimado.	Consulte um representante da marca. Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição → 258 .
Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.	Não se trata de uma anomalia. A presença de vestígios de condensação é um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade. Se for o caso, esta condensação desaparecerá progressivamente durante a utilização das luzes.	
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas. Circuito elétrico defeituoso. Fusível queimado.	Descole as escovas, antes de utilizar o limpa-vidros. Consulte um representante da marca. Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição → 258 .
O limpa-vidros não para.	Comandos elétricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
O acendimento do testemunho de não-utilização dos cintos de	Um objeto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.	Retire todos os objetos colocados sob os bancos dianteiros.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.		

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

O QR Code na etiqueta **A** permite aos profissionais dos serviços de emergência utilizar um tablet ou smartphone para aceder imediatamente às informações técnicas úteis relativamente a trabalhos no veículo, em caso de acidente.

Certifique-se de que a etiqueta **A** está sempre visível e presente tanto no para-brisas como no óculo traseiro.

Qualquer modificação ou dano pode impedir o acesso às informações.

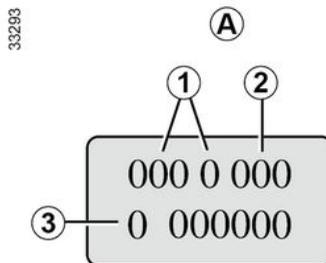
57155



Nota: nos veículos sem vidros traseiros, apenas está afixada a etiqueta dianteira.

Identificação do motor, especificações do motor

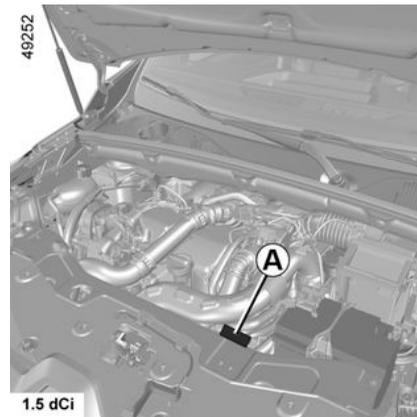
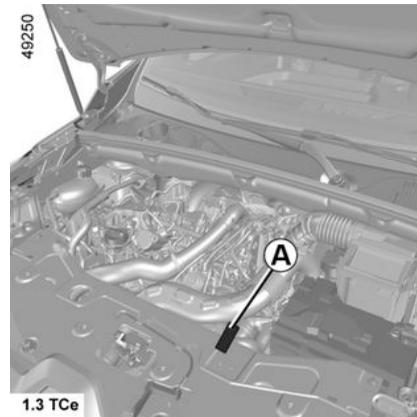
Placa de identificação do motor



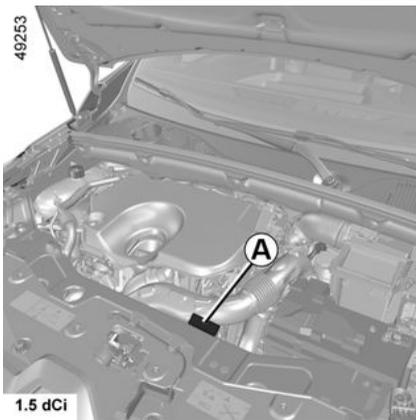
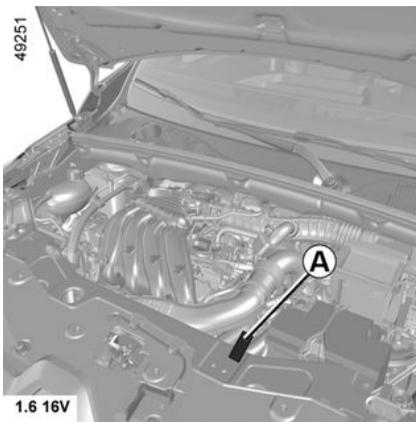
Refira as informações de identificação do motor na zona A em toda a correspondência ou encomendas.

(a localização pode ser diferente consoante a motorização)

1. Tipo de motor.
2. Índice do motor.
3. Número de série do motor.



INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO



INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Características do motor

Versões	1.3 TCe	1,6 16V	1.5 dCi
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	H5Ht	H4M	K9Kt
Cilindrada (cm ³)	1 332	1 598	1 461
Tipo de combustível Índice de octanas	Gasolina É imperativo utilizar gasolina sem chumbo com um índice de octanas correspondente ao indicado na etiqueta afixada na tampa do depósito de combustível → 124 .		Gasóleo Os combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.
Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa (caso contrário, contate um representante da marca).	 A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 5 % de etanol em volume.  A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 10 % de etanol em volume.		 O gasóleo em conformidade com a norma EN 590 contém até 7% de éster metílico de ácidos gordos em volume.  O gasóleo em conformidade com a norma EN 16734 contém até 10% de éster metílico de ácidos gordos em volume.  O gasóleo parafínico em conformidade com a norma EN 15940 contém até 7% de éster metílico de ácidos gordos em volume.

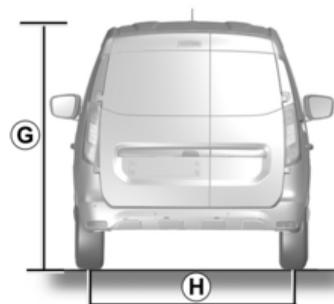
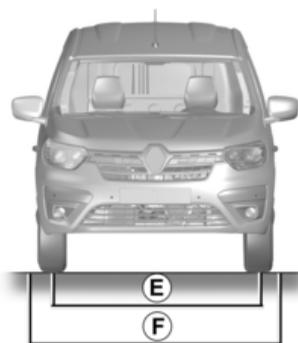
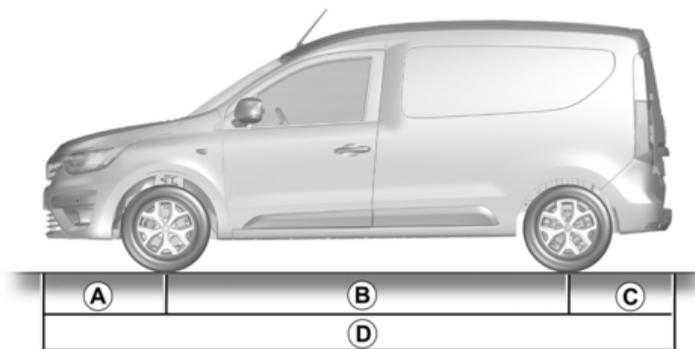
INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Versões	1.3 TCe	1.6 16V	1.5 dCi
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	H5Ht	H4M	K9Kt
Cilindrada (cm³)	1 332	1 598	1 461
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta situada no compartimento do motor. Caso contrário, contacte um representante da marca. A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor.		—

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Dimensões (em metros)

Versão furgão



49240

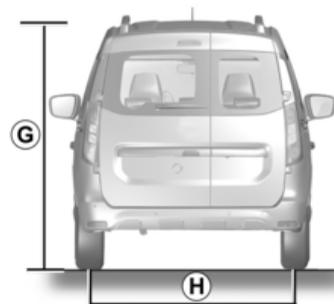
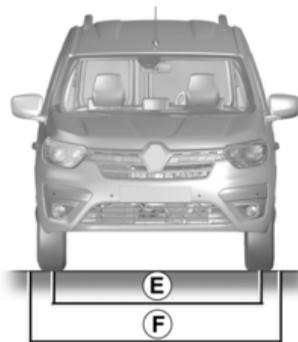
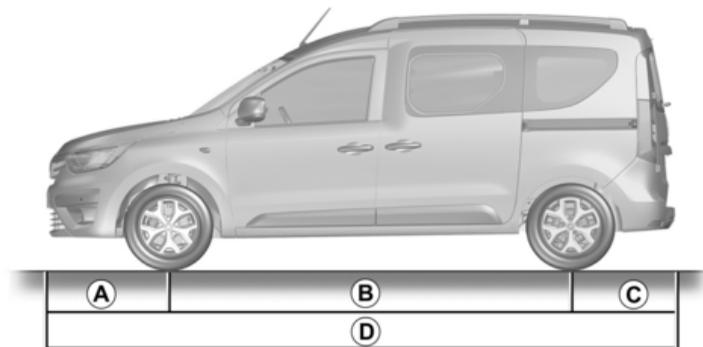
7

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

	Versão furgão
A	0.851
B	2.812
C	0.730
D	4.393
E	1.488
F	1.883 to 2.079 – 1,883 com retrovisores exteriores recolhidos; – 2,079 com retrovisores exteriores abertos.
G	1,811 a 1,850 em vazio, com ou sem barras de tejadilho
H	1.491

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Versão Combi



49199

7

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

	Versão Combi
A	0.851
B	2.812
C	0.730
D	4.393
E	1.488
F	1.883 to 2.079 – 1,883 com retrovisores exteriores recolhidos; – 2,079 com retrovisores exteriores abertos.
G	1,804 a 1,842 em vazio, com ou sem barras de tejadilho
H	1.491

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Massas (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base sem extras opcionais: poderão variar em função do equipamento do veículo. Consulte um representante da marca.

Versão furgão	
Massa máxima autorizada em carga (MMAC) Massa máxima autorizada (MMTA) Massa total rolante (MTR)	Pesos indicados na chapa do construtor → 270.
Massa Máxima de Reboque com Travões*	são obtidas pelo cálculo MTR- MMAC
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	620
Carga admitida na lança de reboque*	75
Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho	80 (porta-bagagens de tejadilho incluído)

* Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

O reboque está interdito quando o resultado de MTR - MMAC é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na chapa do construtor.

– É importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no Código da Estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se a um representante da marca.

– No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada.** No entanto, é admitido:

– MMTA traseira excedida em 15 %, no máximo,

– MMAC excedido em, no máximo, 10 % ou 100 kg (consoante o primeiro limite a ser atingido em primeiro lugar).

Em qualquer dos casos, a velocidade máxima do veículo e atrelado não pode exceder 80 km/h e a pressão dos pneus deve ser aumentada em 0,2 bar (3 PSI).

– O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude. Por isso, a marca preconiza a redução da carga máxima de 10 % aos 1000 metros e, em seguida, mais 10 % por cada 1000 metros.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

As massas indicadas referem-se a um veículo de base sem extras opcionais: poderão variar em função do equipamento do veículo. Consulte um representante da marca.

Versão Combi	
Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Máxima Autorizada (MMTA) Massa Total Rolante (MTR)	Pesos indicados na chapa do construtor → 270.
Massa Máxima de Reboque com Travões*	são obtidas pelo cálculo MTR - MMAC
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	645
Carga admitida na lança de reboque*	75
Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho	80 (porta-bagagens de tejadilho incluído)

*Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

O reboque está interdito quando o resultado de MTR - MMAC é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na chapa do construtor.

– É importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no Código da Estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se a um representante da marca.

– No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. No entanto, é admitido:

– MMTA traseira excedida em 15 %, no máximo,

– MMAC excedido em, no máximo, 10 % ou 100 kg (consoante o primeiro limite a ser atingido em primeiro lugar).

Em qualquer dos casos, a velocidade máxima do veículo e atrelado não pode exceder 100 km/h e à pressão dos pneus deve acrescentar 0,2 bar (3 psi).

– O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude. Por isso, a marca preconiza a redução da carga máxima de 10 % aos 1000 metros e, em seguida, mais 10 % por cada 1000 metros.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objeto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efetuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

7

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

7

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

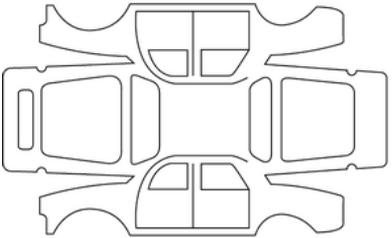
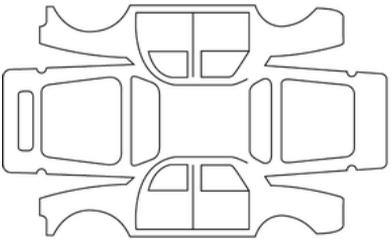
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

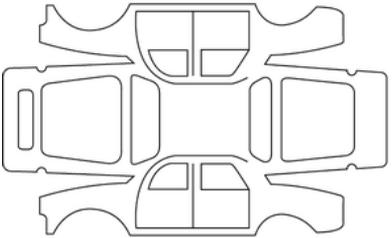
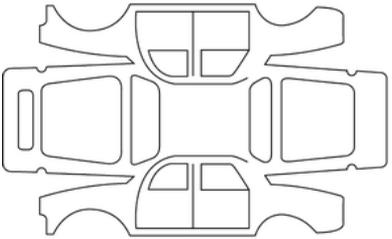
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

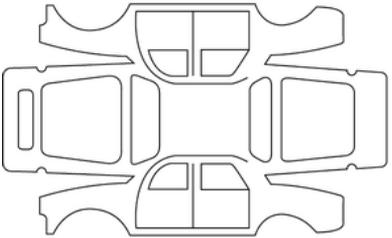
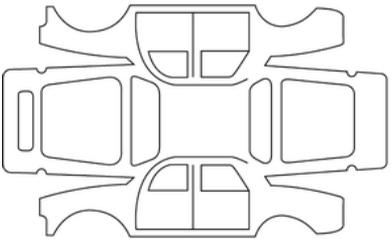
Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

7

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

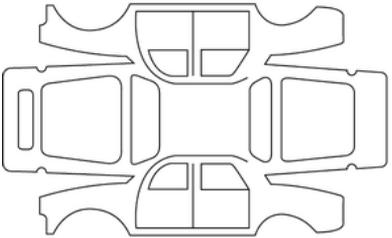
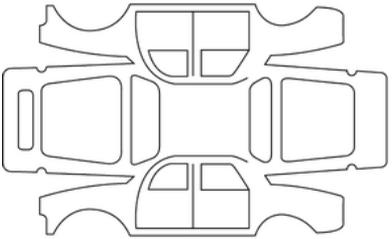
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

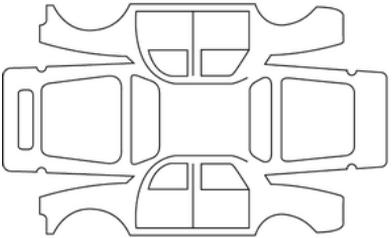
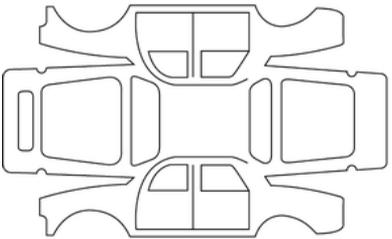
Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

7

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

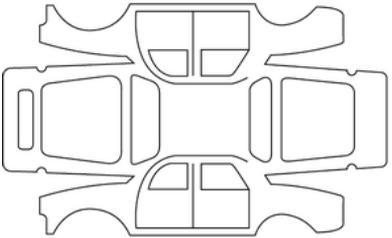
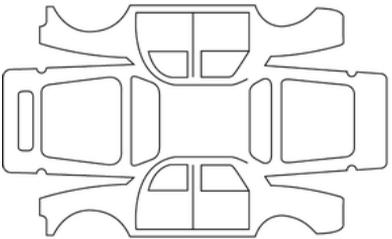
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

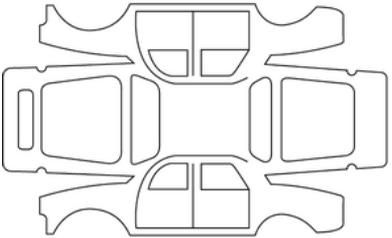
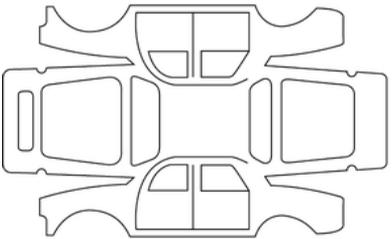
Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

7

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

Abrir as portas, [25](#)
Abríveis, [25](#), [31](#)
ABS, [153](#)
Acesso ao compartimento do motor, [212](#)
Aditivo (reagente), [127](#)
Airbag, [51](#), [56](#), [58](#), [68](#), [78](#)
Airbag : ativar o airbag do passageiro dianteiro, [85](#)
Airbag : desativar o airbag do passageiro dianteiro, [85](#)
Airbags : segurança de crianças, [85](#)
Ajuda ao arranque em subida, [153](#)
Ajuda ao estacionamento, [172](#), [177](#)
Ajuda à travagem de emergência, [153](#)
Alavanca de velocidades, [138](#), [138](#)
Alerta de ângulo morto, [159](#)
Almofada insuflável do airbag, [51](#), [56](#), [58](#)
Ângulo morto: aviso, [159](#)
Antepara, [39](#)
Aparelhos de controlo, [92](#), [103](#), [104](#), [105](#), [112](#)
Apoios de cabeça, [41](#)
Apoios de cabeça traseiros, [41](#)
Ar condicionado, [186](#), [188](#), [189](#), [189](#), [189](#), [191](#), [191](#)
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização, [191](#)
Arejadores, [186](#), [188](#)
Arranque, [133](#)
Arranque do motor, [133](#), [133](#), [135](#)
Arrumações, [201](#), [201](#)

B

Bancos aquecidos, [33](#), [36](#)
Bancos dianteiros, [33](#), [36](#)
Bancos traseiros, [41](#)
Banco traseiro, [42](#)
Barras de tejadilho, [211](#)
Bateria, [220](#)
Bateria: desempanagem, [243](#)
Buzina, [117](#)

C

Cadeiras para criança, [59](#), [65](#), [68](#), [78](#)
Câmara de marcha-atrás, [177](#)
Câmara traseira, [162](#)
Capô, [212](#)
Características do motor, [271](#)
Carga por indução do carregador sem fios, [193](#), [201](#)
Catalisador, [141](#)
Chave/telecomando, [20](#)
Chave/telecomando: pilhas, [22](#)
Chaves, [20](#), [21](#)
Cintos de segurança, [46](#), [46](#), [51](#), [56](#), [58](#), [68](#), [78](#)
Cinzeiro, [199](#)
Cinzeiros, [199](#)
Colocar o motor em suspensão, [135](#)
Comando da chave/telecomando por radiofrequência: utilização, [21](#)
Comando integrado de telefone mãos-livres, [193](#)
Comando sob o volante, [193](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Computador de bordo, [92](#)
Condução ECO, [105](#), [146](#)
Conduzir, [133](#), [139](#), [141](#), [146](#), [153](#), [165](#), [168](#), [172](#)
Conselhos de condução, [146](#)
Conselhos práticos, [258](#)
Conselhos sobre controlo de emissões, [145](#), [145](#)
Consumo de combustível, [146](#), [146](#)
Consumo energia, [103](#)
Contacto de arranque, [132](#)
Controlo de tração - Extended grip, [153](#)
Cortinas, pala de sol, [198](#)
Crevaion, [234](#)
Crianças, [68](#), [78](#)

D

Definições da posição de condução, [46](#)
Degelo/desembaciamento do óculo traseiro, [189](#)
Depósito de combustível, [124](#)
Desativação do «airbag» do passageiro dianteiro, [85](#)
Desembaciamento do óculo traseiro, [122](#)
Desempanagem da bateria, [243](#)
Destrancamento das portas, [29](#)
Direção assistida, [109](#), [109](#)
Dispositivo de retenção complementar, [58](#)
Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros, [51](#)
Dispositivos de proteção lateral, [56](#)
Dispositivos de retenção de crianças, [59](#), [59](#), [68](#), [68](#), [78](#), [78](#), [85](#)

E

Economia de combustível, [146](#)
Elevadores de vidros elétricos, [195](#)
Elevar o veículo substituir uma roda, [239](#)
Embelezadores de roda, [240](#)
Enchimento dos pneus, [229](#)
Engrenamento da marcha-atrás, [138](#)
Equipamentos multimédia, [193](#), [261](#)
ESC: controlo eletrónico de estabilidade, [153](#)
Escovas de limpa-vidros: substituição, [256](#)
Escovas de limpa-vidros dianteiro, [256](#)
Escovas dos limpa-vidros, [256](#)
Espelho de cortesia, [198](#)

F

Faróis, [112](#)
Faróis dianteiros, [246](#)
Fechar as portas, [25](#)
Ferramentas, [233](#)
Filtro: filtro de partículas, [139](#), [141](#)
Função de paragem e arranque, [135](#)
Funções dos bancos traseiros, [42](#)
Furo: roda sobressalente, [234](#)
Fusíveis, [258](#)

G

Galeria de tejadilho, [211](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

I

- Iluminação e sinalização exteriores, [112](#)
- Iluminação interior, [196](#), [196](#)
- Iluminação interior: substituição de lâmpadas, [250](#)
- instalação da cadeira para criança, [65](#)
- Isofix, [78](#)
- Isqueiro, [199](#)

K

- Kit de reparação dos pneus, [233](#)

L

- Lâmpadas de substituição, [246](#), [247](#), [248](#), [250](#)
- Lavagem, [222](#)
- Lava-vidros dianteiro, [118](#), [122](#)
- Limitador de velocidade, [165](#)
- Limpa-vidros, [118](#), [122](#), [256](#)
- Limpeza: interior do veículo, [224](#)
- Líquido de refrigeração do motor, [217](#)
- Luz de chamada, [117](#)
- Luz de nevoeiro dos faróis, [247](#)
- Luz de teto, [196](#)
- Luzes: exteriores, [112](#)
- Luzes: luzes de nevoeiro, [247](#)
- Luzes: sinal de perigo, [117](#)
- Luzes: substituir as lâmpadas, [246](#)
- Luzes de leitura, [196](#)
- Luzes de nevoeiro dianteiras, [247](#)

- Luzes exteriores, [246](#)

M

- Manutenção, [145](#)
- Manutenção: carroçaria, [222](#)
- Manutenção: filtros, [218](#)
- Manutenção: guarnições interiores, [224](#)
- Manutenção: mecânica, [212](#)
- Manutenção da pintura, [222](#)
- Manutenção das guarnições interiores, [224](#)
- Meio ambiente, [144](#)
- Mensagens no quadro de instrumentos, [92](#)
- Mudanças de relação, [138](#)

N

- Navegação, [193](#)
- Níveis, [212](#), [218](#)
- Níveis: líquido de refrigeração, [217](#)
- Nível do óleo do motor:, [213](#)

O

- Óleo do motor, [213](#)

P

- Palas de sol, [198](#)
- Paragem do motor, [133](#)
- Paragem e arranque, [135](#)
- Particularidade de veículos Diesel, [139](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Particularidade dos veículos a gasolina, [141](#)
Pilha (telecomando), [22](#)
Pilhas do telecomando de trancamento das portas, [22](#)
Placa de identificação do motor, [271](#)
Pneus, [150](#), [226](#), [226](#), [229](#)
Porta-bagagens, [208](#)
Porta-objetos, [201](#)
Porta-objetos/arrumações: habitáculo, [201](#)
Portas, [25](#), [29](#), [31](#)
Posto de condução, [88](#)
Prateleira traseira, [201](#)
Pré-equipamento rádio, [261](#), [261](#)
Pressão dos pneus, [150](#), [229](#)
Proteção anticorrosão, [222](#)

Q

Quadro de instrumentos, [92](#), [103](#), [105](#)
Qualidade do reagente, [127](#)

R

Radar de marcha-atrás, [172](#)
Rádio, [193](#), [261](#)
Reabastecimento de combustível, [124](#)
Reabastecimento de reagente, [127](#)
Reagente (depósito), [127](#)
Regulação da altura a cadeira para criança, [59](#)
Regulação da temperatura, [191](#)
Regulação do banco dianteiro, [33](#), [36](#)

Regulação do volante, [109](#)
Regulador de velocidade - limitador de velocidade, [165](#), [168](#)
Regular os bancos dianteiros, [33](#), [36](#)
Relógio, [104](#), [104](#)
Reservatório de reagente, [127](#)
Resolução de problemas: bateria, [243](#)
Retenção complementar aos cintos de segurança, [51](#), [56](#), [58](#)
Retrovisor de grande angular, [110](#)
Retrovisores, [110](#)
Rodagem, [132](#)
Roda sobressalente, [226](#), [234](#)

S

SCR: redução catalítica seletiva, [127](#)
Segurança de crianças:, [21](#), [59](#), [68](#), [78](#), [85](#)
Segurança dos passageiros: airbag passageiro dianteiro, [85](#)
Sinais de iluminação, [112](#)
Sinal de perigo, [117](#)
Sinalização sonora e luminosa, [117](#)
Sistema antipatinagem, [153](#)
Sistema de antiblocagem de rodas: ABS, [153](#)
Sistema de aquecimento, [186](#), [189](#), [191](#)
Sistema de auxílio à navegação, [193](#)
Sistema de controlo da pressão dos pneus, [150](#)
Sistema de retenção de crianças, [59](#), [68](#), [78](#), [85](#)
Som de chamada, [117](#)
Substituição das escovas do limpa-vidros dianteiro, [256](#)
Substituição das lâmpadas, [246](#), [247](#), [248](#), [250](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Substituição das lâmpadas dos faróis, [246](#)

Substituição de lâmpadas, [246](#), [247](#), [250](#)

Substituição de lâmpadas das luzes dianteiras, [246](#)

Substituição de lâmpadas das luzes traseiras, [248](#)

Sugestões para a redução do consumo de combustível, [146](#)

T

Tampa do depósito de combustível, [124](#)

Tampa do depósito de reagente, [127](#)

Tapa-bagagens, [207](#)

Telecomando de trancamento, [20](#)

Telecomando para trancamento centralizado das portas, [21](#)

Telemóvel, [193](#)

Testemunhos do quadro de instrumentos, [92](#)

Testemunhos dos comandos, [92](#), [103](#), [105](#)

Tomada de acessórios, [199](#)

Trancamento das portas, [21](#), [29](#)

Trancamento e destrancamento das portas, [29](#)

Transporte de crianças, [59](#), [68](#), [78](#), [85](#)

Transporte de objetos no porta-bagagens, [208](#)

Travagem de emergência, [153](#)

Travão de estacionamento, [138](#), [143](#)

V

Ventilação, [188](#), [191](#)

Ventilação de ar, [188](#)

Ventilação e ar condicionado, [189](#)

Vidros laterais, [195](#)

Visor, [103](#)

Volume do depósito de aditivo, [127](#)

Volume do depósito de combustível, [124](#), [124](#)

Volume do depósito de reagente, [127](#)



RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 122-122 BIS, AVENUE DU GENERAL LECLERC
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / renaultgroup.com

NU 1397-9 – 77 11 416 136 – 05/2024 – Edition portugaise



7711416136

